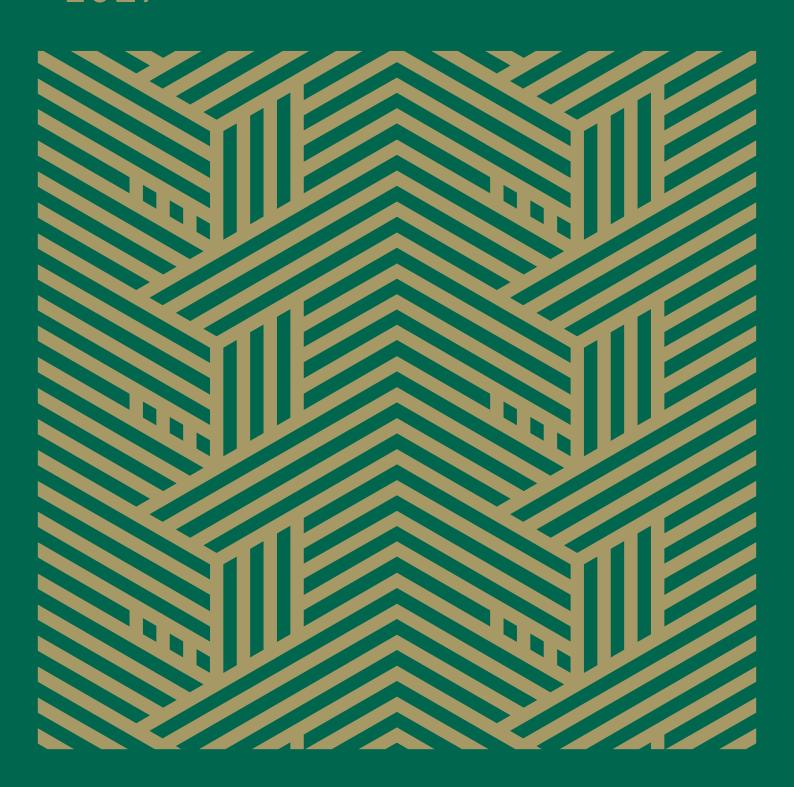


Relatório e Contas

Financial Statements
-2017







Index

1.	Mensagem do Conselho de Administração Message from the Board of Directors	4
2.	Síntese dos Principais Indicadores Summary of key indicator	10
3.	Estrutura Accionista e Órgãos Sociais Shareholding structure and Governing Bodies	12
3.1.	Estrutura Accionista	13
3.2.	Shareholding structure Órgãos Sociais	13
3.3.	Governing Bodies Comissão Executiva – Composição e Distribuição de Pelouros	15
3.4.	Executive Committee – Description and distribution of functions Funções Chave do Sistema de Controlo Interno Key Functions of the Internal Control System	15
4.	Perfil Institucional Institutional Profile	19
4.1.	Quem Somos The Bank	20
4.2.	Visão Our Vision	20
4.3.	Missão Our Mission	20
4.4.	Valores Our Values	21
4.5.	Objectivos Estratégicos Strategic Goals	22
5.	Enquadramento Macro-económico	23
	Macroeconomic environment	
6.	Principais Actividades Desenvolvidas Main Activities	29
6.1.	Capital Humano Human Resources	30
6.2.		33
6.3.	Comunicação e Marketing Communication and Marketing	35
6.4.	Procedimentos Procedures	36
6.5	Tecnologia Technology	37
7.	Síntese das Perspectivas e Desafios para 2018 Summary of Forecasts and Challenges for 2018	38
8.	Demonstrações Financeiras Financial Statements	41
9.	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Report and opinion of the Supervisory Board	151
10.	Parecer do Auditor Externo Independent auditor's report	157



1. Mensagem do Conselho de Administração

1. Message from the Board of Directors

O Banco Yetu assenta a sua acção em dois pilares fundamentais, Tradição e Inovação, que comportam o rigor, a transparência e a responsabilidade, para deles resultarem a criação de valor no âmbito da sua afirmação e desenvolvimento.

Inspirado nesses valores, o Conselho de Administração orientou as suas actividades, baseado na necessidade de assegurar uma relação equilibrada com todos os seus parceiros, tendo em vista o crescimento sustentado do Banco, num ano foi caracterizado por desafios de vária ordem, em que a economia nacional continuou a ser profundamente condicionada pela crise que afecta o País, desde o ano de 2014.

O crescimento da economia mundial até Outubro de 2017 foi de cerca de 3,6%, mais 0,4% em relação a 2016. Esta variação deveu-se em parte ao peso do crescimento das Economias Emergentes e em Desenvolvimento, que nos últimos anos têm tido um crescimento significativo, destacando-se a Índia com um crescimento de 6,7% em 2017 e uma previsão de 7,4% para 2018 e a China com um crescimento de 6,8% em 2017 e previsão de 6,5% em 2018.

As Economias Avançadas, cujo crescimento representava cerca de 4% do PIB Mundial em Outubro de 2017, registaram um crescimento de cerca de 2,2%, mais 0,2% p.p do que está previsto para 2018. Destes países destacam-se a Espanha com um crescimento de 3,1% para 2017 e previsão de 2,5% para 2018, Portugal com um crescimento de 2,5% para 2017 e 2,0% de previsão para 2018, os EUA também se destacam com um registo de 2,2% para 2017 e 2,3% para 2018.

Para a África Sub-Sahariana, o crescimento registado foi de 2,6%, sendo que a previsão para 2018 é de 3.4%.

Banco Yetu performs its activity based on two fundamental pillars: Tradition and Innovation. These pillars comprise the accuracy, transparency and responsibility which create value within the position and development of the bank.

Inspired by these values, the Board of Directors focused its activities on the need to assure a balanced relationship with all its partners, bearing in mind the sustained growth of the Bank, in a year marked by several challenges and where the growth in national economy continued to be deeply conditioned by the crisis affecting the country since 2014.

Until October 2017, the world economy grew approximately 3.6%, 0.4% above 2016. This growth was due, in part, to the weight of the growth of Emerging and Developing Economies, which in recent years have grown significantly, where India as a prominent position with a growth of 6.7% in 2017 and a forecast of 7.4% for 2018 as well as China with a growth of 6.8% in 2017 and a forecast of 6.5% in 2018.

Advanced economies, whose growth represented approximately 4% of the world GDP in October 2017, grew approximately 2.2%, 0.2% p.p above the forecast for 2018. From these countries there are three that stands out, namely Spain with a growth of 3.1% for 2017 and a forecast of 2.5% for 2018, Portugal with a growth of 2.5% for 2017 and 2.0% forecast for 2018, and the US with 2.2% for 2017 and 2.3% for 2018.

For the Sub-Saharan Africa, records show a growth of 2.6% with a forecast for 2018 of 3.4%.

In the oil market, there has been stability, both in terms of production and prices. In general, the oil producing countries belonging to OPEC have not



No mercado petrolífero, tem-se registado estabilidade, tanto ao nível da produção como ao nível dos preços. De uma forma geral os países produtores de petróleo, pertencentes à OPEP não têm mantido os níveis de produção acordados. A redução da produção levou à estabilidade de preço, sendo que no fim do ano de 2017, o preço do Brent era de cerca de 52 USD por barril, mais 0,8% face ao período homólogo do ano anterior.

Para 2018, a previsão do preço médio do barril é de cerca de 60 USD, o que equivale a um aumento de cerca de 13 USD em relação a 2017.

Para a inflação, a tendência mundial para 2018 será o aumento. Para as Economias Avançadas, a inflação até Outubro de 2017 foi de 1,5% com previsão de 1,9% para 2018. Na Zona Euro, seguindo a tendência, foi registado um aumento de 0,2% em 2016 para 1,1% em 2017, com previsão de 1,6% para 2018.

A Inglaterra segue a tendência contrária pois registou em 2017 uma taxa de inflação de 2,8% e tem previsão de reduzir para 2,6% em 2018. Para os países da SADC, a inflação de 2017 foi de 10,7%, valor esse que acompanhou o registo do ano anterior de 10,43%. No entanto a previsão para 2018 é de redução para 9,0%.

No âmbito nacional, no ano de 2017 o Banco actuou num cenário de adversidades económicas. O baixo preço do petróleo e a crise desencadeada em 2014 continuaram a afectar a economia, levando a um fraco desenvolvimento dos indicadores económicos.

Neste contexto contínuo de crise, o crescimento do PIB para o ano de 2017 estava estimado em 1,1%, naturalmente devido ao baixo crescimento do sector petrolífero (-0,5%) e do sector não petrolífero (1,9%).

A acompanhar este cenário adverso, a inflação apesar de ter registado uma diminuição relativamente ao ano de 2016 com um máximo de 41,95%, no fim do ano de 2017 apresentou uma taxa de 26,26%, o que continua a ser um registo significativo.

A favor deste retrocesso da inflação destacam-se a estabilização da oferta de bens, a redução da circulação monetária e da relativa melhoria de disponibilização de moeda estrangeira pelo BNA.

Seguindo a tendência dos anos anteriores, a taxa de câmbio tem sofrido uma depreciação, tanto

maintained the agreed production levels. The decrease in production led to price stability and at the end of 2017 the Brent price was approximately USD 52 per barrel, 0.8% more when compared to the previous year.

For 2018, the forecast of the average price per barrel is approximately USD 60, which is equivalent to an increase of approximately USD 13 when compared to 2017.

Regarding inflation, the world trend for 2018 will be an increase. For Advanced Economies, the inflation until October 2017 was 1.5%, with a forecast of 1.9% for 2018. In the Euro Zone, following the trend, there was an increase of 0.2% in 2016 to 1.1% in 2017, with a forecast of 1.6% for 2018.

England is following an opposite trend, with an inflation rate of 2.8% in 2017 and a forecast of 2.6% in 2018. The SADC countries registered an inflation in 2017 of 10.7%, a value that accompanied the previous year's rate of 10.43%. However, the forecast for 2018 is a decrease for 9.0%.

At the national level, in 2017 the Bank developed its operations in a scenario of economic adversities. The low oil price and the crisis triggered in 2014 continued to affect the economy, leading to a weak development of economic indicators.

Within this ongoing crisis, it was estimated for 2017 a GDP growth of 1.1%, due to the low levels of growth in the oil sector (-0.5%) and non-oil sector (1.9%).

Inflation rates are in line with this adverse scenario, despite the decrease when compared to 2016, with a maximum of 41.95%. However, by the end of 2017 the inflation rate stood at 26.26%, which still constitutes a significant percentage.

The stabilization in the supply of goods, the reduction of monetary circulation and the relative improvement of foreign currency made available by BNA contributed to the regression of inflation.

Following the trend of the previous years, the exchange rate has depreciated both in the primary market and in the informal market. The scarcity of foreign currency remains a challenge for commercial banks as they are the main players in this market.

In 2017, interest rates also suffered significant changes. LUIBOR registered an increase in all maturities.



no mercado primário como no mercado informal. A escassez de moeda estrangeira continua a ser um desafio para os bancos comercias pois são os principais *players* deste mercado.

No ano de 2017, as taxas de juro não ficaram alheias às alterações. A LUIBOR registou um aumento para todas as maturidades. Consequentemente, a concessão de crédito ao sector privado em moeda nacional reduziu em 1,9% até Setembro de 2017.

Ao nível do sector bancário, a carteira de crédito teve um impacto negativo no risco associado ao mesmo. O crédito vencido teve um peso de cerca de 28% do total do crédito bruto a meio de 2017, tendo aumentado mais 14,5 p.p em relação ao semestre anterior.

Os depósitos totais do sistema bancário conheceram uma ligeira contracção de 0,11% quando comparado com o ano anterior, em consequência dos depósitos a prazo em moeda estrangeira e os depósitos à ordem em moeda nacional terem registado uma contracção de cerca de 8% e 2% respectivamente e os depósitos à ordem em moeda estrangeira e os depósitos a prazo em moeda nacional terem crescido cerca de 3% e 4%, respectivamente.

Em 2017, o Banco Yetu levou a cabo ao nível da sua estratégia de expansão, a implementação do Correspondente Bancário em parceria com a Nova Câmbios. Este projecto, cuja expansão está prevista para outras províncias além de Luanda aonde teve o seu início, permite aumentar o acesso aos produtos e serviços disponibilizados pelo Banco, alargando assim a sua rede de distribuição e irá contribuir também para a inclusão financeira da população.

Ao nível da expansão, foi criado o segundo Centro de Investimentos e Poupança destinado a clientes dos segmentos Private e Corporate.

Outra iniciativa foi a criação do produto Depósito a Prazo Bem-Vindo destinado a novos clientes Particulares e Empresas.

O acesso ao serviço de internet banking, Net Yetu foi alargado aos clientes Empresas, finalizando assim esta primeira fase do serviço Net Yetu.

Durante o ano e tal como definido pelo regulador, conclui-se o processo de adopção das IAS/IFRS, o que permitiu assegurar a comparabilidade e uma

Consequently, credit in the private sector, in national currency, decreased by 1.9% until September 2017.

At the banking sector level, the credit portfolio had a negative impact on the risk associated with it. Overdue loans weighted approximately 28% of total gross credit in the middle of 2017, increasing approximately 14.5 pp when compared to the previous semester.

Total deposits in the banking system experienced a slight decrease of 0.11% when compared to the previous year, as a result of term deposits in foreign currency and demand deposits in local currency, reducing by approximately 8% and 2%, respectively, and demand deposits in foreign currency and term deposits in local currency increasing approximately 3% and 4%, respectively.

In 2017, Banco Yetu established, within its development strategy, the Correspondent Banking, in partnership with Nova Câmbios. This project, which is expected to reach to other provinces besides Luanda where it started, will increase access to the products and services provided by the Bank, thus expanding its distribution network and will also contribute to the financial inclusion of the population.

At the expansion level, the second Investment and Savings Center was created for clients in the Private and Corporate segments.

Another important initiative was the creation of the product Welcoming Term Deposit (Depósito a Prazo Bem-Vindo) for new private and corporate customers.

The access to the Internet banking service, "Net Yetu", was extended to Corporate customers, thus finalizing this first stage of the "Net Yetu" service.

During the year and as defined by the regulator, the adoption of IAS/IFRS was concluded, which made it possible to ensure the comparability and greater transparency of the bank's financial information and its alignment with the best international practices.

At the level of customer attraction, in 2017 a total of 10.181 private customers and 493 corporate customers were registered, totaling 10.674, which represents a 76.6% growth when compared to 2016. This increase was essentially due to private customers, and therefore did not have a large



maior transparência da informação financeira do banco e o seu alinhamento as melhores praticas internacionais.

Ao nível da captação de clientes, em 2017 registou-se um total de 10.181 clientes particulares e 493 clientes empresa, ou seja, um total de 10.674, representando um crescimento de 76,6% face a 2016, variação que, por ter sido essencialmente provocada por clientes particulares, não teve grande impacto na carteira de depósitos, que conheceu um incremento de apenas 2%.

Relativamente a capacitação do capital humano, foram realizadas diversas formações em território nacional e internacional. O quadro de Recursos Humanos do Banco tem-se vindo a compor, sendo que em 2017 houve um aumento de 24 colaboradores para diversas Direcções e Gabinetes.

O Resultado Líquido em 2017 foi de 160.462.36 AKZ, resultante duma politica de ajustamento permanente das despesas ao nível das receitas esperadas, tendo também sido propiciado por alguns "ganhos" resultantes da adopção das normas internacionais de contabilidade - IAS/IFRS.

Em função disso, os Fundos Próprios registaram um aumento de 6,4%, face a 2016, tendo fechado o ano com um valor de 2.714.727. mil AKZ.

Para terminar, uma palavra de carinho e de reconhecimento a todos os nossos colaboradores, pelo espirito de entrega e sacrifício, sem os quais este balanço não seria possível. A todos os nossos parceiros, uma palavra de apreço pela aposta nos nossos valores de Tradição e Inovação, na espectativa de que possamos continuar juntos nesta caminhada. Aos accionistas do Banco, pela confiança depositada na condução dos destinos da instituição.

O presente Relatório e Contas foi aprovado pelo Conselho de Administração em reunião ordinária do dia 10 de Abril de 2018.

Luanda, 10 de Abril de 2018.

impact on the deposit portfolio, which experienced an increase of only 2%.

Regarding human resources training, several training courses were performed in national and international territory. The number of Human Resources of the Bank has been increasing and, in 2017, 24 employees were hired for various Directorates and Offices.

Net Income in 2017 amounted to AOA 160,462.36, resulting from a policy of permanent adjustment of expenses to the level of expected revenues, and was also provided by some "gains" resulting from the adoption of international accounting standards - IAS/IFRS.

As a result, Total Equity registered an increase of 6.4% when compared to 2016, closing the year with an amount of AOA 2,714,727 thousand.

Finally, a word of appreciation and recognition to all our employees, for its hard work and sacrifice. Without you, these results would not be possible. To all our partners, a word of appreciation for the commitment to our values of Tradition and Innovation, hoping that we can continue this journey together. To the Bank's shareholders, thank you for your trust in the management of the institution's goals and strategies.

This Annual Report was approved by the Board of Directors at its ordinary meeting held on 10 April 2018.

Luanda, 10 April 2018.



Conselho de Administração

Board of Directors

Dr. Eduardo Leopoldo Severim de Morais

Presidente do Conselho de Administração Chairman of the Board of Directors / ducits fenning for

Dr. António André Lopes

Presidente da Comissão ExecutivaChairman of the Executive Committee

Eng^o. João Dias de Carvalho

Administrador Executivo

Dr. Fernando Francisco Vunge

Administrador Executivo

Executive Director

Dr. Eurico Catuma Camutenga

Administrados Não Executivo

Non-Executive Director



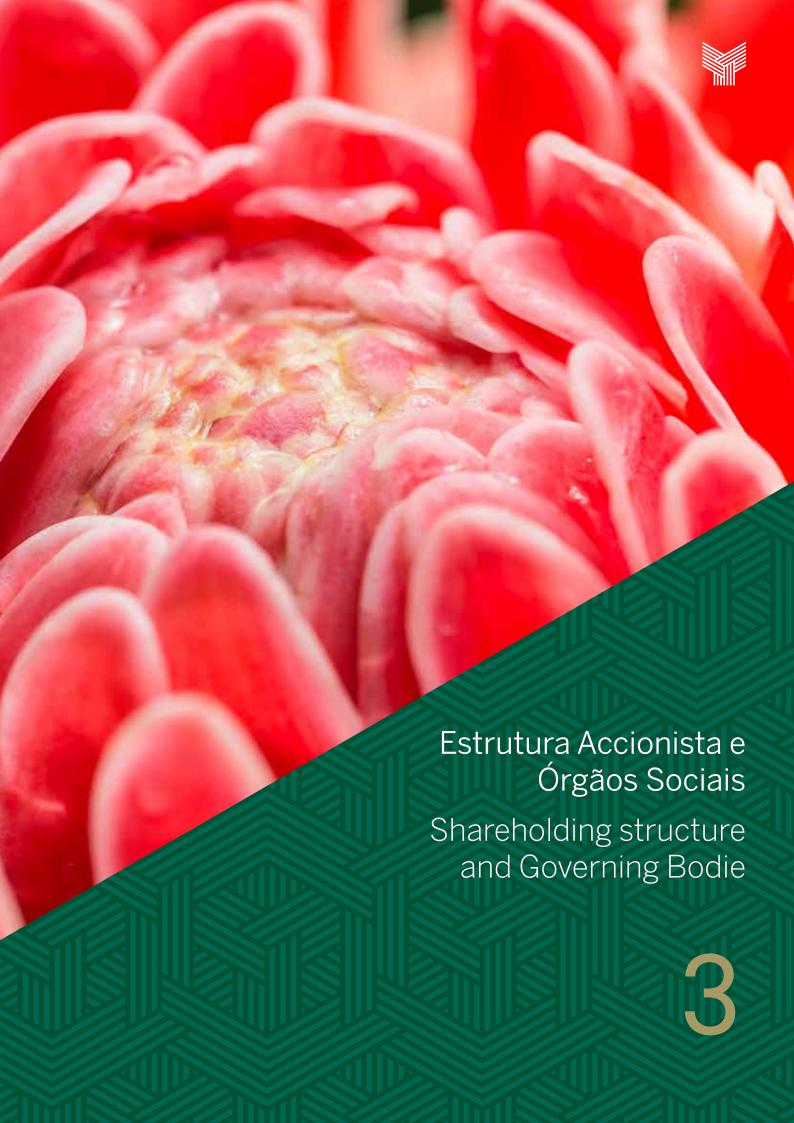
2. Síntese dos Principais Indicadores

2. Summary of Key Indicators

	2017	2016	17/16
Actividade Activity			
Resultado Líquido Net Profit	160 462	(78 384)	305%
Margem Financeira Net Interest Income	853 693	605 576	41%
Produto Bancário Operating Income	1 751 160	1 289 756	36%
Custos Operacionais Operating Costs	1 584 800	1 350 181	17%
Margem Financeira/Produto Bancário Net Interest Income/Operating Income	49%	47%	1,80 pp
Cash Flows Operacional Operating Cash Flows	356 534	256.318	39%
Estrutura Structure			
Activo Total Total Assets	11 851 473	11 562 553	2%
Recursos de clientes e outros empréstimos Loan from clients and other loans	8 814 838	8 633 998	2%
Títulos e valores mobiliários Securities	7 140 616	5.798.436	23%
Crédito Liquido a clientes Net loans to customers	345 096	339 331	2%
Rácio de Transformação Transformation Ratio	3,91%	3,93%	-0,02 pp
Capital Próprio Equity	2 714 727	2 550 253	6%
Nº Balcões Number of Branches	4	3	33%
N° Trabalhadores Number of Employees	93	79	18%
Eficiência Eficiency			
Grau de Eficiência Cost-to-income	90,50%	104,69%	-14,19 pp
Colaboradores/Agência Employees/Branch	23	26	-12%
Custos de Estrutura/Activo total Structure Costs/Total Assets	13,4%	11,7%	1,69 pp
Prudenciais Prudential			
Rácio de Solvabilidade Regulamentar Regulatory Solvability Ratio	39%	67%	-27,65 pp
Fundos Próprios Regulamentares Own Funds	2 616 298	2 423 537	8%
Rácio de Imobilizado Assets Ratio	37%	42%	-5,81 pp
Exposição Cambial Currency Exposure	0,6%	28,8%	-28,28 pp

MILHARES DE AKZ, EXCEPTO PERCENTAGEM
AOA THOUSANDS, EXCEPT PERCENTAGES

Banco**YETU**



3. Estrutura Accionista e Órgãos Sociais

3. Shareholding Structure and Governing Bodies

3.1. Estrutura Accionista

Em 31 de Dezembro de 2017, o capital Banco Yetu, SA era detido por 5 accionistas, com a seguinte composição:

3.1. Shareholding Structure

As at 31 December 2017, the share capital of Banco Yetu was held by 5 shareholders, as follows:

Accionistas Shareholders	Participação Share
Elias Piedoso Chimuco	70%
Margarida Severino Andrade	10%
Deolindo Cativa Bule Chimuco	10%
João Ernesto dos Santos	5%
Manuel Francisco Tuta	5%

3.2. Órgãos Sociais

Nos termos do Aviso n.º 1/2013 de 23 de Março do BNA, sobre Governação Corporativa, entre 2015 e 2016 o Banco Yetu tem vindo a adoptar um conjunto de medidas de forma a estar em conformidade, com os dispostos no supra-referido aviso. Os órgãos sociais do Banco foram eleitos pela Assembleia Geral de Accionistas realizada a 14 de Setembro de 2015, para o triénio 2016-2018 e estão estruturados e compostos da seguinte forma:

3.2. Governing Bodies

In accordance with BNA's Notice No. 1/2013 of March, regarding corporate governance, between 2015 and 2016, Banco Yetu has adopted a set of measures in order to comply with the abovementioned Notice. The Bank's governing bodies were elected at the General Shareholders' Meeting held on 14 September 2015, for the 2016-2018 triennium, and are structured and composed as follows:



Mesa da Assembleia Geral

General Meeting Board

Elias Piedoso Chimuco

Presidente Chairman

Margarida Andrade Severino

Vice-Presidente Vice Chairman

Maria da Graça Nené António Castro

Secretária Secretary

Conselho Fiscal

General Meeting Board

Audiconta - Peritos Contabilistas e Contabilistas

Presidente Chairman

Estima Julieta Miguel Benjamim

Vogal Member

Damião Virgílio dos Santos

Vogal Member

Auditores Externos

External Auditors

KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.

Conselho de Administração

Board of Directors

Eduardo Leopoldo Severim de Morais

Presidente Chairman

António André Lopes

Administrador Executivo Executive Director

João Dias de Carvalho

Administrador Executivo Executive Director

Fernando Francisco Vunge

Administrador Executivo Executive Director

Eurico Catuma Camutenga

Administrador Não Executivo Non-Executive Director

Comissão Executiva

Executive Committee

António André Lopes

Presidente Chairman

João Dias de Carvalho

Administrador Executivo Executive Director

Fernando Francisco Vunge

Administrador Executivo Executive Director

Comissão de Controlo Interno

Internal Control Committee

Eduardo Leopoldo Severim de Morais

Presidente Chairman

Deolindo Cativa Bule Chimuco

Vogal Member

Eurico Catuma Camutenga

Vogal Member

Comissão de Gestão de Risco

Risk Management Committee

Eduardo Leopoldo Severim de Morais

Presidente Chairman

António André Lopes

Vogal Member

João Dias de Carvalho

Vogal Member

Fernando Francisco Vunge

Vogal Member

Eurico Catuma Camutenga

Vogal Member

Comissão de Remunerações

Remuneration Committee

Deolindo Cativa Bule Chimuco

Presidente Chairman

Osvaldo Domingos

Vogal Member

Sara Miguel Tuta Dias dos Santos

Vogal Member



3.3. Comissão Executiva – Composição e Distribuição de Pelouros

3.3. Executive Committee – Description and Distribution of Functions

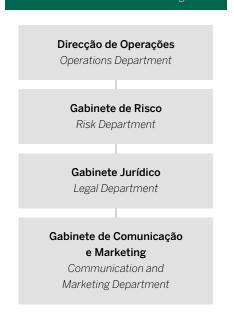
Presidente da Comissão Executiva Executive Committee Chairman Dr. André Lopes

Direcção Comercial Commercial Department Direcção de Contabilidade Accounting Department Direcção Financeira Financial Department Direcção de Recursos Humanos Human Resources

Administrador Executivo Executive Director Eng. João Dias de Carvalho



Administrador Executivo Executive Director Dr. Fernando Francisco Vunge



Nota: Por recomendação do Auditor Externo e por decisão do Conselho de Administração, o Gabinete de Auditoria (GAI) ficou sob a superintendência directa do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Eduardo Leopoldo Severim de Morais, enquanto Administrador não executivo.

Note: Upon recommendation of the External Auditor and by decision of the Board of Directors, the Audit Department (AD) is under the direct supervision of the Chairman of the Board of Directors, Dr. Eduardo Leopoldo Severim de Morais, acting as Non-Executive Director.

3.4. Funções Chave do Sistema de Controlo Interno

No âmbito da gestão do sistema de controlo interno, o Conselho de Administração considera importante possuir um controlo interno robusto e eficiente, bem como colaborar com o Conselho Fiscal em todas as matérias julgadas necessárias. Desta forma, as decisões de gestão são suportadas com base em informação fiável e com a garantia que os controlos definidos permitem antecipar e precaver situações adversas que podem comprometer os objectivos do Banco.

Os órgãos envolvidos no sistema de controlo interno, e as suas funções fundamentais, são os seguintes:

3.4. Key Functions of the Internal Control System

Within the management of the internal control system, the Board of Directors considers important to have a robust and efficient internal control, as well as to collaborate with the Audit Committee in all matters deemed necessary. In this way, management decisions are based on reliable information and with the assurance that the defined controls allow to anticipate and prevent adverse situations that may jeopardize the Bank's objectives.

The bodies involved in the internal control system and their fundamental functions are described below:



Comissão de Controlo Interno

- Assegurar a formalização e operacionalização de um sistema de prestação de informação eficaz e devidamente documentado, incluindo o processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras;
- · Supervisionar a formalização e operacionalização das políticas e práticas contabilísticas da instituição;
- Rever todas as informações de cariz financeiro para publicação ou divulgação interna, designadamente as contas anuais da administração;
- Fiscalizar a independência e a eficácia da auditoria interna, aprovar e rever o âmbito e a frequência das suas acções e supervisionar a implementação das medidas correctivas propostas;
- · Supervisionar a actuação da função de compliance:
- Supervisionar a actividade e a independência dos auditores externos, estabelecendo um canal de comunicação com os objectivos de conhecer as conclusões dos exames efectuados e os relatórios emitidos.

Internal Control Committee

- Ensure the implementation and operationalization of an effective and properly documented reporting system, including the preparation and disclosure of financial statements;
- · Supervise the implementation and operationalization of the accounting policies and practices of the institution;
- · Review all the financial information for publication or internal disclosure, namely the management's annual financial statements:
- Monitor the independence and effectiveness of the internal audit, approve and review the scope and frequency of its actions and supervise the implementation of the corrective measures proposed;
- Supervise the performance of the compliance function:
- Supervise the activity and independence of the external auditors, establishing a communication channel in order to know the conclusions of the analysis performed and the reports issued.

Comissão de Gestão de Risco

- Supervisionar e aprovar o perfil, estratégia, políticas e metodologias de gestão de risco;
- Propor planos de acção que visem mitigar os riscos a que o Banco está exposto, como o de crédito, de mercado e operacional por forma a fortalecer o sistema de controlo interno;
- Aprovar as propostas de crédito que lhe sejam pelo Comité de Crédito no âmbito do disposto nas Regras de Funcionamento do Comité de Crédito.

Risk Management Committee

- Supervise and approve the risk management profile, strategy, policies and methodologies;
- Propose action plans to mitigate the risks to which the Bank is exposed, such as credit, market and operational risks, in order to strengthen the internal control system;
- Approve the credit proposals that are presented by the Credit Committee in accordance with the provisions of the Operating Rules of the Credit Committee.

Gabinete de Risco

 Assegurar a definição das metodologias de análise e avaliação risco e monitorizar as políticas de

Risk Department

 Ensure the definition of risk analysis and assessment methodologies and monitor risk policies,



risco, baseadas na concepção de modelos que melhor satisfazem os interesses do Banco:

- Projectar comportamentos e perfis de risco de crédito, sustentados na análise e ponderação de informação diversa do cliente e da operação;
- Garantir a recolha de informação sobre crédito concedido e seu acompanhamento;
- Assegurar a verificação da constituição de garantias pessoais ou reais, para melhor garantir a cobrança de créditos;
- Garantir a articulação permanente e necessária com a Central de Informação e Risco de Crédito (CIRC) do BNA fornecendo e solicitando informações necessárias sobre responsabilidades dos Clientes;
- Contribuir para a melhoria das políticas de crédito, participando em acções tendentes a melhorar os procedimentos relativos ás fases de análise e recuperação do crédito;
- Assegurar a correcta implementação das diversas políticas de crédito definidas devendo para tal elaborar amostragens periódicas de processos de crédito.

- based on the design of models that best meet the interests of the Bank:
- Design credit risk behaviors and profiles, based on the analysis and weighting of diverse information of the client and the operation;
- Guarantee the collection of information on credit granted and its monitoring;
- Verify the constitution of personal or real guarantees, to better guarantee the collection of credits:
- Ensure permanent and necessary articulation with the CIRC (Central de Informação e Risco de Crédito) of BNA by providing and requesting the necessary information on Customers' responsibilities;
- Contribute to the improvement of credit policies by participating in actions aimed at improving procedures for the phases of credit analysis and recovery;
- Ensure the correct implementation of the several credit policies defined and, in this sense, to draw up periodic sampling of credit processes.

Gabinete de Compliance

- Garantir a implementação e monitorização de um sistema de prevenção e repressão do fenómeno do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo;
- Assegurar a identificação, análise e medição dos riscos de compliance, no sentido de avaliar a conformidade legal e regulamentar das políticas e procedimentos adoptados pelo Banco para o exercício da actividade incluindo o cumprimento de regras de conduta e de relacionamento com os Clientes ou terceiros;
- Promover a eliminação das lacunas em matéria de compliance detectadas nas Normas e Regulamentos do Banco;
- Verificar, previamente, a conformidade, em matéria de compliance, dos produtos e instrumentos financeiros, a emitir e/ou comercializar pelo Banco, bem como a respectiva comunicação e publicidade;

Compliance Department

- Ensure the implementation and monitoring of a system for the prevention of Money Laundering and Terrorist Financing;
- Ensure the identification, analysis and measurement of compliance risks, in order to evaluate
 the legal and regulatory compliance of the policies and procedures adopted by the Bank within
 its activity, including the compliance with rules
 of conduct and relationship with Customers or
 third parties;
- Promote the elimination of the compliance gaps detected in the Bank's Rules and Regulations;
- Verify, in advance, the compliance of products and financial instruments to be issued and/or marketed by the Bank, as well as the respective communication and publicity;
- · Manage with diligence the computer tools related



- Gerir com diligência as ferramentas informáticas relacionadas com a Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo;
- Manter actualizada e completa a base de dados dos parceiros do Banco, respeitando as políticas de Know Your Client (KYC) em vigor no Banco;
- Elaborar, periodicamente, relatórios sobre as actividades desenvolvidas no âmbito da monitorização das transacções e Clientes para informar a Comissão Executiva (CEX);
- Coordenar, estabelecer e garantir a boa execução dos procedimentos em matéria de prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo:
- Pesquisar, identificar e/ou analisar, por iniciativa própria ou por indicação das Unidades de Estrutura do Banco as operações susceptíveis de configurar risco de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo;
- Garantir a representação externa junto das autoridades de supervisão em estreita ligação com as autoridades judiciais e policiais, em matérias de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo.

- to the prevention of Money Laundering and Terrorist Financing;
- Keep the database of the Bank's partners updated and complete, respecting the Know Your Client (KYC) policies in force at the Bank;
- Periodically prepare reports on the activities performed within the monitoring of transactions and Customers, in order to inform the Executive Committee:
- Coordinate, establish and ensure the proper execution of the procedures for the prevention of Money Laundering and Terrorist Financing;
- Research, identify and/or analyze, on its own initiative or by indication of the Bank's Structure Units, the operations that may constitute the risk of Money Laundering and Terrorist Financing;
- Ensure external representation with supervisory authorities, in close liaison with the judicial and police authorities, regarding the risk of Money Laundering and Terrorist Financing.

Gabinete de Auditoria Interna

- Conceber, propor, gerir e assegurar a implementação do plano global de auditoria anual e do plano anual de inspecção;
- Assegurar a monitorização da implementação de medidas correctivas e reportar o sucesso das mesmas;
- Garantir a preparação das actividades de auditoria e recolha das informações necessárias;
- Assegurar a realização das auditorias de inspecção, bem como a elaboração dos relatórios;
- Garantir a monitorização e reporte do estado da implementação das recomendações.

Internal Audit Committee

- Design, propose, manage and ensure the implementation of the annual global audit plan and the annual inspection plan;
- Ensure the monitoring of the implementation of corrective measures and report their success;
- Ensure the preparation of audit activities and the collection of the necessary information;
- Ensure the performance of the inspection audits, as well as the preparation of reports;
- Ensure monitoring and reporting of the status of implementation of recommendations.





4. Perfil Institucional

4. Institutional Profile

4.1. Quem Somos

O Banco Yetu, é uma instituição financeira angolana, de capitais privados, constituída em Junho de 2014, com o capital social de KZ 3.000.000.000,00 (três mil milhões de kwanzas) e que iniciou a sua actividade no dia 1 de Outubro de 2015.

O Banco Yetu é um Banco de cariz comercial que pretende actuar sobretudo nos segmentos de corporate e private banking, sem descurar a hipótese de desenvolver alguma banca de retalho, visando apoiar as iniciativas do Executivo.

4.2. Visão

O Banco Yetu, tem em vista ser uma Instituição Financeira de referência, que visa o crescimento sustentado, através de uma implementação nacional, gradual, estruturante e sustentada. Queremos transmitir e assegurar a ideia de dinamismo e profundo conhecimento do negócio bancário, de acção e iniciativa, originalidade e criatividade, no fundo, da utilização dos nossos pilares de origem, **TRADIÇÃO E INOVAÇÃO**, que comportam o rigor, a transparência e a responsabilidade, para deles resultarem a resolução dos seus problemas e a criação das melhores soluções.

4.3. Missão

A missão do Banco Yetu é prestar aos Clientes um serviço personalizado e especializado de gestão patrimonial, através da qualidade de serviço e da disponibilização de soluções adequadas ao

4.1. The Bank

Banco Yetu is a private Angolan financial institution, established in June 2014, with a share capital of AOA 3,000,000,000.00 (three thousand million Kwanzas) and which began its operations on 1 October 2015.

Banco Yetu is a commercial Bank which intends to operate mainly in the corporate and private banking segments, without neglecting the prospect of developing some retail banking, in order to support the initiatives of the Board of Directors.

4.2. Our Vision

Banco Yetu aims to be a financial institution of reference, with the fundamental goal of seeking a sustained growth, through a gradual, structuring and sustained national implementation. We want to pass and ensure the idea of dynamism and deep knowledge of the banking business and action, initiative, originality and creativity in the background of our two main pillars, **TRADITION AND INNOVATION**, which include rigor, transparency and responsibility to solve our problems and create the best solutions.

4.3. Our Mission

The mission of Banco Yetu is to provide a personalized and specialized patrimonial management service to Customers, through the quality of service and the provision of solutions appropriate to



perfil de cada Cliente. Esta relação, que se pretende real e numa dinâmica de proximidade com os nossos Clientes, não será meramente presencial, mas pretendemos que seja também, e sobretudo, de acompanhamento e aconselhamento, através das diferentes formas de comunicação, pessoal, telefónica e sobretudo, digital, privilegiando um trabalho sempre de equipa, que origine valor acrescentado para todos.

4.4. Valores

TRADIÇÃO, através do respeito pelas melhores práticas bancárias e financeiras, adaptadas aos nossos padrões e cultura, sempre no intuito de dignificar e representar o esforço de crescimento do nosso país;

INOVAÇÃO, porque sempre procuraremos mais, melhor e diferente, de acordo com as necessidades dos nossos Clientes, e do acesso às plataformas tecnológicas de proximidade;

ÉTICA, através do rigoroso cumprimento legal, contratual e regulamentar de toda a nossa actuação;

RESPONSABILIDADE, mediante apurada diligência técnica e profissional, na defesa dos interesses confiados pelos nossos Clientes, visando acrescentar valor em todos os nossos produtos e servicos;

TRANSPARÊNCIA, porque somos e estamos próximos dos nossos Clientes, numa linguagem e actuação cuidadas e simples, pautada pela ausência de equívocos, visando a criação de um serviço de excelência;

CONFIANÇA, porque faremos resultar do nosso profissionalismo e dos nossos valores éticos, uma lealdade de parceria que queremos muito sólida, com os nossos Clientes, sejam eles empresas ou particulares, com as Entidades Reguladoras do Sector e com todos os nossos concorrentes;

MÉRITO, porque a nossa postura de actuação, interna com os nossos colaboradores, e externa com os nossos Clientes e outros agentes do sector, visa a justiça e a obtenção de bons resultados, destacando e premiando quem faz bem.

each Customers' profile. This type of relationship, which is intended to be real and dynamic, will not only be on-site, but will also be based on follow-up and advice through different forms of communication (staff, telephone and digital), giving priority to a team work that generates added value for all.

4.4. Our Values

TRADITION, through the respect of the best banking and financial practices, adapted to our standards and culture, always with the aim of dignifying and representing the growth effort of our country;

INNOVATION, because we will always look for more, better and different, according to the needs of our Customers, and access to the technological platforms of proximity;

ETHICS, through the strict legal, contractual and regulatory compliance of all our actions;

RESPONSABILITY, through technical and professional diligence, in the defense of the interests entrusted by our Customers, aiming to add value in all our products and services;

TRANSPARENCY, because we are close to our Customers, through a careful and simple language and action, guided by the absence of misunderstandings, aiming at the creation of a service of excellence;

TRUST, because we will create a solid and loyal partnership with our Customers (private or corporate), with the Regulatory Entities of the sector and with all our competitors, through our professionalism and our ethical values;

WORTHINESS, because our attitude with our employees and our Customers and other agents of the sector is intended to be fair and to obtain good results, highlighting and rewarding those who do well.



4.5. Objectivos Estratégicos

- Ser um Banco de Excelência na prestação de serviços financeiros, e na sua relação com todos os actores do sector;
- **2.** Ser um Banco sólido, onde o rigor, a transparência e a responsabilidade convivem de forma inesgotável;
- **3.** Utilizar os nossos valores, para, com eles, sermos uma presença próxima de todos, contribuindo para o desenvolvimento económico e social do País:
- **4.** Utilizar sempre uma linguagem e uma postura em conformidade com os nossos actos: clara, prática e transparente;
- **5.** Apostar na Inovação, criando produtos e serviços diferenciadores, dando corpo a uma dinâmica tecnológica acessível a todos, fazendo da Banca Electrónica "um bom vizinho":
- **6.** Consolidar a nossa implantação territorial, através de uma cobertura gradual e adequada de agências e tirar proveito de sinergias resultantes do desenvolvimento de uma rede de parcerias estratégicas;
- 7. Ser uma referência no sistema bancário angolano, em pilares como a solidez, a transparência e a responsabilidade, cobertura racional e estratégica do território nacional, bem como na qualidade e diversidade distintiva de produtos e servicos;
- **8.** Ter sempre presente os valores da eficiência e da eficácia, procurando maximizar os superiores interesses dos Clientes e dos accionistas.

4.5. Strategic Goals

- To be a Bank of Excellence in the provision of financial services and in its relationship with all the sector players;
- To be a solid Bank, where the accuracy, transparency and responsibility coexist in a continuous way;
- **3.** To use our values with our customers and to have a close presence, contributing to the economic and social development of the country;
- **4.** Always use a language and a posture in accordance with our actions: clear, practical and transparent;
- 5. To invest in innovation, creating differentiating products and services and a technological dynamic, accessible to all, making Electronic Banking "a good neighbor";
- 6. To consolidate our territorial implementation through a gradual and adequate coverage of agencies and take advantage of synergies resulting from the development of a network of strategic partnerships;
- 7. To be a reference in the Angolan banking system, in pillars such as strength, transparency and responsibility, rational and strategic coverage of the national territory, as well as the quality and distinctive diversity of products and services:
- **8.** Always keep in mind the values of efficiency and effectiveness, maximizing the interests of Customers and shareholders.





5. Enquadramento Macro-económico

5. Macroeconomic Environment

Economia Internacional

As previsões do FMI para a economia mundial, continuam a assinalar solidez na recuperação do crescimento do PIB Mundial, que vem tendo lugar a um ritmo cada vez mais acelerado, prevalecendo, contudo, os desafios de longo prazo. As estimativas do crescimento mundial para 2017 e 2018 foram revistas em alta para 3,6% e 3,7%, respectivamente.

Dentre os elementos que podem concorrer para a desaceleração do crescimento global, destacam-se:

- A revisão da política de crescimento da China e seus impactos sobre os preços das commodities;
- **II.** Ajustamento dos exportadores de commodities decorrente do declínio dos termos de troca;
- **III.** Problemas demográficos nos países em desenvolvimento;
- IV. Baixo crescimento da produtividade mundial;
- V. Riscos de crises nos mercados financeiros.

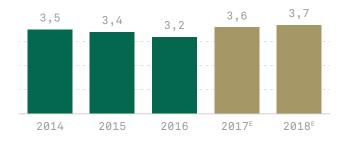
International Economy

The IMF's forecasts for the world economy continue to signal solidity in the recovery of world GDP growth, which is taking place at an accelerating pace, yet the long-term challenges prevail. World growth estimates for 2017 and 2018 were reviewed upwards to 3.6% and 3.7%, respectively.

The following elements may have contributed to the slowdown in global growth:

- **I.** The review of China's growth policy and its impacts on commodities prices;
- **II.** Adjustment of commodities exporters due to the decrease in the terms of trade;
- III. Demographic problems in developing countries;
- IV. Low global productivity growth;
- V. Crisis risks in financial markets.

Taxas de crescimento do PIB (em percentagem) GDP growth rate (%)



Fonte: FMI, WEO, Outubro de 2017 Source: FMI, WEO, October 2017



Economias Avançadas

As estimativas para o crescimento económico mundial em 2017 e perspectivas para 2018 mostram diferenças importantes entre as várias regiões económicas. Enquanto se prevê um crescimento de 2,2% para as economias avançadas em 2017 e de 2% em 2018, para as economias em desenvolvimento e emergentes as perspectivas de crescimento continuam relativamente mais animadoras. As previsões de crescimento para o conjunto das economias em desenvolvimento e emergentes são de 4,6% em 2017 e de 4,9% em 2018.

No âmbito das economias avançadas, as previsões de crescimento para os EUA assinalam igualmente reforços tanto em 2017 como em 2018. Espera-se, que a economia norte-americana venha crescer 2,2% em 2017, depois de um crescimento de 1,6% em 2016 e para 2018 as expectativas são de uma taxa de crescimento de 2,3%. Enquanto para a Zona Euro, as previsões de crescimento reconfirmam as perspectivas de robustez para 2017 com um nível de 2,1%, ou seja, 0,4 pontos percentuais (pp) acima do estimado para o ano de 2016. Para esta região, as previsões para 2018 são de um crescimento de 1.9%.

No que diz respeito às economias em desenvolvimento e emergentes, não obstante os números animadores para o crescimento do conjunto da região, o quadro económico dos países exportadores de commodities, sobretudo exportadores de petróleo, prevalece particularmente difícil, dado que os mesmos continuam a ajustar-se do choque externo resultante da queda do preco do petróleo. Todavia, para a China, as previsões continuam bastantes sólidas, apontando- se um crescimento de 6,8% em 2017 e de 6,5% em 2018, como reflexo de um bom desempenho económico de 2017 e de uma procura externa mais intensa. Nesta senda, os prognósticos de crescimento para 2018 reflectem a expectativa de manutenção pelas autoridades, de uma política expansionista, tendo em vista duplicar o PIB chinês entre 2010 e 2020.

Para a região da África Sub-Sahariana, prevê-se que o crescimento do PIB passe de 2,6% em 2017 para 3,4% em 2018, ao passo que, para a região da SADC, as projecções assinalam um crescimento de 3,4% tanto em 2017 como em 2018.

Advanced Economies

Estimates for global economic growth in 2017 and the forecasts for 2018 show significant differences between the several economic regions. While it is foreseen a grow of approximately 2.2% in the advanced economies in 2017 and 2% in 2018, growth prospects remain relatively more encouraging for developing and emerging economies. Growth forecasts for all developing and emerging economies are 4.6% in 2017 and 4.9% in 2018.

Within advanced economies, growth forecasts for the US also point to increases, both in 2017 and 2018. The US economy is expected to grow approximately 2.2% in 2017, after a growth of 1.6% in 2016. Forecasts for 2018 are of a growth rate of 2.3%. For the Euro Zone, growth forecasts reconfirm the outlook of robustness in 2017 with a level of 2.1%, or 0.4 percentage points above the estimate for 2016. For this region, the forecasts for 2018 are of growth (1.9%).

Regarding developing and emerging economies and despite the encouraging figures for the growth of the region as a whole, the economic environment of commodities-exporting countries, especially oil exporters, remains particularly difficult, given that they are still adjusting to the external shock resulting from the fall in oil prices. For China, however, forecasts remain strong, with a growth of 6.8% in 2017 and 6.5% in 2018, reflecting a strong economic performance in 2017 and stronger external demand. In this way, the growth forecasts for 2018 reflect the expectation of maintenance of an expansionary policy by the authorities, in order to increase the Chinese GDP between 2010 and 2020.

For the Sub-Saharan Africa, GDP growth is expected to increase from 2.6% in 2017 to 3.4% in 2018, while for the SADC region, forecasts indicate a 3.4% increase both in 2017 and 2018.



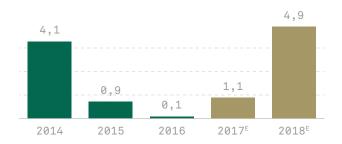
Economia Angolana

O Orçamento Geral do Estado (OGE) para o ano de 2017 projectou um crescimento do PIB real na ordem dos 2,1%, suportado por um crescimento do sector petrolífero de 1,8% e do sector não petrolífero de 2,3%. Entretanto, as estimativas mais recentes apontam que o ano 2017 deverá encerrar com uma taxa de crescimento do PIB de 1,1%, ou seja, 1pp abaixo do previsto no OGE, em decorrência do desempenho abaixo do inicialmente previsto, tanto para o sector petrolífero como para o sector não petrolífero, cujo destaque vai para a indústria transformadora que foi afectada pela escassez de recursos cambiais.

Angolan Economy

The national State Budget (SB) for 2017, projected a real GDP growth of 2.1%, supported by a growth of 1.8% in the oil sector and 2.3% in the non-oil sector. However, the most recent estimates indicate that 2017 shall end with a GDP growth rate of 1.1% (1 p.p) below the SB forecast, due to the performance below the initially forecast for both the oil sector and non-oil sector, whose highlight goes to the manufacturing industry that was affected by the scarcity of foreign exchange resources.

Taxa de Crescimento do PIB (em percentagem) GDP growth rate (%)



Com a reduzida arrecadação da receita petrolífera, a vulnerabilidade fiscal aumentou comparativamente ao período homólogo, resultando num aumento da dívida pública. Este quadro terá estado na base da actualização do rating da Dívida Soberana de Angola, pela agência Standard & Poor's, tendo este passado de "B" estável para "B" com perspectiva negativa, bem como da Moody's que o baixou de "Ba2" para "B1" igualmente com perspectiva negativa.

With the low collection of oil revenues, tax vulnerability increased when compared to the same period, resulting in an increase in public debt. This table was based on the update to Angola's Sovereign Debt rating by Standard & Poor's, from "B" stable to "B" with negative outlook, as well as from Moody's that lowered it from "Ba2" to "B1", also with a negative outlook.

Inflação

Apesar da conjuntura financeira adversa, o quadro inflacionário do País, observou melhorias assinaláveis, ao ter passado de 41,95% em Dezembro de 2016 para 26,26% em Dezembro de 2017, prevendo-se para 2018 uma taxa de inflação de 28,7%.

O quadro inflacionário conheceu em 2017 um choque profundo, ao nível da oferta de bens, sobretudo bens alimentares e medicamentos, resultado de uma menor oferta de recursos cambiais e de elevados níveis de atrasados externos.

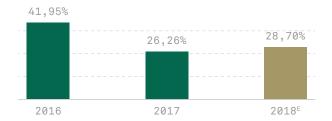
Inflation

Despite the adverse financial situation, the country's inflation improved significantly, from 41.95% in December 2016 to 26.26% in December 2017. It is expected an inflation rate of 28.7% in 2018.

The inflationary situation experienced a profound shock in 2017, in the supply of goods, mainly food and medicines, as a result of a lower supply of foreign exchange resources and high levels of external arrears.



Inflação Acumulada Accumulated Inflation



De qualquer modo, é de assinalar que, apesar dos níveis ainda considerados altos, foi possível reduzir a taxa de inflação mensal, por via da combinação de políticas que incidiram sobre o controlo da liquidez e sobre a estabilização da oferta de bens essenciais. In any case, it should be noted that, although the levels are still considered high, it was possible to reduce the monthly inflation rate, by combining policies that focused on liquidity control and on the stabilization of the supply of essential goods.

Mercado Monetário e Cambial

Do lado monetário, no geral, privilegiaram-se medidas de natureza restritiva, procurando garantir a manutenção da solvabilidade externa da economia. Entre as medidas adoptadas, destacam-se o aumento da Taxa Básica do BNA de 16% em Dezembro de 2016, para 18% em Dezembro de 2017, a redução do Coeficiente das Reservas Obrigatórias que incide sobre os depósitos em moeda nacional de 30% para 21%, conjugado com a eliminação da possibilidade de cumprir estas reservas com utilização de títulos do tesouro, o aumento da venda de divisas no mercado primário e a continuidade das operações de mercado aberto.

As taxas de juro da política monetária tiveram uma tendência crescente, registando ligeiras variações ao longo do período, em harmonia com as decisões do Comité de Política Monetária (CPM).

Foreign Exchange and Monetary Market

On the monetary side, in general, measures of a restrictive nature were favored, seeking to ensure the maintenance of the external solvency of the economy. Among the measures adopted, we highlight the increase of the BNA Basic Rate from 16% in December 2016 to 18% in December 2017, the decrease in reserve requirements that affects national currency deposits from 30% to 21%, together with the elimination of the possibility of complying with these reserves with the use of treasury bills, the increase in the sale of foreign currency in the primary market and the continuity of open market operations.

Monetary policy interest rates have been increasing, with slight variations over the period, in line with the decisions of the Monetary Policy Committee (MPC).

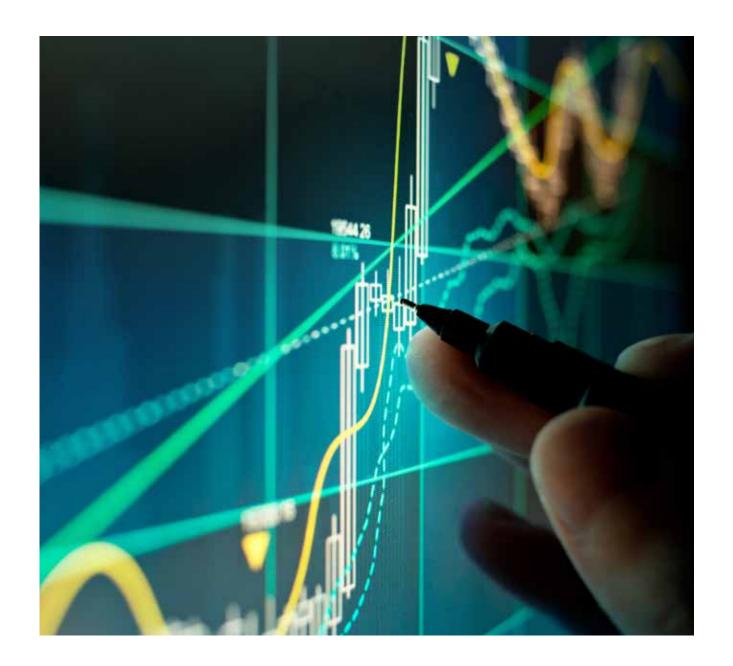
Taxas o	de Ju	ıro da	Política	Monetária
---------	-------	--------	----------	-----------

Monetary Policy Interest Rates	Dez Dec 16	Dez Dec 17	Var	
Taxa Básica de Juro - Taxa BNA Basic Interest Rate - BNA rate	16%	18%	2,0	
Taxa de Juro da FCO FCO Interest Rate	18%	20%	2,0	
Taxa de Juro da FAO7 FAO7 Interest Rate	7,25%	0%	-7,25	
Coeficiente das Reservas Obrigatórias em MN	30%	21%	-9,0	



O mercado cambial conheceu importantes e sucessivos desequilíbrios no ano de 2017, resultantes da política adoptada pelo Banco Nacional de Angola, com vista a manter controlada a taxa de câmbio no mercado primário. Não obstante ter-se verificado um ligeiro aumento no volume de divisas disponibilizado no mercado primário, face a 2016, o facto é que o cenário geral foi de restrições no acesso às divisas pelos principais agentes económicos, o que impactou significativamente na depreciação da taxa de câmbio no mercado informal, que encerrou o ano com o dólar americano cotado em torno de 400AKZ, no aumento do spreed entre os dois mercados e na queda acentuada das reservas internacionais líquidas (RIL).

The foreign exchange market experienced important and successive imbalances in 2017, resulting from the policy adopted by the BNA, in order to keep the exchange rate in the primary market controlled. Although there was a slight increase in the volume of currencies available in the primary market, when compared to 2016, the fact is that the general scenario was marked by restrictions on access to currencies by the main economic agents, which had a significant impact on the depreciation of the exchange rate in the informal market, which ended the year with the US dollar at approximately AOA 400, in the spreed increase between the two markets and in the sharp drop in net international reserves.







6. Principais Actividades Desenvolvidas

6. Main Activities

6.1. Capital Humano

Durante o ano de 2017, o Banco deu continuidade a consolidação e implementação de procedimentos e regras de Recursos Humanos, de forma a assegurar a melhoria contínua da organização, a transparência e clareza nos procedimentos, bem como as boas práticas nos processos de gestão, crescimento e desenvolvimento do capital humano do Banco.

6.1. Human Resources

During 2017, the Bank continued to consolidate and implement Human Resources procedures and rules in order to ensure the continuous improvement of the organization, transparency and clarity in procedures, as well as good practices in the processes of management, growth and development of the Bank's human capital.



Avaliação de Desempenho

Foi implementado o projecto piloto da avaliação de desempenho anual, observando os princípios da transparência e interacção dinâmica com cada colaborador, como factor premente para o seu desenvolvimento profissional e melhoria do seu desempenho, visando alcançar os objectivos traçados no início do ano.

Neste domínio, a Direcção de Recursos Humanos, promoveu os acompanhamentos de evolução trimestrais obrigatórios de todos os colaboradores, para assegurar o cumprimento e a qualidade do processo, de acordo com o procedimento em vigor, tendo todos os colaboradores completado, com êxito, a avaliação de desempenho.

Performance evaluation assessment

A new project of annual performance evaluation was implemented, observing the principles of transparency and dynamic interaction with each employee, as a key factor for their professional development and improvement of their performance, aiming to achieve the objectives outlined at the beginning of the year.

Following this measure, Human Resources promoted the mandatory quarterly follow-ups of all employees, to ensure compliance and quality of the process, in accordance with the current procedure, with all employees successfully completing the performance evaluation.



Formação e Desenvolvimento

O Banco assegura anualmente, a todos os colaboradores, formação profissional ajustada às necessidades individuais, visando obter uma melhor performance profissional, de acordo com os objectivos estratégicos.

Neste âmbito, foram realizadas um total de 1.157 horas de formação durante o ano de 2017.

Recrutamento e Selecção

De forma a atingir com sucesso os seus objectivos, o Banco continuou empenhado em contratar quadros competentes. Durante o ano de 2017, foram recrutados 24 profissionais, para diversas áreas de negócio e de suporte. A distribuição por faixa etária é a seguinte:

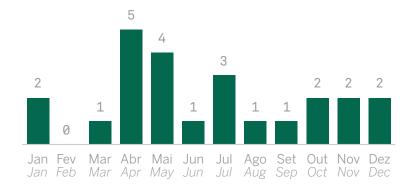
Training and Development

The Bank provides, on an annual basis, professional training to all employees. This training is tailored to the needs of each individual, in order to achieve a better professional performance, in accordance with the strategic objectives.

In this context, during 2017, there was a total of 1,157 training hours.

Recruitment and selection

In order to successfully achieve its goals, the Bank continued its commitment to recruit qualified staff. During 2017, 24 professionals were recruited for various business and support areas.

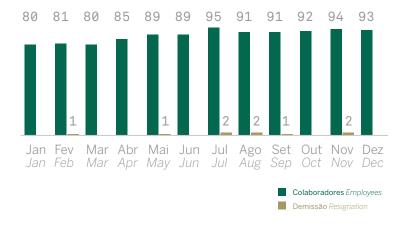


Headcount

Em Janeiro de 2017, o Banco tinha 79 colaboradores no seu quadro de pessoal, tendo fechado o ano com um total de 93. O índice de turn over foi de cerca de 10%, o que totalizou 10 demissões durante o ano.

Headcount

In January 2017, the Bank had 79 employees in its staff, closing the year with a total of 93. Turn over index was approximately 10%, with a total of 10 dismissals during the year.



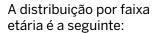


Perfil dos Colaboradores

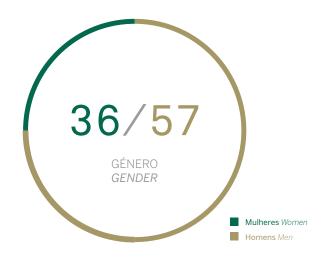
Do ponto de vista do género, o Banco dispunha no final deste ano 57 homens e 36 mulheres.

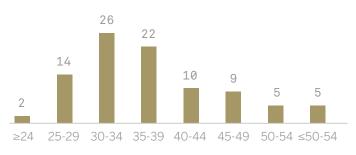
Employees' profile

At the end of the year, the Bank had 57 men and 36 women.



The distribution by age group is as follows:

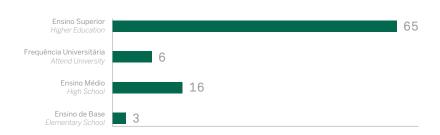




Anos Years old

Relativamente às habilitações literárias, grande parte dos colaboradores do Banco têm formação superior.

As for academic qualifications, most of the Bank's staff received higher education.



A distribuição geográfica dos colaboradores é a seguinte:

The geographical distribution of employees is as follows:





6.2. Clientes

O contexto do ano de 2017 foi marcado por dinâmicas de mudança que motivaram o Banco a desenvolver novas estratégias de resposta, em conformidade com às necessidades dos Clientes.

A expansão ao longo deste ano, faz-nos acreditar que estamos no caminho certo, mas cientes da necessidade de mantemos uma cultura de melhoria contínua e de procurar servir, com rigor e qualidade, os nossos Clientes.

Em Maio de 2017, procedemos à abertura da segunda unidade de atendimento na província de Luanda, em Talatona, denominado de Centro de Investimentos e Poupança (CIP). Um conceito inovador de agência que pretende espelhar a visão do Banco de proporcionar uma experiência relacional e de proximidade aos seus Clientes.

Em Novembro, concretizamos outro desafio de inovação ao abrir ao público, com parceiro Nova Câmbios, o nosso primeiro espaço de Correspondente Bancário, em Talatona (Luanda). Neste local de atendimento, os Clientes podem encontrar disponíveis um vastíssimo leque de produtos bancários ao seu dispor com toda a segurança e qualidade.

6.2. Customers

2017 was marked by dynamics of changes that motivated the Bank to develop new response strategies in accordance with the needs of Customers.

The expansion throughout this year, makes us believe that we are on the right track, but aware of the need to maintain a culture of continuous improvement and support, with rigor and quality, our Customers.

In May 2017, we opened our second service unit in Talatona (Luanda), called Investment and Savings Center (ISC). An innovative concept of agency that intends to mirror the Bank's vision of providing a relational and close experience to its Customers.

In November, we achieved another innovation challenge by opening to the public, together with Nova Câmbios, our first Correspondent Banking in Talatona (Luanda). At this premises, Customers can find a vast range of banking products, with all safety and quality.

Negócios/Captação

Como tradução da nossa actividade de expansão, verificamos um crescimento de 65% no número de Clientes totalizando, no final do ano, 10.674 Clientes distribuídos pelo perfil de particulares 10.181 entidades e 493 entidades colectivas, confirmando-se o carácter universal do Banco.

Em termos de depósitos, concluímos o ano com uma carteira de Depósitos à Ordem e de Depósitos a Prazo num valor global superior a 8.815 Milhões de Kwanzas (AOA), constituindo um ligeiro crescimento face aos indicadores do ano de 2016.

Business/Acquisition

Within our expansion activity, we watched a 65% increase in the number of Customers, totaling, at the end of the year, 10,674 Customers distributed by 10,181 private entities and 493 collective entities, confirming the universal character of the Bank.

In terms of deposits, we closed the year with a portfolio of Demand and Term Deposits with a total amount above AOA 8,815 Million, a slight increase when compared to 2016 indicators.

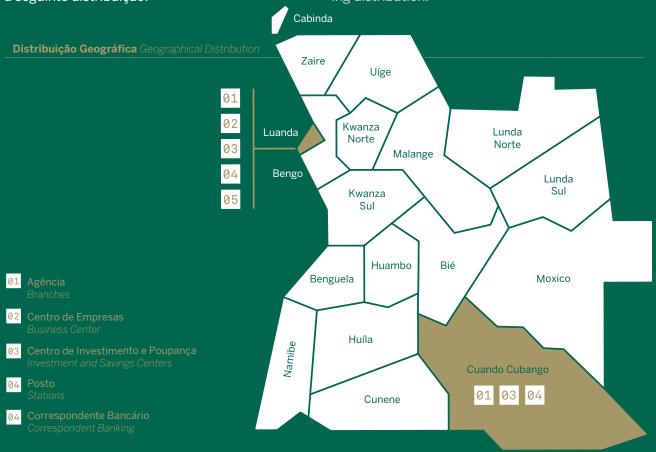


Canais de Distribuição Presenciais

O Banco conta com 8 canais de distribuição, subdivididos em 2 Agências, 1 Centro de Empresas, 2 Centros de Investimento e Poupança, 2 Postos e 1 unidade piloto do Correspondente Bancário com a seguinte distribuição:

Distribution Channels On-site

The Bank has 8 distribution channels, subdivided into 2 branches, 1 Business Center, 2 Investment and Savings Centers, 2 Stations and 1 unit for the project Correspondent Banking, having the following distribution:



Canais Electrónicos

No decorrer deste ano, foi concluída a disponibilização do serviço de banca electrónica Net Yetu Empresas, bem como a disponibilização de pagamentos neste canal através do sistema *Host To Host* (H2H).

Ao longo deste período, ocorreram mais de uma centena de adesões ao Canal Net Yetu Empresas. No âmbito dos clientes particulares, este canal ultrapassou largamente o milhar de adesões neste ano, que se reflectem num crescimento de 44% face ao ano de 2016.

No que diz respeito aos cartões Multicaixa, foram activados 4.819 cartões, tendo havido uma variação de 54,7% face ao ano de 2016.

Electronic Channels

During this year, the "Net Yetu Empresas", an electronic banking service, was made available, being possible to make payments in this channel through the "Host To Host" (H2H) system.

During this period, there was more than a hundred adhesions to "Net Yetu Empresas". In terms of private customers, this channel has largely exceeded the thousands of accessions this year, which is reflected in a growth of 44% over 2016.

Regarding Multicaixa cards, 4,819 cards were activated, a 54.7% change over the year 2016.



Também em 2017, o Banco deu início a disponibilização de TPA's (Terminais de Pagamento Automático) aos seus Clientes.

O Banco continuou a implementar e a assegurar a disponibilidade operacional, quer nas suas agências quer nos espaços do seu correspondente bancário, da sua rede de ATM's que perfaz um total de 9 dispositivos disponíveis ao público em 2017.

Also in 2017, the Bank initiated the provision of TPA's (Automatic Payment Terminals) to its Customers.

The Bank continued to implement and ensure the operational availability, both in its branches and in its banking correspondent's ATM network, which makes up a total of 9 devices available to the public in 2017.

6.3. Comunicação e Marketing

Durante o ano de 2017, o Banco deu continuidade não só com a concretização dos desafios iniciados no ano anterior, como também dos novos, sem descurar nunca da afirmação da marca Yetu junto dos Clientes, tendo-se destacado os seguintes:

- Concepção e aquisição de todo o material de comunicação para institucional;
- Conclusão dos projectos de abertura do CIP em Talatona e do Posto do Morro Bento:
- Operacionalização do piloto do Correspondente Bancário em parceria com a Nova Câmbios;
- Prestação de apoio aos Clientes ou potenciais Clientes, bem como a gestão integral de reclamações.
- Participação na Feira da Poupança promovida pelo BNA com o objectivo de promover os produtos e serviços financeiros junto da população;
- Gestão do site Institucional e das demais plataformas nas redes sociais em que o Banco se faz presente.

6.3. Communication and Marketing

During 2017, the Bank continued not only with the challenges it had faced in the previous year, but also with the new ones, never neglecting the commitment of Yetu brand with its Customers:

- Design and acquisition of all institutional communication material;
- Conclusion of the opening of the CIP in Talatona and Morro Bento station;
- Operation of the Correspondent Banking project, together with Nova Câmbios;
- Support to Customers or potential Customers, as well as the integral management of complaints.
- Participation in Feira da Poupança promoted by BNA, in order to promote financial products and services to the population;
- Management of the Institutional site and other social platforms where the Bank is present.

Marketing de Produto

Na componente da evolução da oferta de produtos e serviços, destacamos o lançamento do produto "Depósito a Prazo Bem-Vindo" destinado a novos Clientes Particulares e Empresas, e as respectivas campanhas de promoção e divulgação.

Product Marketing

Within the evolution of the products and services offer, we highlight the launch of the product Welcoming Term Deposit (Depósito a Prazo Bem-Vindo) for new Private Customers and Companies and the respective promotion and dissemination campaigns.



Deu-se continuidade ao acompanhamento dos produtos já existentes de forma a identificar melhorias.

Por outro lado, procedeu-se a criação e actualização das fichas de produto, no sentido de se apresentar de forma concisa e padronizada as características e condições de subscrição dos produtos e serviços disponibilizados.

We also continued the monitoring of already existing products, in order to identify potential improvements.

On the other hand, product sheets were created and updated, in order to present in a concise and standardized manner the characteristics and subscription conditions of the products and services available.

Folheto "BEM-VINDO PARTICULARES"

Flyer "BEM-VINDO PARTICULARES"



Folheto "BEM-VINDO EMPRESAS"

Flyer "BEM-VINDO EMPRESAS"



Cartaz "BEM-VINDO EMPRESAS"

Poster "BEM-VINDO EMPRESAS"



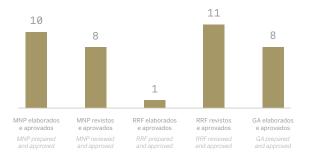
6.4. Procedimentos

Durante o ano de 2017, o Banco deu continuidade à elaboração de novos e a revisão dos seus documentos normativos, "Manuais de Normas e Procedimentos" - MNP, "Regulamentos Internos e Regras de Funcionamento" - RRF, "Guiões de Apoio" - GA, tendo como objectivos centrais a melhoria das metodologias de trabalho e a optimização de processos, para além de corresponder às múltiplas obrigações regulamentares.

6.4. Procedures

During 2017, the Bank continued to prepare and review new normative documents, "Manuals of Standards and Procedures", "Internal Regulations and Operating Rules", "Support Scripts", in order to improve work methodologies and optimize processes, as well as to meet its multiple regulatory obligations.

Indicadores de Actos Nomativos Aprovados *Indicators of Approved Normative Acts*





A envolvência de todo o Banco neste macroprocesso permitiu a obtenção de ganhos de eficiência, qualidade, controlo e melhorias relevantes nos níveis de serviços. Complementarmente, foi implementado o Arquivo Digital Documental como forma de garantir o acesso por parte de todos os colaboradores do Banco a toda informação interna escrita.

No domínio da informação contabilística e dando seguimento a regulamentação em vigor, o Banco migrou o seu referencial contabilístico para o Contif Ajustado, que envolve a adopção plena das IAS/IFRS. Os impactos mais relevantes traduziram-se na aplicação do Método da Taxa de Juro Efectiva e no Reconhecimento e Mensuração dos Títulos e Valores Mobiliários. Com esta implementação, as Demonstrações Financeiras do ano de 2016 foram revistas, no sentido de ajustá-las ao novo referencial e assegurar a sua comparabilidade, razão pela qual a informação contabilística do ano em causa, constante do presente relatório, difere da aprovada no respectivo exercício.

The involvement of the Bank as a whole in this macro-process has allowed the achievement of efficiency gains, quality, control and relevant improvements in service levels. Additionally, the Digital Document Archive was implemented in order to guarantee access by all Bank employees to all internal written information.

In the area of accounting information and in accordance with current regulations, the Bank has migrated its accounting system to Contif Adjusted, which involves the full adoption of IAS/IFRS. The most significant impacts were the application of the Effective Interest Rate Method and the Recognition and Measurement of Securities. With this implementation, the 2016 Financial Statements were reviewed in order to adjust them to the new benchmark and ensure their comparability, which is why the accounting information for the year under analysis and which is comprised in this report differs from the information approved in the respective exercise.

6.5. Tecnologia

No âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação, o Banco continuou a desenvolver as suas acções de implementação e de manutenção técnica tendo como objectivo primordial assegurar, em conformidade com as políticas e procedimentos internos e do BNA, a plena operacionalização dos Sistemas de Informação e Aplicações Tecnológicas necessárias ao desenvolvimento da sua actividade. Nomeadamente através dos projectos de:

- Reformulação dos Mapas de reporte do BNA;
- Autorização de Débito Directo em Conta (ENSA);
- Implementação do novo Modelo de Ficheiros Multicaixa;
- Implementação do serviço de Internet Banking Net Yetu Empresas;
- Implementação da plataforma do Portal PFS (aplicação bancária) no Correspondente Bancário;
- Implementação de novos links de comunicação;
- Parametrização de novos produtos.

6.5. Technology

The Bank continued to develop its implementation and technical maintenance actions, with the primary objective of ensuring, in accordance with internal policies and procedures and the BNA, the full operationalization of Information Systems and the necessary Technological Applications for the development of its activity. In particular, through:

- Redesign of BNA reporting maps;
- · Direct Debit payment (ENSA);
- Implementation of the new Multicaixa File Model;
- Implementation of the Internet Banking service "Net Yetu Empresas";
- Implementation of the "Portal PFS" platform (banking application) in the Correspondent Banking;
- Implementation of new communication links;
- Parameterization of new products.





7. Síntese das Perspectivas e Desafios para 2018

7. Summary of Forecasts and Challenges for 2018

O Banco elaborou, para execução durante o ano de 2018, um vasto plano de iniciativas e realizações que visam o prosseguimento dos seus objectivos na linha orientadora da sua estratégia e visão fundadora, Tradição e Inovação.

Neste enquadramento, o nosso Plano de Negócios para 2018 prevê a abertura de 3 novas agências que permitirão, entre outros objectivos, alargar a nossa presença no território nacional, através da cobertura de mais províncias, para além de reforçar a nossa presença em Luanda.

Esta expansão é reforçada através do desenvolvimento acelerado da implementação de novos locais de atendimento no âmbito da nossa parceria de Correspondência Bancária prevendo-se a abertura de 4 novos postos distribuídos pelo País.

Este foco no crescimento da instituição terá reflexos na evolução positiva do quadro de colaboradores assim como na expansão das instalações de apoio pelo que, decorrerá neste ano a instalação e operacionalização de mais uma vasta área de serviços de suporte.

E para garantir a manutenção de uma qualidade superior de resposta aos nossos Clientes, este plano prevê significativos investimentos em Tecnologias de Informação que abrangem reforços de meios de operação informática tal como aquisição de soluções de automatização de processos com relevante ênfase para às áreas de Operações Bancárias e Conformidade.

The Bank prepared, for execution during 2018, a vast plan of initiatives and achievements aimed at pursuing its objectives in accordance with its strategy and founding vision: Tradition and Innovation.

In this context, our Business Plan for 2018 includes the opening of 3 new branches that will allow, among other objectives, to expand our presence in national territory, through the coverage of more provinces, in addition to strengthening our presence in Luanda.

This expansion is reinforced through the accelerated development of the implementation of new service locations within the scope of our Banking Correspondent partnership, with the opening of 4 new stations distributed throughout the country.

This focus on the growth of the institution will be reflected in the positive evolution of the staff, as well as in the expansion of the support facilities. This year, a new area of support services will be installed and operated.

And to ensure the maintenance of a high quality response to our Customers, this plan foresees significant investments in the IT area, which includes the acquisition of process automation solutions with relevant emphasis for the areas of Banking Operations and Compliance.





Serra da Leba, Lubango, Angola.

No âmbito da melhoria das funções de Conformidade, o Banco fará avultados investimentos em aplicações informáticas, para além do reforço do número de colaboradores e dos seus conhecimentos técnicos, que visam assegurar um permanente cumprimento das orientações das entidades reguladoras assim como das melhores práticas internacionais essenciais para solidificar às relações de confiança com os nossos Bancos Correspondentes.

Mas sendo os Colaboradores do Banco o pilar central do seu sucesso e a razão fundamental da adesão diária de novos Clientes e o crescimento permanente das relações com os actuais, prevemos durante este ano de 2018 executar um significativo investimento num vasto Plano de Formação multidisciplinar que garantirá a todos serviços bancários de confiança e qualidade.

No âmbito da adopção das IAS/IFRS, resta um desafio que tem a ver com a definição dum modelo de cálculo das perdas por imparidade para a carteira de crédito, nos termos do que estabelecem os instrutivos n.ºs 5/2016 e 11/2016, ambos de 8 de Agosto.

As part of the improvement of the Compliance functions, the Bank will make large investments in IT applications, in addition to increasing the number of employees and their technical knowledge, aiming to ensure compliance with the regulatory authorities' guidelines as well as the essential international best practices to solidify relations of trust with our Correspondent Banks.

But since the Bank's Employees are the central pillar of its success and the fundamental reason for the daily adherence of new Customers and the permanent growth of relations with the current ones, we intend to execute, during 2018, a significant investment in a vast, multidisciplinary Training Plan that will provide reliable and quality banking services.

Finally, it remains one challenge within the adoption of IAS/IFRS: the definition of a model for calculating impairment losses for the loan portfolio, in accordance with Instruction No. 5/2016 and No. 11/2016, both of 8 August.



Balanços em 31 de Dezembro 2017 e 2016 (proforma) e em 1 de janeiro de 2016 (proforma)

Statement of financial position for the periods ended 31 December 2017 and 2016 (proforma) and 1 january 2016 (proforma)

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	Notas Notes	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)	01.01.2016 (Proforma)
Activo Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and deposits at central banks	4	2 925 630	1 342 306	900 487
Disponibilidades em outras instituições de crédito Loans and advances to credit institutions repayable on demand	5	354 298	1 125 556	392 481
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Other loans and advances to central banks and credit institutions	6	-	1 848 116	1 000 308
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets and liabilities at fair value through profit and loss	7	3 700 626	2 566 572	731 560
Activos financeiros disponíveis para venda Available for sale financial assets	8	3 439 990	3 231 864	58 752
Crédito a clientes Loans and advances to customers	9	345 096	339 331	-
Outros Activos tangíveis Property and equipment	10	866 573	906 439	917 892
Activos intangíveis Intangible assets	11	91 211	121 503	84 766
Activos por impostos correntes Current tax assets	12	6 462	-	-
Outros Activos Other assets	13	121 587	80 866	41 003
Total de Activo Total Assets		11851473	11562553	4127249
Passivo Liabilities				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Deposits from central banks and banks and other credit institutions	14	24 115	28 595	987
Recursos de clientes e outros empréstimos Deposits from customers	15	8 814 838	8 633 998	1 305 799
Provisões Provisions	16	23 139	16 516	1 936
Passivos por impostos diferidos Deferred tax liabilities	12	6 187	4 467	-
Outros passivos Other liabilities	17	268 467	328 724	790 068
Total de Passivo Total Liabilities		9136746	9012300	2098790
Capital Social Share Capital	18	3 589 753	3 589 753	3 000 000
Reservas de reavaliação Revolution reserves	19	14 437	10 425	-
Outras reservas e resultados transitados Other reserves and retained earnings	19	(1 049 925)	(971 541)	(971 541)
Resultado líquido do exercício Profit/(loss) for the period		160 462	(78 384)	-
Total de Capital Próprio Total Equity		2714727	2550253	2028459
Total de Passivo e Capital Próprio Total Liabilities and Equity		11851473	11562553	4127249

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The following notes form an integral part of these financial statements



O Conselho de Administração



Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro 2017 e 2016 (proforma) Income statement for the periods ended at 31 December 2017 and 2016 (proforma)

> MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	Notas Notes	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Juros e rendimentos similares Interest and similar income	21	923 728	645 623
Juros e encargos similares Interest and similar expense	21	(70 035)	(40 047)
Margem Financeira Net interest income		853693	605 576
Rendimentos de serviços e comissões Fees and commission income	22	640 452	420 468
Encargos com serviços e comissões Fees and commission expense	22	(91 034)	(57 214)
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados Net gains/(losses) arising from financial assets and liabilities through profit and loss	23	51 288	(25 628)
Resultados cambiais Net gains/(losses) arising from foreign exchange differences	24	398 974	421 580
Outros resultados de exploração Other operating income	25	(102 213)	(75 026)
Produto da actividade bancária Operating income		1751160	1289756
Custos com o pessoal Staff costs	26	(882 002)	(629 350)
Fornecimentos e serviços de terceiros Supplies and services	27	(514 074)	(560 856)
Depreciações e amortizações do exercício Depreciation and amortisation for the period	10 e 11	(188 723)	(159 976)
Provisões líquidas de anulações Provisions net of reversals	16	(6 623)	(14 580)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações Impairment for loans and advances to customers net of reversals and	9	724	(3 378)
Resultados antes de impostos Profit/(loss) before taxes		160 462	(78384)
Correntes Current		-	-
Diferidos Deferred		-	-
Total do rendimento integral do exercício Net profit/(loss) for the period		164 474	(67 959)

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The following notes form an integral part of these financial statements









Demonstração do rendimento integral dos dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 Statement of comprehensive income for the periods ended at 31 December 2017 and 2016

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	Notas Notes	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Resultado líquido do exercício Net profit/(loss) for the period		160 462	(78 384)
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados Items that may be reclassified into the income statement			
Activos financeiros disponíveis para venda Available for sale financial assets			
Ganhos e perdas do exercício Profit/(losses) for the period	19	5 732	14 892
Impostos diferidos Deferred taxes	19	(1 720)	(4 467)
		4 012	10 425
Total do rendimento integral do exercício <i>Total comprehensive income for the period</i>		164 474	(67 959)

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The following notes form an integral part of these financial statements



Antônio André Lopes



Demonstrações de alterações nos capitais próprios para os exercícios findos em 31 de Dezembro 2017 e 2016 (proforma)

Statement of changes in equity for the periods ended at 31 December 2017 and 2016 (proforma)

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	Capital Social Share Capital	Resultados Potenciais Fair value reserves	Resultados transitados Retained earnings	Resultado do exercício Net profit/(loss) for the period	Total
Saldos em 1 de Janeiro de 2016 (Proforma) Balance on 1 January 2016 (Proforma)	3000000	-	(697017)	(274524)	2028459
Outro rendimento integral Other comprehensive income					
Alterações de justo valor, líquidas de imposto Fair value changes, net of taxes	-	10 425	-	-	10 425
Resultado do exercício Net profit/(loss) for the period	-	-	-	(78 384)	(78 384)
Total do rendimento integral do exercício Total comprehensive income for the period	-	10 425	-	(78 384)	(67959)
Aplicação do resultado de 2015 Application of 2015 profits	-	-	(274 524)	274 524	-
Recebimentos por Aumentos de Capital Capital increase	589 753	-	-	-	589 753
Saldos em 31 de Dezembro de 2016 (Proforma) Balance on 31 December 2016 (Proforma)	3589753	10 425	(971541)	(78384)	2550253
Outro rendimento integral Other comprehensive income					
Alterações de justo valor, líquidas de imposto Fair value changes, net of taxes	-	4 012	-	-	4 012
Resultado do exercício Net profit/(loss) for the period	-	-	-	160 462	160 462
Total do rendimento integral do exercício Total comprehensive income for the period	-	4012	-	160 462	164 474
Aplicação do resultado de 2016 Application of 2016 profits	-	-	(78 384)	78 384	
Total do rendimento integral do exercício <i>Balance on 31 December 2017</i>	3589753	14 437	(1049 925)	160 462	2714727

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The following notes form an integral part of these financial statements







Demonstrações de fluxo de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro 2017 e 2016 (Proforma)

Cash flow statement for the periods ended at 31 December 2017 and 2016 (proforma)

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	Notas Notes	31.12.2016 (Proforma)	01.01.2016 (Proforma)
Fluxos de caixa de actividades operacionais Cash flows arising from operating activities			
Juros e proveitos recebidos Interest income received		878 592	418 705
Juros e custos pagos Interest expense paid		(64 801)	(38 755)
Serviços e comissões recebidas Commissions income received		1 106 430	899 531
Serviços e comissões pagas Commissions income paid		(158 038)	(114 698)
Pagamentos de caixa a empregados e fornecedores Payments to employees and suppliers		(1 712 593)	(1 166 180)
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais Cash flows before changes in operating assets and liabilities		49 590	(1397)
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit and loss		(1 036 736)	(1 712 826)
Venda/(compra) de activos financeiros disponíveis para venda Disposal/(acquisition) of available for sale financial assets		(202 109)	(3 087 675)
Aplicações em instituições de crédito Loans and advances to customers		1 845 000	(845 000)
Recursos de instituições de crédito Deposits from credit institutions		(4 480)	27 609
Crédito a clientes Loans and advances to customers		(11 446)	(341 426)
Recursos de clientes e outros empréstimos Deposits from customers		175 609	7 326 906
Outros activos e passivos operacionais Other operating assets and liabilities		115 422	7 496
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais Net cash flows arising from operating assets		881 260	1 375 084
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais, antes de impostos sobre os lucros Cash flows arising from arising from operating activities, before income taxes		930 850	1 373 687
Impostos sobre os lucros pagos Taxes on income paid		-	-
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais Net cash flows arising from operating activities		930 850	1 373 687

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The following notes form an integral part of these financial statements



O Conselho de Administração

António André Lopes

João Días de Garvalho





Demonstrações de fluxo de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro 2017 e 2016 (Proforma)

Cash flow statement for the periods ended at 31 December 2017 and 2016 (proforma)

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	Notas Notes	31.12.2016 (Proforma)	01.01.2016 (Proforma)
Fluxos de caixa das atividades de investimento Cash flows arising from operating activities			
Compra de imobilizações Acquisition of financial investments		(118 784)	(191 592)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento Net cash flows arising from financial activities		(118 784)	(191 592)
Variação líquida em caixa e seus equivalentes Net changes in cash and cash equivalents		812 066	1 182 095
Caixa e equivalentes no início do período Cash and cash equivalents at the end of the period		2 467 862	1 292 968
Variação líquida em caixa e seus equivalentes Net changes in cash and cash equivalents		812 066	1 182 095
Caixa e equivalentes no início do período Cash and cash equivalents at the end of the period		3 279 928	2 467 862
Caixa e equivalentes engloba: Cash and cash equivalents includes:			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Loans and advances to central banks	4	2 925 630	1 342 306
Disponibilidades em outras instituições de crédito Loans and advances to credit institutions	5	354 298	1 125 556
Total <i>Total</i>		3 279 928	2 467 862

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The following notes form an integral part of these financial statements







Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro 2017 e 2016 (proforma)

Notes to the financial statements for the periods ended at 31 December 2017 and 2016.

NOTA 1 – INTRODUTÓRIA

O Banco Yetu, S.A. (adiante igualmente designado por "Banco" ou "YETU"), foi constituído por Escritura Pública de 19 de Junho de 2015. Através de comunicação do Banco Nacional de Angola (adiante igualmente designado por "BNA") de 10 de Julho de 2015, foi autorizado e admitido o registo definitivo do YETU, tendo este iniciado a sua actividade em 1 de Outubro de 2015. O YETU opera e tem sede social em Angola, Rua Frederico Welwitsch, Torre do Maculusso, piso 2, Maculusso, Luanda.

O Banco dedica-se à obtenção de recursos de terceiros sob a forma de depósitos ou outros, os quais aplica, juntamente com os seus recursos próprios, na concessão de empréstimos, em depósitos no BNA, em aplicações em instituições de crédito, na aquisição de títulos e em outros activos, para os quais se encontra devidamente autorizado. O Banco presta ainda outros serviços bancários e realiza diversos tipos de operações em moeda estrangeira.

No que se refere à estrutura accionista, conforme detalhado na nota 18, o Banco é detido exclusivamente por accionistas privados angolanos.

NOTE 1 – INTRODUCTION

Banco Yetu, SA (hereinafter also referred to as "the Bank" or "YETU") was incorporated by Public Deed on 19 June 2015. Through communication of Banco Nacional de Angola (hereinafter also referred to as "BNA") dated 10 July 2015, YETU was authorized and definitively registered as YETU, and started its business activity on 1 October 2015. YETU operates and has its head office in Angola, at Rua Frederico Welwitsch, Maculusso Tower, 2nd Floor, Maculusso, Luanda.

The Bank is dedicated to obtaining resources from third-parties in the form of deposits or other, which applies, together with its own resources, in the granting of loans, in deposits at BNA, in investments in credit institutions, in the acquisition of securities and other assets, for which it is duly authorized. The Bank also provides other bank services and performs various types of transactions in foreign currency.

Regarding the shareholder structure, as detailed in note 18, the Bank is owned mainly by private Angolan shareholders.

NOTA 2 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

No âmbito do disposto no Aviso nº 6/2016 de 22 de Junho, do Banco Nacional de Angola, as demonstrações financeiras do Banco YETU, S.A. são preparadas de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras individuais do Banco YETU, S.A. reportam-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

NOTE 2 – ACCOUNTING POLICIES

2.1 Basis of presentation

In accordance with the provisions of Notice No. 6/2016 of 22 June, from Banco Nacional de Angola, the financial statements of Banco Yetu, S.A. are prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

IFRS include accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and the interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IF-RIC) and their predecessor bodies.

The individual financial statements of Banco YETU, S.A, now presented relate to the period ended as at 31 December 2017.



Considerando que até 31 de Dezembro de 2016 o Banco YETU, S.A preparou as suas demonstrações financeiras de acordo com o CONTIF, as demonstrações financeiras para o exercício findo naquela data, apresentadas neste relatório foram preparadas de acordo com as IFRS para efeitos meramente comparativos em cumprimento da IFRS 1.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os câmbios médios do Kwanza (AKZ) praticados pelo BNA, face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e ao Euro (EURO) eram os seguintes:

Considering that until 31 December 2016, Banco YETU, S.A. prepared its financial statements in accordance with CONTIF, the financial statements for the period then ended, presented in this report were prepared in accordance with IFRS for comparative purposes in compliance with IFRS 1.

As at 31 December 2017 and 2016, the average Kwanza (AOA) exchange rate, established by BNA, against the United States Dollar (USD) and the Euro (EURO) were as follows:

	2017	2016
1 USD	165,924	165,903
1 EUR	185,400	185,379

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de kwanzas, arredondado ao milhar mais próximo. Foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente instrumentos financeiros, activos e passivos financeiros ao justo valor através dos resultados e activos financeiros disponíveis para venda.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com os IFRS requer que o Banco efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 10 de Abril de 2018.

2.2. Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Kwanza) à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data de balanço.

The financial statements are expressed in thousands of kwanzas, rounded to the nearest thousand. These were prepared in accordance with the historical cost principle, with the exception of assets and liabilities recorded at fair value, namely derivative financial instruments, financial assets and liabilities at fair value through profit or loss and available-for-sale financial assets.

The preparation of financial statements in accordance with IFRS requires the Bank to make judgments and estimates and to use assumptions that affect the application of accounting policies and the amounts of income, expenses, assets and liabilities. Changes in such assumptions or differences between them and reality may have an impact on current estimates and judgments. Areas that involve a higher level of judgment or complexity, or where assumptions and significant estimates are used in the preparation of the financial statements are analysed in Note 3.

The Bank's financial statements for the period ended on 31 December 2017 were approved by the Board of Directors on 10 April 2018.

2.2. Transactions in foreign currency

Transactions in foreign currency are translated into the functional currency (Kwanza) at the exchange rate published on the date of the transaction. Monetary assets and liabilities expressed in foreign currency are converted into the functional currency at the exchange rate published at the



As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados. Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira e registados ao custo histórico são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos não monetários registados ao justo valor são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor é determinado e reconhecido por contrapartida de resultados, com excepção daqueles reconhecidos em activos financeiros disponíveis para venda, cuja diferença é registada por contrapartida de capitais próprios.

2.3. Crédito a Clientes

O crédito a clientes inclui os empréstimos originados pelo Banco, cuja intenção não é a de venda no curto prazo, os quais são registados na data em que o montante do crédito é adiantado ao cliente. O crédito a clientes é inicialmente registado ao seu justo valor e subsequentemente ao custo amortizado líquido de imparidade. Os custos de transacção associados fazem parte da taxa de juro efectiva destes instrumentos financeiros. Os juros reconhecidos pelo método da taxa de juro efectiva são reconhecidos em margem financeira.

O crédito a clientes é desreconhecido do balanço quando (i) os direitos contratuais do Banco relativos aos respectivos fluxos de caixa expiraram, (ii) o Banco transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, ou (iii) não obstante o Banco ter retido parte, mas não substancialmente todos, os riscos e benefícios associados à sua detenção, o controlo sobre os activos foi transferido.

O crédito a clientes é reconhecido inicialmente ao seu justo valor, acrescido dos custos de transacção, e é subsequentemente valorizado ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, sendo apresentado em balanço deduzido de perdas por imparidade.

Imparidade

A política do Banco consiste na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade na sua carteira de crédito. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num exercício posterior.

balance sheet date. Foreign exchange differences resulting from the conversion are recognised in the income statement. Non-monetary assets and liabilities expressed in foreign currency and recorded at historical cost are converted to the functional currency at the exchange rate published on the date of the transaction. Non-monetary assets and liabilities recorded at fair value are translated into the functional currency at the exchange rate published on the date when the fair value is determined and recognised in the income statement, except for those recognised in available-for-sale financial assets, whose difference is recorded in equity.

2.3. Loans and advances to customers

Loans and advances to customers includes loans and advances originated by the Bank, which are not intended to be sold in the short term and are recognised when cash is advanced to borrowers. Loans and advances to customers are initially recognised at fair value and subsequently at amortised cost net of impairment. The associated transaction costs are part of the effective interest rate of these financial instruments. Interest, recognised through the effective interest rate method, is recognised in Net interest income.

Loans and advances to customers are derecognised from the balance sheet when (i) the contractual rights of the Bank to their respective cash flows have expired, (ii) the Bank transferred substantially all associated risks and rewards of ownership, or (iii) notwithstanding the fact that the Bank may have retained part, but not substantially all the associated risks and rewards of ownership, control over the assets was transferred.

Loans and advances to customers are initially recognised at fair value, plus transaction costs, and are subsequently measured at amortised cost using the effective interest method and are presented in the balance sheet, net of impairment losse

Impairment

The Bank's policy consists in a regular assessment of the existence of objective evidence of impairment in the loans portfolio. Impairment losses identified are recorded in the income statement being subsequently reversed, if there is a reduction of the estimated impairment loss, in a subsequent period.



Após o reconhecimento inicial, um crédito ou uma carteira de créditos sobre clientes, definida como um conjunto de créditos com características de risco semelhantes, poderá ser classificada como carteira com imparidade quando existe evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos, e quando estes tenham impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do crédito ou carteira de créditos sobre clientes, que possam ser estimados de forma fiável.

De acordo com a IAS 39 existem dois métodos para o cálculo das perdas por imparidade: (i) análise individual e (ii) análise colectiva.

(i) Análise individual

A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total de crédito caso a caso. Para cada crédito considerado individualmente significativo, o Banco avalia, em cada data de balanço, a existência de evidência objectiva de imparidade.

As perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efectiva original de cada contrato e o valor contabilístico de cada crédito, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados. O valor contabilístico dos créditos com imparidade é apresentado no balanço líquido das perdas por imparidade. Para os créditos com uma taxa de juro variável, a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de juro efectiva anual, aplicável no período em que foi determinada a imparidade.

(ii) Análise colectiva

Os créditos para os quais não foi identificada evidência objectiva de imparidade deverão ser agrupados tendo por base características de risco semelhantes com o objectivo de determinaras perdas por imparidade em termos colectivos. Esta análise permite ao Banco o reconhecimento de perdas cuja identificação, em termos individuais, só ocorrerá em períodos futuros.

Entretanto, o Application Guidance 89 (AG89) da IAS 39 prevê que as entidades que não tenham informações específicas sobre as suas perdas históricas nem experiência suficiente para o cálculo das perdas históricas específicas, usem como base a experiência de "grupos de pares" (peer groups) para grupos comparáveis de activos financeiros.

After initial recognition, a loan or a loan portfolio, defined as a group of loans with similar credit risk characteristics, may be classified as impaired when there is objective evidence of impairment as a result of one or more events and when the loss event has an impact on the estimated future cash flows of the loan or of the loan portfolio that can be reliably estimated.

According to IAS 39, there are two basic methods of calculating impairment losses: (i) individually assessed loans and (ii) collective assessment.

(i) Individually assessed loans

Impairment losses on individually assessed loans are determined by an evaluation of the exposures on a case-by-case basis. For each loan considered individually significant, the Bank assesses, at each balance sheet date, the existence of any objective evidence of impairment.

Impairment losses are calculated by comparing the present value of the expected future cash flows, discounted at the original effective interest rate of each contract and the book value of each loan, and losses are recorded against the income statement. The book value of impaired loans is presented in the balance sheet net of impairment losses. For loans with a variable interest rate, the discount rate used corresponds to the effective annual interest rate applicable in the period in which the impairment was determined.

(ii) Collective assessment

Loans for which no objective evidence of impairment has been identified are grouped based on similar risk characteristics with the purpose of determining, collectively, impairment losses. This analysis allows the Bank to recognise losses whose identification, on an individual basis, will only occur sometime in the future.

However, Application Guidance 89 (AG89) of IAS 39 provides that entities that do not have information specific to their historical losses or sufficient experience to calculate specific historical losses should use peer groups for comparable financial instruments.

Considering that the Bank does not yet have a statistically significant history allowing to assess the actual historical losses in these groups, the Bank decided to use the indicators released by BNA in its Instruction 09/2015 as loss indicators for ho-



Uma vez que o Banco não tem ainda o histórico com significância estatística que permita aferir as perdas históricas efectivas nestes grupos, decidiu adoptar como indicador de perda para os grupos homogéneos os indicadores divulgados pelo BNA no instrutivo 09/2015, como expectativa de perda associada à cada classe de risco de crédito.

É nossa conclusão de que os estudos efectuados pelo BNA para aplicação das provisões prudenciais por classes de risco, representam a melhor e mais fiável estimativa de perdas históricas em grupos homogéneos e podem ser utilizados em substituição da experiência dos grupos pares.

Neste contexto, para análise colectiva de imparidade na carteira de crédito, o Banco adopta os pressupostos do modelo padrão do BNA para cálculo de provisões de crédito. Os cash flows futuros de grupos de crédito sujeitos a análise colectiva de imparidade são estimados com base na experiência histórica de perdas para activos com características de risco de crédito semelhante.

A metodologia e os pressupostos utilizados para estimar os fluxos de caixa futuros são revistos regularmente pelo Banco de forma a monitorizar as diferenças entre as estimativas de perdas e as perdas reais.

Processo de avaliação de colaterais

A avaliação das garantias é assegurada de forma regular para que o Banco disponha de informação actualizada sobre o valor destes instrumentos e, consequentemente, da sua capacidade de mitigação do risco das operações de crédito.

Fase de Recuperação de crédito

Sempre que relevante no âmbito do processo de recuperação de crédito e de forma a determinar o montante recuperável do crédito através da execução das garantias existentes ou para suportar uma operação de reestruturação de crédito, o Gabinete de Risco pode solicitar a reavaliação das garantias associadas às operações sob sua gestão.

O valor de avaliação de cada tipo de garantia é determinado tendo por base as especificidades de cada um destes instrumentos, considerando os seguintes critérios:

mogeneous groups, thus reflecting the expected loss associated to each credit risk category.

The studies conducted by BNA to apply prudential provisions by risk categories represent the best and most reliable estimate of historical losses in homogeneous groups and can be used in place of the peer group experience.

In this context, for the collective analysis of impairment in the loan portfolio, the Bank uses the assumptions of BNA's standard model for the calculation of loan provisions. The future cash flows of credit groups subject to collective impairment are estimated based on historical experience of losses for assets with similar credit risk characteristics.

The methodology and assumptions used to estimate future cash flows are regularly reviewed by the Bank with the purpose to monitor differences between estimated and real losses.

Collateral assessment process

Guarantees are assessed on a regular basis so that the Bank has up-to-date information on the value of these instruments and, consequently, their ability to mitigate the risk of credit operations.

Credit recovery

Whenever relevant in the credit recovery process context and in order to establish the recoverable amount of the credit by means of implementing the existing guarantees or support a credit restructuring operation, a reassessment of the guarantees associated with the operations under its management is requested by the Risk Department.

The valuation value of each type of guarantee is determined based on the specificities of each of these instruments, considering the following criteria:

(i) Real Estate

The collateral amount considered is the lowest of the valuation value and the Maximum Mortgage Amount, to which the amount of other mortgages not belonging to the Bank and with priority given is deducted, whenever this information is available.

In accordance with Notice 10/2014, issued in December 2014, on collateral accepted for prudential purposes, real estate rights should be reassessed at least once every two years whenever exposure represents:



(i) Imóveis

O valor de avaliação é considerado como valor garantido o valor mínimo entre o valor de avaliação e o Montante Máximo de Hipoteca, ao qual é previamente subtraído o montante de outras hipotecas não pertencentes ao Banco e com prioridade sobre o mesmo, sempre que essa informação estiver disponível.

De acordo com o Aviso 10/2014, emitido em Dezembro de 2014, sobre as garantias aceites para fins prudenciais, os Direitos sobre propriedade imobiliária devem ser objecto de reavaliação, no mínimo, de 2 em 2 anos, sempre que a posição em risco represente:

- Um montante igual ou superior a 1% do total da carteira de crédito da instituição ou igual ou superior a AKZ 100.000.000; ou
- Situações de crédito vencido há mais de 90 dias e/ou outros indícios materiais de imparidade desde que a última data de avaliação seja superior a 6 meses: ou
- Situações em que sejam identificadas alterações de outra natureza nas condições de mercado com um potencial impacto relevante no valor dos activos imobiliários e/ou num grupo ou mais de activos imobiliários com características semelhantes.

Os valores e datas de avaliação das garantias são registados no sistema de gestão de colaterais, que emite avisos sobre as datas para reavaliação.

(ii) Penhor de Depósitos a Prazo

O valor da garantia será o valor nominal do depósito, bem com os respectivos juros (caso se encontrem igualmente empenhados).

(iii) Outras Garantias Recebidas

Relativamente a outras garantias recebidas, designadamente penhores de equipamentos, de marcas e de obras de arte, é considerado o valor de mercado determinado com base numa avaliação actualizada, com uma antiguidade inferior a 1 ano, a ser realizada por uma entidade idónea e com competência específica tendo em conta a natureza particular de cada garantia recebida. É condição necessária para a avaliação desta tipologia de garantias, a validação da propriedade, salvaguarda e condições de funcionamento dos bens subjacentes.

- An amount equal to or greater than 1% of the total credit portfolio of the institution or equal to or greater than AOA 100,000,000; or
- Cases of loans overdue for more than 90 days and/or other material evidence of impairment provided that the last valuation date exceeds 6 months; or
- Cases where changes of other nature are identified under market conditions with a potential significant impact on the value of real estate assets and/or in a group or groups of similar real estate assets.

The values and evaluation dates of the guarantees are recorded in the collateral management system, which issues alerts on the revaluation dates.

(ii) Pledge of term deposits

The value of the guarantee will be the nominal value of the deposit as well as its interest (if they are also given as collateral).

(iii) Other guarantees received

Regarding other guarantees received such as equipment, trademarks and artworks pledges, the market value determined on the basis of an updated valuation, dated less than one year, will be considered by an appropriate and competent entity considering the specific nature of each guarantee received. The ownership confirmation, safeguard and operating conditions of the underlying assets, is a necessary condition for the evaluation of this type of guarantees.

Exceptions to this rule are subject to professional judgment, and discounts are applied in accordance with the specific nature of the assets.

In the event that there is no evaluation, or if it is not possible to guarantee the ownership and safeguard of the assets, the value of the collateral received is not considered for the purpose of calculating impairment losses.

Considering the difficulties underlying a correct and careful evaluation of this type of collateral received, the Bank has opted to follow a conservative approach and not to consider them as credit risk mitigators.



As eventuais excepções a esta regra são sujeitas a julgamento profissional, e são aplicados descontos ajustados à natureza específica dos activos.

No caso de não existir uma avaliação da garantia, ou não se conseguir garantir a propriedade e salvaguarda dos bens, o valor da garantia recebida não é considerado para efeitos de apuramento de perdas por imparidade.

Tendo em conta as dificuldades subjacentes a uma correcta e criteriosa avaliação deste tipo de garantias recebidas, o Banco tem optado por seguir uma abordagem conservadora e não as considerar enquanto mitigadores de risco de crédito.

(iv) Outros activos financeiros empenhados

No caso de títulos e participações sociais cotados o valor a considerar será o valor de mercado à data de referência do reporte. Para títulos e participações sociais não cotados, são consideradas avaliações através do método dos fluxos de caixa descontados, ou outro método alternativo caso se considere mais aplicável. As avaliações, efectuadas através do método dos fluxos de caixa descontados, realizadas através do recurso a entidades idóneas com base nas últimas contas auditadas com data de referência não superior a 18 meses, sendo que eventuais excepções a esta regra são sujeitas a um julgamento profissional de acordo com as circunstâncias específicas de avaliação e as características de cada tipologia de activo financeiro considerado.

Como métodos alternativos de avaliação de títulos e participações sociais não cotadas, o Banco utiliza (i) o método dos múltiplos ou em alternativa (ii) o método do valor patrimonial ajustado, sendo que a escolha do respectivo método de avaliação encontra-se dependente da informação disponível e características específicas de cada instrumento, no momento dessa avaliação, sendo que a cada momento o Banco decide qual o método mais apropriado a ser empregue.

De forma a adoptar uma abordagem conservadora na incorporação do valor das garantias para a carteira de crédito, o Banco definiu um conjunto de coeficientes de desvalorização (haircuts) que pretendem reflectir o risco na utilização das garantias e que se pode traduzir em duas dimensões, nomeadamente: i) os obstáculos legais e processuais à sua execução; ii) a volatilidade do seu valor de mercado.

(iv) Other financial assets received as collateral

In case of listed securities and holdings, the value to be considered will be the market value at the reporting reference date. For unlisted securities and holdings, valuations using the discounted cash flow method are considered, or other alternative method if more applicable. Valuations using the discounted cash flows method, performed by qualified entities based on the last audited accounts with a reference date not exceeding 18 months, with possible exceptions to this rule being subject to professional judgment in accordance with the specific circumstances of the valuation and the characteristics of each type of financial instrument under consideration.

As alternative valuation methods of unlisted securities and holdings, the Bank uses (i) the multiples method or alternatively (ii) the adjusted book value method, and the decision of the respective valuation method depends on the information available and specific characteristics of each instrument, at the time of that valuation, and the Bank decides at each moment which method is most appropriate to be used.

In order to adopt a conservative approach to incorporate the value of guarantees in the loan portfolio, the Bank has defined a set of haircuts that reflect the risk of using collateral and that can be translated into two dimensions, namely: (I) legal and procedural obstacles to its implementation; Ii) the volatility of its market value.

Reversal of impairment

If, in a subsequent period, the amount of impairment loss decreases and that decrease can be objectively related to an event occurring after the impairment recognition, the impairment loss previously recognised is reversed. The amount of reversal is recognised in profit or loss.

Credit write-offs

Loans and advances to customers are charged-off when there is no realistic expectation, from an economic perspective, of recovering the loan amount. For collateralised loans, the charge-off occurs when funds arising from the execution of collaterals have already been received, by using impairment losses corresponding to 100% of the loans amount considered not to be recoverable.



Reversão de imparidade

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminuir e a diminuição puder ser objectivamente relacionada com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida é revertida. A quantia da reversão é reconhecida nos resultados do exercício.

Créditos abatidos ao activo

A anulação contabilística dos créditos é efectuada quando não existem perspectivas realistas de recuperação dos créditos, numa perspectiva económica, e para créditos colateralizados, quando os fundos provenientes da realização dos colaterais já foram recebidos, pela utilização de perdas de imparidade quando estas correspondem a 100% do valor dos créditos considerados como não recuperáveis.

2.4. Instrumentos financeiros

(i) Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

O Banco reconhece contas a receber e a pagar, depósitos, títulos de divida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos na data da transacção, que é o momento a partir do qual o Banco se torna parte integrante do contrato e são classificados considerando a intenção que lhes está subjacente de acordo com as categorias descritas seguidamente:

- Activos financeiros ao justo valor através de resultados, e dentro desta categoria como:
- Detidos para negociação;
- Designados ao justo valor através de resultados.
- · Investimentos detidos até à maturidade;
- Activos financeiros disponíveis para venda;
- · Contas a receber; e
- · Passivos Financeiros.

Um activo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis à aquisição ou emissão, excepto se forem itens registados ao justo valor através

2.4. Financial instruments

(i) Classification, initial recognition and subsequente measurement

The Bank recognises accounts receivable and payable, deposits, debt securities issued and subordinated liabilities at the date of origin. All other financial instruments are recognised on their trade date, which is the date on which the Bank becomes part of the contract and are classified by considering its underlying purpose, under the categories described below:

- Financial assets and liabilities at fair value through profit and loss, and within this category as:
- · Financial assets held for trading;
- Financial assets at fair value through profit and loss
- Held-to-maturity investments;
- Available for sale financial assets:
- · Accounts receivable: and
- · Financial liabilities.

A financial asset or liability is initially measured at fair value plus transaction costs directly attributable to the acquisition or issue, unless these are items recorded at fair value through profit or loss in which case costs are immediately recognised in profit or loss.

- 1) Financial assets and liabilities at fair value through profit and loss
- 1a) Financial assets held for trading

Financial assets held for trading, which are those acquired with the main purpose of being traded in the short term or that are held as part of a portfolio of assets, usually securities or derivatives, for which there is evidence of a recent actual pattern of short-term profit taking.

1b) Financial assets and liabilities designated at fair value through profit and loss

The designation of financial assets or liabilities at fair value through profit and loss (Fair Value Option) may be carried out provided that at least one of the following requirements is met:



de resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos como gastos do exercício.

1) Activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados

1a) Activos financeiros detidos para negociação

Os activos financeiros detidos para negociação, que são aqueles adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo ou que são detidos como parte integrante de uma carteira de activos, normalmente de títulos ou derivados, em relação à qual existe evidência de actividades recentes conducentes à realização de ganhos de curto prazo.

1b) Designados ao justo valor através de resultados

A designação de activos ou passivos financeiros ao justo valor através de resultados (*Fair Value Option*) pode ser realizada desde que se verifique pelo menos um dos seguintes requisitos:

- os activos ou passivos financeiros são geridos, avaliados e reportados internamente ao seu justo valor;
- a designação elimina ou reduz significativamente o *mismatch* contabilístico das transacções; ou
- os activos ou passivos financeiros contêm derivados embutidos que alteram significativamente os fluxos de caixa dos contractos originais (host contracts).

Os activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transacções reconhecidos em resultados no momento inicial, com as variações subsequentes de justo valor reconhecidas em resultados. A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na margem financeira com base na taxa de juro efectiva de cada transacção, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria.

2) Investimentos detidos até à maturidade

Nesta categoria são reconhecidos activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais o Banco tem a intenção e capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados para nenhuma outra categoria de activos financeiros. Estes activos financeiros são reconhecidos ao custo

- the financial assets or liabilities are managed, evaluated and reported internally at fair value;
- the designation eliminates or significantly reduces the accounting mismatch of transactions; or
- financial assets or liabilities contain embedded derivatives that significantly change the cash flows of the host contracts.

Financial assets and liabilities at fair value through profit and loss are initially recognised at fair value, with costs or income associated with the transactions recognised in profit or loss, with subsequent changes in fair value recognised in profit or loss. The periodic calculation of interest and premium/discount (when applicable) is recognised in the Net interest income based on the effective interest rate of each transaction, as well as the accrual of interest on derivatives associated with financial instruments classified under this category.

2) Held-to-maturity investments

In this category, non-derivative financial assets are recognised with fixed or determinable payments and fixed maturity, for which the Bank has the intention and capacity to maintain until maturity and that were not included in any other category of financial assets. These financial assets are initially recognised at fair value and subsequently measured at amortised cost by using the effective interest rate method. Interest is calculated using the effective interest rate method and recognised in Net interest income. Impairment losses are recognised in profit and loss when identified.

Any reclassification or sale of financial assets included in this category that does not occur close to the maturity, will require the Bank to fully reclassify this portfolio as Available for sale financial assets and the Bank will not be allowed to classify any financial assets under this category for two years.

3) Available for sale financial assets

These are non-derivative financial assets that (i) the Bank intends to maintain for an indefinite period, (ii) that are designated as available for sale at the time of their initial recognition or (iii) that do not fall within the above categories. This category may include debt or equity securities.

Available for sale financial assets are initially accounted at fair value, including all expenses or income associated with the transactions and sub-



amortizado no momento inicial do seu reconhecimento e mensurados subsequentemente ao custo amortizado, usando o método da taxa de juro efectiva. O juro é calculado através do método da taxa de juro efectiva e reconhecido em margem financeira. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados quando identificadas.

Qualquer reclassificação ou venda de activos financeiros reconhecidos nesta categoria que não seja realizada próxima da maturidade, obrigará o Banco a reclassificar integralmente esta carteira para activos financeiros disponíveis para venda e ficará durante dois anos impossibilitado de classificar qualquer activo financeiro nesta categoria.

3) Activos financeiros disponíveis para venda

São activos financeiros não derivados que: (i) o Banco tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadram nas categorias anteriormente referidas. Esta categoria pode incluir títulos de dívida ou de capital.

Os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos inicialmente ao justo valor, incluindo os custos ou proveitos associados às transacções e posteriormente mensurados ao seu justo valor. As alterações no justo valor são registadas por contrapartida de reservas de justo valor até ao momento em que são vendidos ou até ao reconhecimento de perdas de imparidade, caso em que passam a ser reconhecidos em resultados. Instrumentos de capital que não sejam cotados e cujo justo valor não é possível ser calculado com fiabilidade são registados ao custo.

Na alienação dos activos financeiros disponíveis para venda, os ganhos ou perdas acumuladas reconhecidas em reservas de justo valor são reconhecidos na rubrica "Resultados de activos financeiros disponíveis para venda" da demonstração dos resultados. As flutuações cambiais dos títulos de dívida em moeda estrangeira são registadas na demonstração de resultados. Para os instrumentos de capital, por se tratarem de activos não monetários, a flutuação cambial é reconhecida na Reserva de justo valor (Capitais próprios), como uma componente integrante do respectivo justo valor.

Os juros de instrumentos de dívida são reconhecidos com base na taxa de juro efectiva na margem financeira, incluindo um prémio ou desconto, quando aplicável. Os dividendos são reconhecidos

sequently measured at fair value. Changes in fair value are recorded against fair value reserves until they are sold or an impairment loss exists, in which case these are recorded in the income statement. Equity instruments which are not quoted in the market and whose fair value cannot be reliably estimated are recorded at acquisition cost.

In the disposal of available for sale financial assets, accrued gains or losses recognised in fair value reserves are recognised in the caption "Profit or loss on available for sale financial assets" of the income statement. Exchange rate fluctuations of debt securities in foreign currency are recorded in the income statement. For equity instruments, since they are non-monetary assets, exchange rate fluctuation is recognised in Fair value reserve (Equity), as an integral component of their fair value.

Interest income from debt instruments is recognised based on the effective interest rate in the Net interest income, including a premium or discount when applicable. Dividends are recognised in the income statement when the right to receive the dividends is attributed.

4) Accounts receivable

Non-derivative financial assets with fixed or determined payments, that are not quoted in a market and which the Bank does not intend to sell immediately or in a near future, may be classified in this category.

The Bank has in this category the credit granted.

Financial assets recognised in this category are initially recorded at fair value and subsequently at amortised cost net of impairment. Incremental direct transaction costs are included in the effective interest rate for these financial instruments. Interest recognised based on the effective interest rate method are recognised in Net interest income.

Impairment losses are recognised in profit and loss when identified.

5) Financial liabilities

An instrument is classified as a financial liability when it contains a contractual obligation for its settlement to be performed through the delivery of cash or another financial asset, regardless of its legal form.



em resultados quando for atribuído o direito ao recebimento.

4) Contas a receber

Os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado e que o Banco não tenha a intenção de venda imediata, nem num futuro próximo, podem ser classificados nesta categoria.

O Banco apresenta nesta categoria o crédito concedido.

Os activos financeiros aqui reconhecidos são inicialmente registados ao seu justo valor e subsequentemente ao custo amortizado líquido de imparidade. Os custos de transacção associados fazem parte da taxa de juro efectiva destes instrumentos financeiros. Os juros reconhecidos pelo método da taxa de juro efectiva são reconhecidos em margem financeira.

As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados quando identificadas.

5) Passivos Financeiros

Um instrumento financeiro é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de uma liquidação a ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem recurso de instituições de crédito e de clientes, empréstimos, responsabilidades representadas por títulos, outros passivos subordinados e vendas a descoberto.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor e subsequentemente ao custo amortizado. Os custos de transacção associados fazem parte da taxa de juro efectiva. Os juros reconhecidos pelo método da taxa de juro efectiva são reconhecidos em margem financeira.

As mais e menos valias apuradas no momento da recompra de outros passivos financeiros são reconhecidas em Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados no momento em que ocorrem.

O Banco classifica os seus passivos financeiros que não garantias e compromissos, mensurados

Non-derivative financial liabilities include funding from credit institutions and customers, loans, liabilities represented by securities, other subordinated liabilities and uncovered sales.

Financial liabilities are initially recognised at fair value and subsequently at amortised cost. Incremental direct transaction costs are included in the effective interest rate. The interest calculated at the effective interest rate is recognised in Net interest income.

Financial gains or losses calculated at the time of the repurchase of other financial liabilities are recognised as Net gains/(losses) arising from assets and liabilities at fair value through profit and loss when occurred.

The Bank classifies its financial liabilities as non-guarantees and commitments, measured at amortised cost, based on the effective interest rate method or at fair value through profit or loss.

(ii) Amortised cost

The amortised cost of a financial asset or financial liability is the amount at which a financial asset or financial liability is initially recognised, less capital inbounds, accrued or deducted of accumulated amortizations using the effective interest rate method, arising from the difference between the amount initially recognised and the amount at maturity, less the reductions resulting from impairment losses.

(iii) Fair value measurement

Fair value is the price that would be received when selling or paying an asset to transfer a liability in a current transaction between market participants at the measurement date or, in its absence, the most advantageous market to which the Bank has access to carry out the transaction on that date. The fair value of a liability reflects the Bank's own credit risk.

The fair value of an investment, when available, is measured using its market price in an active market for that instrument. A market is considered to be active if there is sufficient frequency and volume of transactions so that there is price quotation on a continuous basis.

If there is no quotation in an active market, the Bank uses valuation techniques that maximize the



ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva ou ao justo valor através de resultados.

(ii) Custo amortizado

O custo amortizado de um activo ou passivo financeiro é o montante pelo qual um activo ou passivo financeiro é reconhecido inicialmente, deduzido de recebimentos de capital, acrescido ou deduzido de amortizações acumuladas usando o método da taxa de juro efectiva, decorrentes da diferença entre o valor inicialmente reconhecido e o montante na maturidade, menos as reduções decorrentes de perdas por imparidade.

(iii) Mensuração ao justo valor

O justo valor é o preço que seria recebido ao vender um activo ou pago para transferir um passivo numa transacção corrente entre participantes de mercado à data da mensuração ou, na sua ausência, o mercado mais vantajoso a que o Banco tem acesso para efectuar a transacção aquela data. O justo valor de um passivo reflecte o risco de crédito do próprio Banco.

Quando disponível, o justo valor de um investimento é mensurado utilizando a sua cotação de mercado num mercado activo para aquele instrumento. Um mercado é considerado activo se houver frequência e volume de transacções suficientes de forma a que exista uma cotação de preços numa base constante.

Se não houver cotação num mercado activo, o Banco utiliza técnicas de valorização que maximizem a utilização de dados de mercado observáveis e minimizem a utilização de dados não observáveis em mercado. A técnica de valorização escolhida incorpora todos os factores que um participante no mercado levaria em consideração para calcular um preço para a transacção.

(iv) Identificação e mensuração de imparidade

Adicionalmente à análise de imparidade sobre os créditos a clientes, em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade para todos os restantes activos financeiros que não estejam registados ao justo valor através de resultados. Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial,

use of observable market data and minimize the use of unobservable market data. The valuation technique chosen comprises all the factors that a market participant would consider to calculate a price for the transaction.

(iv) Recognition and measurement of impairment

In addition to the analysis of impairment on loans and advances to customers, at each balance sheet date an assessment is made of the existing objective evidence of impairment for all other financial assets that are not recorded at fair value through profit or loss. A financial asset or group of financial assets is impaired where there is objective evidence of impairment resulting from one or more events that occurred after its initial recognition and that have an impact on the estimated future cash flows of the financial asset that can be reliably estimated.

In accordance with IFRS, the Bank regularly assesses whether there is objective evidence that a financial asset or group of financial assets shows signs of impairment.

A financial asset or group of financial assets is impaired where there is objective evidence of impairment resulting from one or more events that occurred after its initial recognition, such as: (i) for equity securities and other equity instruments, a significant or prolonged decline in its market value below acquisition cost, and (ii) for debt securities, when that event (or events) has an impact on the estimated future cash flows of the financial asset, or group of financial assets, that can be reliably estimated.

For held-to-maturity investments, impairment losses correspond to the difference between the book value of the asset and the present value of estimated future cash flows (considering the recovery period) discounted at the financial asset's original effective interest rate recorded in the income statement. These assets are accounted in the balance sheet net of impairment. In the case of an asset with a variable interest rate, the discount rate used to determine the respective impairment loss is the current effective interest rate calculated based on the rules of each contract. For held-to-maturity investments, if in a subsequent period the amount of impairment loss decreases, and that impairment can be objectively related to an event that occurred after its recognition, it is reversed to the income statement.





tenham impacto nos fluxos de caixa futuros do activo que possam ser estimados com fiabilidade.

Em conformidade com os IFRS, o Banco avalia regularmente se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, apresenta sinais de imparidade.

Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para as acções e outros instrumentos de capital, uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu valor de mercado abaixo do custo de aquisição, e (ii) para os títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico do activo e o valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro e são registadas por contrapartida de resultados. Estes activos são apresentados no balanço líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um activo com uma taxa de juro variável, a taxa de desconto a utilizar para a determinação da respectiva perda de imparidade é a taxa de juro efectiva actual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objectivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda de imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reco-

If there is evidence of impairment in available-for-sale financial assets, the cumulative potential loss in reserves, and measured as the difference between the acquisition cost and the current fair value, less any impairment loss on assets previously recognised in profit or loss, is transferred to profit or loss. If, in a subsequent period, the amount of the impairment loss decreases, the previously recognised impairment loss is reversed to the income statement up to the amount of the acquisition cost, if the increase is objectively related to an event occurring after the impairment loss was recognised, except in equity instruments, where subsequent capital gains are recognised in reserves.

(v) Reclassification between financial instruments categories

The Bank transfers non-derivative financial assets with fixed or determinable payments and fixed maturity, from the available for sale financial assets category to the held-to-maturity category of financial assets, provided that it is the Bank's intention and ability to maintain until the maturity of these assets.

These assets are transferred by their fair value determined on the date of the transfer. The difference between this fair value and its nominal value is recognised in the income statement until the asset's maturity, based on the effective rate method. The existing fair value reserve at the date of the transfer is also accounted in the income statement based on the effective rate method.

(vi) Derecognition

The Bank derecognises financial assets when all rights to future cash flows have expired. In a transfer of assets, derecognition can only occur either when risks and rewards have been substantially transferred or the Bank neither transfers nor retains substantially all risks and rewards and does not maintain control over financial assets.

The Bank derecognises financial liabilities when these are discharged, cancelled or extinguished.

(vii) Offsetting financial instruments

The Bank offsets financial assets and liabilities, reporting a net amount in the balance sheet when the Bank has the irrevocable right to offset the amounts and intends to settle them on a net basis or to receive the amount of the asset and settle the liability simultaneously.



nhecimento da perda de imparidade, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, em que as mais-valias subsequentes são reconhecidas em reservas.

Gains and losses are only offset when this is permitted under IFRS or for gains and losses arising from a group of transactions of a similar nature.

(v) Transferências entre categorias

O Banco apenas procede à transferência de activos financeiros não derivados com pagamentos fixados ou determináveis e maturidades definidas, da categoria de activos financeiros disponíveis para venda para a categoria de activos financeiros detidos até à maturidade, desde que tenha a intenção e a capacidade de manter estes activos financeiros até à sua maturidade.

Estas transferências são efectuadas com base no justo valor dos activos transferidos, determinado na data da transferência. A diferença entre este justo valor e o respectivo valor nominal é reconhecida em resultados até à maturidade do activo, com base no método da taxa efectiva. A reserva de justo valor existente na data da transferência é também reconhecida em resultados com base no método da taxa efectiva.

(vi) Desreconhecimento

O Banco desreconhece os seus activos financeiros quando expiram todos os direitos aos fluxos de caixa futuros. Numa transferência de activos, o desreconhecimento apenas pode ocorrer quando substancialmente todos os riscos e benefícios dos activos financeiros foram transferidos ou na qual o Banco nem transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios e não mantém controlo dos activos financeiros.

O Banco procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados, extintos ou expirados.

(vii) Compensação de instrumentos financeiros

O Banco procede à compensação de activos e passivos financeiros, apresentando um valor liquido no balanço quando, e apenas quando, o Banco tem o direito irrevogável de os compensar numa base liquida e tem a intenção de os liquidar numa base liquida ou de receber o valor do activo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ganhos e perdas apenas são compensados quando tal é permitido pelas IFRS ou para ganhos e perdas decorrentes de um grupo de transacções de natureza similar.



2.5. Outros activos tangíveis

I. Reconhecimento e mensuração

Os outros activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

II. Custos subsequentes

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

III. Amortizações

Os terrenos não são amortizados. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

2.5. Property and equipment

I. Recognition and measurement

Property and equipment are recorded at acquisition cost less accumulated depreciation and impairment losses. Costs includes expenses which are directly attributable to the acquisition of goods.

II. Subsequent costs

Subsequent costs are recognised as a separate asset only when it is likely that future economic benefits will result for the Bank. All other repairs and maintenance expenses are recognised as costs as they are incurred following the accrual principle.

III. Depreciation

Land is not depreciated. Depreciation is calculated on a straight-line basis, over the following periods which correspond to their estimated useful life:

Anos de vida útil Number of years

Diversas Instalações Premises	3 a(to) 10
Equipamento informático IT equipment	3 a(to) 6
Máquinas uso administrativo Machinery for administrative use	5
Material de transporte Transport material	4 a(to) 5
Mobiliário e material de escritório Furniture and office supplies	3 a(to) 15
Outras máquinas e ferramentas Other machinery and tools	4 a(to) 8
Software Software	3
Benfeitorias em imóveis de terceiros Improvement in third parties properties	3 a(to) 10

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, o IAS 36 - Imparidade de activos exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Whenever there is an indication that property and equipment might be impaired, its recoverable amount is estimated and an impairment loss shall be recognised if the net value of the asset exceeds its recoverable amount (IAS 36). Impairment losses are recognised in the income statement.

The recoverable amount is determined as the highest between the fair value less costs to sell and its value in use calculated based on the present value of future cash flows estimated to be obtained from the continued use of the asset and its sale at the end of the useful life.



2.6. Activos intangíveis

Software

Os custos incorridos com a aquisição e software a terceiras entidades são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pelo Banco necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados linearmente pelo período da vida útil estimado, a qual se situa normalmente entre 3 a 5 anos.

Encargos com projectos de investigação e desenvolvimento

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis.

Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

2.7. Empréstimo de títulos e transacções com acordo de recompra

Títulos vendidos com acordo de recompra (repos) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em valores a pagar a outras instituições de crédito ou a clientes, conforme apropriado. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efectiva.

Títulos comprados com acordo de revenda (reverse repos) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de compra acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são reconhecidos no balanço, sendo o valor de compra registado como empréstimos a outras instituições de crédito ou clientes, conforme apropriado. A diferença entre o valor de compra e o valor de revenda é tratada como juro e é diferido durante a vida do acordo, através do método da taxa efectiva.

2.8. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. O imposto é reconhecido na

2.6. Intangible assets

Software

The costs incurred with the acquisition of software to third entities are capitalised as well as additional expenses incurred by the Bank necessary for their implementation. These costs are amortised on a straight-line basis over the estimated useful life, which normally corresponds to 3 - 5 years.

Costs directly related to the development of computer applications, whose use can be expected to generate future economic benefits extending beyond one year, are recognised and recorded as intangible assets.

All other charges related to IT services are recognised as costs when incurred.

2.7. Securities borrowing and repurchase agreement transactions

Securities sold under repurchase agreement (repos) for a fixed price or for a price that equals the sale price plus interest inherent to the term of the transaction are not unknown in the balance sheet. The corresponding liability is accounted for in accounts payable to other credit institutions or to customers, as appropriate. The difference between the sale price and the repurchase amount is treated as interest and is deferred over the life of the agreement, using the effective rate method.

Securities purchased with reverse repos for a fixed price or at a price that equals the purchase price plus interest inherent to the term of the transaction are not recognised in the balance sheet, and the purchase value is recorded as loans to other institutions credit or customers, as appropriate. The difference between the purchase and resale price is treated as interest and is deferred over the life of the agreement, using the effective rate method.

2.8. Taxes

Income tax recognised in profit and loss comprises current and deferred tax effects. Income tax is recognised in profit or loss, except to the extent that it relates to items recognised directly to reserves in which case it is recognised in reserves. Deferred taxes arising from the revaluation of available for sale financial assets and cash flow hedging derivatives are recognised in equity and are recognised in profit and loss in the moment the results were originated.



demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda e de derivados de cobertura de fluxos de caixa são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

I. Imposto corrente

O Banco Yetu bem está sujeito ao regime fiscal consignado no Código do Imposto Industrial em vigor no território Angolano. O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base na taxa de 30% sobre o valor total dos resultados antes de impostos, ajustados em função dos acréscimos e deduções específicas constantes da legislação fiscal em vigor. Fiscalmente, o Banco é considerado um contribuinte do Grupo A.

Com a publicação da Lei 19/14 que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2015, o imposto Industrial é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais, independentemente da existência de matéria colectável no exercício.

Os proveitos dos títulos da dívida pública, resultantes de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano, cuja emissão se encontra regulamentada pela Lei- Quadro da Dívida Pública Directa (Lei n.º 16/02,de 5 de Dezembro) e pelos Decretos Regulamentares números 51/03 e 52/03, de 8 de Julho, gozam de isenção de tributação em sede de Imposto Industrial, de acordo com o previsto da alínea c) do número 1 do Artigo 23º do respectivo Código, onde é referido expressamente que não se consideram como proveitos os rendimentos que provierem de quaisquer títulos da dívida pública Angolana, para efeitos do apuramento do Imposto Industrial a pagar.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, das quais poderão resultar eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2013 a 2017.

Current taxes

Banco Yetu is subject to the tax system set forth in the Industrial Tax Code in force in Angola. The income tax for the period is determined based on the 30% rate on the total amount of income before taxes, adjusted based on specific increases and deductions contained in the tax legislation in force. The Bank is considered a Group A payer for tax purposes.

As established by Law 19/14, which came into force on 1 January 2015, Industrial Tax is provisionally settled in a single installment to be carried out in August, calculated by applying a rate of 2% on the amount resulting from financial intermediation, calculated in the first six months of the previous fiscal year, excluding income subject to capital gains tax, regardless of the existence of taxable income in the year.

Income from public debt securities, resulting from Treasury Bonds and Treasury Bills issued by the Angolan Government, whose issuance is regulated by Framework Law on Direct Public Debt (Law No. 16/02 of 5 December) and by Decrees No. 51/03 and 52/03, of 8 July, benefit from tax exemption in Industrial Tax, in accordance with the provisions of Article 23 (1) (c) of the respective Code, where it is expressly stated that income resulting from any Angolan public debt securities is not considered as income for the purpose of calculating the Industrial Tax payable.

Tax returns are subject to review and correction by tax authorities for a 5-year period, which may result in possible corrections to the taxable income for the 2013 - 2017 periods.

II. Deferred taxes

Deferred taxes are calculated under the liability method based on the balance sheet date, in respect of temporary differences between the accounting values of assets and liabilities and its tax base, using the rates of tax approved or substantially approved at the balance sheet date in each jurisdiction and which are expected to be applied when temporary differences are reversed.

Deferred tax liabilities are recognised for all taxable temporary differences except for goodwill, not deductible for tax purposes, differences arising on initial recognition of assets and liabilities that affect neither accounting nor taxable profit and differences relating to investments in subsidiaries



II. Imposto diferido

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis com excepção do goodwill, não dedutível para efeitos fiscais, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

O Banco procede, conforme estabelecido na IAS 12 - Imposto sobre o Rendimento, parágrafo 74, à compensação dos activos e passivos por impostos diferidos sempre que: (i) tenha o direito legalmente executável de compensar activos por impostos correntes e passivos por impostos correntes; e (ii) os activos e passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar passivos e activos por impostos correntes numa base líquida, ou realizar os activos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro em que os passivos ou activos por impostos diferidos se esperem que sejam liquidados ou recuperados.

2.9. Benefícios aos empregados

I. Provisão para férias e subsídio de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, o Banco releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias pagáveis no ano seguinte.

to the extent that probably they will not reverse in the foreseeable future.

Deferred taxes assets are recognised to the extent when it is probable that future taxable profits, will be available to absorb deductible temporary differences for taxation purposes (including losses carried forward).

The Bank, as established in IAS 12 - Income Tax, paragraph 74, offsets deferred tax assets and liabilities if, and only if: (i) has a legally enforceable right to set off current tax assets against current tax liabilities; and (ii) the deferred tax assets and the deferred tax liabilities relate to income taxes levied by the same taxation authority on either the same taxable entity or different taxable entities which intend either to settle current tax liabilities and assets on a net basis, or to realize the assets and settle the liabilities simultaneously, in each future year in which significant amounts of deferred tax liabilities or assets are expected to be settled or recovered.

2.9. Employee benefits

I. Holiday allowance

General Labor Law, in force on 31 December 2017 and 2016, establishes that the amount of holiday allowance payable to employees in a given year is a right they acquired in the immediately preceding year. As a result, the Bank records the amounts relating to holiday payable in the following year.

2.10. Provisions

Provisions are recognised when (i) the Bank has a present obligation (legal or resulting from past practices or published policies that imply the recognition of certain responsibilities), (ii) it is probable that an outflow of economic benefits will be required to settle a present legal or constructive obligation as a result of past events and (iii) a reliable estimate can be made of the amount of the obligation.

The provisions measurement is based on the defined principles on IAS 37 regarding the best estimate of the expected cost, the most probable result of the actions in progress and considering the risks and uncertainties inherent to the process.

In cases where the discount effect is material, provisions correspond to actual value of the expected future payments, discounted by a rate that consid-



2.10. Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) o Banco tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

A mensuração das provisões tem em conta os princípios definidos na IAS 37 no que respeita à melhor estimativa do custo expectável, ao resultado mais provável das acções em curso e tendo em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo.

Nos casos em que o efeito do desconto é material, provisões correspondentes ao valor actual dos pagamentos futuros esperados, descontados a uma taxa que considera o risco associado à obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de reporte e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por contrapartida de resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas ou nos casos em que estas deixem de se observar.

2.11. Reconhecimento de Juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros activos e passivos mensurados ao custo amortizado são reconhecidos nas rubricas de juros e rendimentos similares ou juros e encargos similares (margem financeira), pelo método da taxa de juro efectiva. Os juros à taxa efectiva de activos financeiros disponíveis para venda também são reconhecidos em margem financeira assim como dos activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

A taxa de juro efectiva corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, por um período mais curto) para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efectiva, o Banco procede à estimativa dos fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de ers the associated risk of the obligation.

Provisions are reviewed at each balance sheet date and adjusted to reflect the best estimate, being reverted through profit and loss in the proportion of the payments that are not probable.

The provisions are derecognised through their use for the obligations for which they were initially recognised or for the cases that the situations were no longer observed.

2.11. Interest income

Interest income and expense for financial instruments measured at amortised cost are recognised in the interest and similar income or interests and similar expenses (net interest income) through the effective interest rate method. The interest related to financial assets available for sale calculated at the effective interest rate method are also recognised on the net interest income as well as those from assets and liabilities at fair value through profit and loss.

The effective interest rate is the rate that exactly discounts estimated future cash payments or receipts through the expected life of the financial instrument (or, when appropriate, for a shorter period), to the net carrying amount of the financial asset or financial liability.

When calculating the effective interest rate, the Bank estimates future cash flows considering all contractual terms of the financial instrument (example: early payment options) but without considering future impairment losses. The calculation includes all fees paid or received considered as included in the effective interest rate, transaction costs and all other premiums or discounts directly related with the transaction except for assets and liabilities at fair value through profit and loss.

If a financial asset or a group of similar financial assets has been written down as a result of an impairment loss, interest income is recognised using the interest rate used to discount the future cash flows for the purpose of measuring the impairment loss.

Specifically regarding the accounting policy for interest on overdue loans portfolio, interests accrued and not paid for overdue loans for more than 90 days that are not covered by collaterals are written-off and are recognised only when they are received, in accordance with IAS 18, on the basis that its recoverability is considered to be remote.



pagamento antecipado), não considerando eventuais perdas por imparidade. O cálculo inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios ou descontos directamente relacionados com a transacção, excepto para activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada para desconto de fluxos de caixa futuros na mensuração da perda por imparidade.

Especificamente no que diz respeito à política de registo dos juros de crédito vencido, os juros já reconhecidos e não pagos relativos a crédito vencido há mais de 90 dias que não estejam cobertos por garantia real são anulados, sendo os mesmos apenas reconhecidos quando recebidos por se considerar, no âmbito da IAS 18 - Rédito, que a sua recuperação é remota.

2.12. Reconhecimento do rendimento de serviços e comissões

Os rendimentos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam;
- quando resultam de uma prestação de serviços, o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído.

Quando são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro, os proveitos resultantes de serviços e comissões são registados na margem financeira.

2.13. Resultados em operações financeiras

Os resultados em operações financeiras incluem os ganhos e perdas gerados por activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados, nomeadamente das carteiras de negociação e de outros activos e passivos ao justo valor através de resultados.

Estes resultados incluem igualmente as valias nas vendas de activos financeiros disponíveis para venda, e de activos financeiros detidos até à maturidade.

2.12. Fee and commission income

Fees and commissions are recognised according to the following criteria:

- Fees and commissions which are earned as services are rendered are recognised in income over the period in which the service is being provided; and
- Fees and commissions that are earned on the execution of a significant act, are recognised as income when the service is completed.

Fees and commissions that are an integral part of the effective interest rate of a financial instrument, are recognised in net interest income.

2.13. Financial results

Financial results includes gains and losses arising from financial assets and financial liabilities at fair value through profit and loss, namely trading portfolios and other assets and liabilities at fair value through profit or loss, including embedded derivatives and dividends received.

These results also includes gains and losses arising from the sale of available for sale financial assets and investments held to maturity.

2.14. Cash and cash equivalents

For the purposes of the cash flow statement, cash and cash equivalents comprise balances with less than three months' maturity from the balance sheet date, including cash and deposits with banks.

Cash and cash equivalents exclude deposits part of mandatory reserves with the Central Banks.

2.15. Financial guarantees and commitments

Financial guarantees are contracts which force the Bank to make specific payments in order to reimburse the holder for a loss incurred as a result of a debtor's failure to comply with a payment. Commitments are firm commitments with the purpose of providing credit under predetermined conditions.

Liabilities arising from financial guarantees or commitments given to provide a loan at an interest rate below market value are initially recognised at fair value and the initial fair value is amortised over



2.14. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

A Caixa e equivalentes de caixa excluem os depósitos de natureza obrigatória realizados junto dos Bancos Centrais.

2.15. Garantias Financeiras e Compromissos

Garantias financeiras são contratos que obrigam o Banco a efectuar pagamentos específicos de forma a reembolsar o detentor por uma perda incorrida em virtude de um devedor falhar o cumprimento de um pagamento. Compromissos são compromissos firmes com o objectivo de fornecer crédito ao abrigo de condições pré-determinadas.

Passivos que decorrem de garantias financeiras ou compromissos dados para fornecer um empréstimo a uma taxa de juro abaixo do valor de mercado são inicialmente reconhecidos ao justo valor, sendo o justo valor inicial amortizado durante o período de vida útil da garantia ou compromisso. Subsequentemente o passivo é registado ao mais alto entre o valor amortizado e o valor presente de qualquer pagamento expectável para liquidar.

2.16. Resultados por acção

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível a accionistas do Banco pelo número médio ponderado de acções ordinárias em circulação, excluindo o número médio de acções próprias detidas pelo Banco.

Para o resultado por acção diluído, o número médio de acções ordinárias em circulação é ajustado de forma a reflectir o efeito de todas as potenciais acções ordinárias tratadas como diluidoras. Emissões contingentes ou potenciais são tratadas como diluidoras quando a sua conversão para acções faz decrescer o resultado por acção.

Se o resultado por acção for alterado em resultado de uma emissão a prémio ou desconto ou outro evento que altere o número potencial de acções ordinárias ou alterações nas políticas contabilísticas, o cálculo do resultado por acção para todos os períodos apresentados é ajustado retrospectivamente. the useful life of the guarantee or commitment. Subsequently the liability is recorded at the higher of the amortised amount and the present value of any payment expected to be settled.

2.16. Earnings per share

Basic earnings per share are calculated by dividing net income attributable to the Bank's shareholders by the weighted average number of ordinary shares outstanding, excluding the average number of own shares held by the Bank.

For the diluted earnings per share, the weighted average number of ordinary shares outstanding is adjusted to consider conversion of all dilutive potential ordinary shares as dilution. Contingent or potential issues are treated as dilutive when their conversion to shares decreases earnings per share.

If the result per share is changed as a result of a premium or discount issue or other event that changes the potential number of ordinary shares or changes in accounting policies, the calculation of earnings per share for all periods presented is adjusted retrospectively.



NOTA 3 – PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZAD OS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e faça as estimativas necessárias para decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pelo Banco são apresentadas nesta Nota, tendo como objectivo melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados do Banco e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Banco é apresentada na Nota 2 às demonstrações financeiras.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pelo Banco poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

3.1. Imparidade dos activos financeiros disponíveis para venda

O Banco determina que existe imparidade nos seus activos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor ou quando prevê existir um impacto nos fluxos de caixa futuros dos activos. Esta determinação requer julgamento, no qual o Banco recolhe e avalia toda a informação relevante à formulação da decisão, nomeadamente a volatilidade normal dos preços dos instrumentos financeiros. Para o efeito e em consequência da forte volatilidade dos mercados, consideraram-se os seguintes parâmetros como indicadores da existência de imparidade:

NOTE 3 – CRITICAL ACCOUNTING ESTIMATES AND JUDGMENTS USED IN THE PREPARATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS

IFRS set forth a range of accounting treatments and require the Board of Directors to apply judgment and make estimates in deciding which treatment is most appropriate. The most significant of these accounting policies are discussed in this section in order to improve understanding of how their application affects the Bank reported results and related disclosure. A broad description of the main accounting policies used by the Bank is presented in Note 2 to the financial statements.

Considering that in some cases there are several alternatives to the accounting treatment chosen by the Board of Directors, the Bank reported results would differ if a different treatment was chosen. The Board of Directors believes that the choices made are appropriate and that the financial statements present the Bank's financial position and results fairly in all material aspects.

3.1. Impairment of available for sale financial assets

The Bank determines that available for sale financial assets are impaired when there has been a significant or prolonged decrease in the fair value below its acquisition cost or when it foresees an impact on the future cash flows of the assets. This determination requires judgment, in which the Bank evaluates among other factors, the volatility in the prices of the financial assets. For this purpose and as a consequence of the strong market volatility, the following parameters were considered as impairment triggers:



- (i) i) Títulos de capital: desvalorização continuada ou de valor significativo no seu valor de mercado face ao custo de aquisição;
- (ii) ii) Títulos de dívida: sempre que exista evidência objectiva de eventos com impacto no valor recuperável dos fluxos de caixa futuros destes activos.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado (mark to market) ou de modelos de avaliação (mark to model), os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou de julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

A utilização de metodologias alternativas e de diferentes pressupostos e estimativas poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados do Banco.

3.2 Perdas por imparidade em crédito a clientes

O Banco efectua uma revisão periódica da sua carteira de crédito de forma a avaliar a existência de perdas por imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na Nota 2.3.

O processo de avaliação da carteira de crédito de forma a determinar se uma perda por imparidade deve ser reconhecida é sujeito a diversas estimativas e julgamentos. Este processo inclui factores como a probabilidade de incumprimento, as notações de risco, o valor dos colaterais associado a cada operação, as taxas de recuperação e as estimativas quer dos fluxos de caixa futuros, quer do momento do seu recebimento.

Metodologias alternativas e a utilização de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados do Banco.

- Equity securities: continued or significant devaluation of their market value against acquisition cost:
- (ii) Debt instruments: whenever there is objective evidence of events that impact the recoverable value of future cash flows of these assets.

In addition, valuations are obtained through markto-market prices or mark-to-model evaluation, which require the use of certain assumptions or judgments in the establishment of fair value esti-

Alternative methodologies and the use of different assumptions and estimates could result in a higher level of impairment losses recognised with a consequent impact in the income statement of the Bank.

3.2 Impairment losses in loans and advances to customers

The Bank's policy consists in a regular assessment of the existence of objective evidence of impairment in the loans portfolio, as mentioned in the accounting policy described in Note 2.3.

The process of evaluating the credit portfolio in order to determine whether an impairment loss should be recognised is subject to various estimates and judgments. This process includes factors such as probability of default, credit ratings, collateral value associated with each transaction, recovery rates and estimates of future cash flows and the timing of their receipt.

Alternative methodologies and the use of other assumptions and estimates could result in different levels of impairment losses recognised, with a consequent impact on the Bank's results.



NOTA 4 – CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Demonstrações

Financeiras

NOTE 4 – CASH AND CASH EQUIVALENTS

O valor desta rubrica é composto por:

This balance is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Caixa Cash	331 137	126 571
Depósitos em bancos centrais Deposits at central banks	2 594 493	1 215 735
Banco Nacional de Angola Banco Nacional de Angola	2 594 493	1 215 735
	2 925 630	1 342 306

A rubrica Disponibilidades no Banco Nacional de Angola inclui depósitos de carácter obrigatório, no montante de AOA 1.812.338 milhares (31 de Dezembro de 2016: AOA 856.373 milhares), que têm por objectivo satisfazer os requisitos legais quanto à constituição de reservas mínimas obrigatórias. De acordo com o Instrutivo nº 06/2017 do Banco Nacional de Angola, de 1 de Dezembro de 2017, as reservas mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no BNA, são apuradas de acordo com a seguinte tabela:

Cash and cash equivalents in Banco Nacional de Angola includes deposits of a mandatory nature, in the amount of AOA 1,812,338 thousand (31 December 2016: AOA 856,373 thousand), which are intended to satisfy legal requirements for the constitution of minimum reserves. In accordance with Instruction No. 06/2017 of Banco Nacional de Angola, dated 1 December 2017, the minimum reserve requirements on deposits repayable on demand in BNA are calculated according to the following table:

	Apuramento Clearance	Moeda Nacional National Currency	Moeda Estrangeira Foreign Currency
Taxas sobre Base de Incidências Rates over basis of assessment			
Governo Central, Governos Locais e Administradores Municipais Central Government, Local Governments and Municipal Admins,	Diário Daily	50%/75%	100%
Outros Sectores Other Areas	Semanal Weeky	21%	15%

O cumprimento das reservas mínimas obrigatórias, para um dado período de observação semanal (Outros Sectores), é concretizado tendo em consideração o valor médio dos saldos dos depósitos junto do Banco durante o referido período. Em 31 de Dezembro de 2017, o montante de exigibilidades totais (Governo Central, Governos Locais, Administrações Locais e Outros Sectores) nada constava.

Para o cumprimento das reservas mínimas em moeda estrangeira, a legislação aplicável em 2017 considera elegíveis até 80% as Obrigações do TeCompliance with minimum reserve requirements for a given weekly observation period (Other areas) is carried out considering the average value of the balances of deposits with the Bank during that period. At 31 December 2017, the amount of total liabilities (Central Government, Local Governments, Municipal Administrations and Other areas) was not recorded.

In order to comply with the minimum reserves in foreign currency, the applicable legislation in 2017 considers the Treasury Bonds in foreign currency, belonging to the portfolio registered in SIGMA is-



souro em moeda estrangeira pertencentes à carteira própria registada no SIGMA emitidas a partir de 2015. Para o cumprimento das reservas mínimas em moeda nacional, são elegíveis também até ao limite de 80% os créditos em moeda nacional concedidos a projectos dos sectores da agricultura, pecuária, silvicultura e pescas, desde que sejam de maturidade superior ou igual a 24 meses.

Em 31 de Dezembro de 2017 o Banco não tem na sua carteira Obrigações do Tesouro em moeda estrangeira.

O aumento destes saldos face a 2016 está relacionada com o facto da legislação aplicável em 2016 considerar também Títulos do Tesouro em moeda nacional como elegíveis para o cumprimento de reserva em moeda nacional. Deste modo ao ter deixado de ser possível cumprir as reservas obrigatórias com títulos, a liquidez no Banco Central cresceu. sued from 2015, eligible up to 80%. Regarding the minimum reserves in national currency, loans and advances granted to projects in the agriculture, livestock, forestry and fisheries areas are also eligible up to 80%, provided that their maturity is 24 months or above.

As at 31 December 2017, the Bank does not have Treasury Bonds in foreign currency in its portfolio.

The increase in these balances compared to 2016 is related to the fact that the applicable legislation in 2016 also considers Treasury Bills in national currency as eligible for compliance with the reserve in local currency. Thus, as it became impossible to comply with the mandatory reserves with securities, liquidity at the Central Bank increased.

NOTA 5 – DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

O saldo da rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito é composto, quanto à sua natureza, como segue:

NOTE 5 – LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS REPAYABLE ON DEMAND

The balance Loans and advances to credit institutions repayable on demand is analysed, regarding its nature, as follows:

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Disponibilidades em outras instituições de crédito no estrangeiro Loans and Advances to credit institutions abroad		
Depósitos à ordem Deposits repayable on demand	354 298	1 125 556
	354 298	1 125 556

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, as disponibilidades em outras instituições de crédito no estrangeiro não são remuneradas.

As at 31 December 2017 and 31 December 2016, loans and advances at other credit institutions abroad do not bear interest.



NOTA 6 – APLICAÇÕE S EM BANCOS CENTRAIS E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

NOTE 6 – OTHER LOANS AND ADVANCES TO CENTRAL BANKS AND CREDIT INSTITUTIONS

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é analisada como segue:

This balance, as at 31 December 2017 and 2016, is analysed as follows:

		MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS
	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Aplicações em instituições de crédito no país Loans and Advances to credit institutions in Angola		
Mercado monetário interbancário Interbanck money market	-	1 802 470
Compra de titulos com acordo de revenda Acquisitions of security with resale agreement	-	45 646
	-	1 848 116
	-	1 848 116

A taxa média das aplicações em mercado monetário interbancário e compra de títulos com acordo de revenda em 2016 ascendeu aos 25,08% e 13%, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, as aplicações de liquidez, apresentavam a seguinte estrutura, de acordo com os prazos residuais de vencimento:

The average rate of loans and advances to interbank money market and the acquisition of securities with resale agreement in 2016 amounted to 25.08% and 13%, respectively.

As at 31 December 2017 and 2016, liquidity investments, by maturity, is as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Até 3 meses Within 3 months	-	1 848 116
	-	1 848 116



NOTA 7 – ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

NOTE 7 – FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 é analisada como segue:

As at 31 December 2017 and 2016, this balance is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ

	Custo ⁽¹⁾ Cost ⁽¹⁾	JuroJusto valorInterestFair Value			3		
			Positiva Positive	Negativa Negative			
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo Bonds and other fixed income securities							
De emissores públicos Issued by public entities	3 466 762	208 597	25 267	-	3 700 626		
Saldo a 31 de Dezembro de 2017 Balance at 31 December 2017	3 466 762	208 597	25 267	-	3 700 626		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo Bonds and other fixed income securities							
De emissores públicos Issued by public entities	2 429 633	162 567	-	(25 628)	2 566 572		
Saldo a 31 de Dezembro de 2016 Pró-forma Balance at 31 December 2016 Proforma	2 429 633	162 567	-	(25 628)	2 566 572		

⁽¹⁾ Custo de aquisição no que se refere a acções e outros instrumentos de capital e custo amortizado para títulos de dívida

De acordo com a política contabilística descrita na Nota 2, o Banco avalia regularmente se existe evidência objectiva de imparidade seguindo os critérios de julgamento descritos na Nota 3. De referir que a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 não foram identificadas evidências de imparidade na carteira de activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os activos financeiros ao justo valor através de resultados encontram-se mensurados ao justo valor de acordo com o nível 2, em conformidade com o disposto na IFRS 13 (Nota 2).

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o escalonamento dos activos financeiros ao justo valor através de resultados por prazos de maturidade é como segue:

According to the accounting policy described in Note 2, the Bank regularly assesses whether there is objective evidence of impairment in its available for sale financial assets portfolio following the judging criteria described in Note 3. It should be noted that at 31 December 2017 and 2016 no evidence of impairment was identified in the portfolio of financial assets at fair value through profit and loss.

According to IFRS 13 (Note 2), financial assets at fair value through profit and loss are measured at fair value in accordance with level 2.

At 31 December 2017 and 2016, financial assets at fair value through profit and loss, by maturity, are as follows:



⁽¹⁾ Acquisition cost for shares and other equity instruments and amortised cost for debt securities

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	Até 1 mês Within 1 month	De 1 a 3 meses 1 to 3 motnhs	De 3 a 6 meses 3 to 6 motnhs	De 6 a 12 meses 6 to 12 motnhs	Total <i>Total</i>
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo Bonds and other fixed income securities					
De emissores públicos Issued by public entities	489 714	392 765	803 007	2 015 140	3 700 626
Saldo a 31 de Dezembro de 2017 <i>Balance at 31 December 2017</i>	489 714	392 765	803 007	2 015 140	3 700 626
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo Bonds and other fixed income securities					
De emissores públicos Issued by public entities	368 874	712 300	703 015	782 383	2 566 572
Saldo a 31 de Dezembro de 2016 Pró-forma Balance at 31 December 2016 Proforma	368 874	712 300	703 015	782 383	2 566 572

NOTA 8 – ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

NOTE 8 – AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS

	Custo ⁽¹⁾ Cost ⁽¹⁾	Actualização VN Exchange Rate			o valor ue Reserve	Valor de balanço Book Value	
				Positiva Positive	Negativa Negative		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo Bonds and other fixed income securities							
De emissores públicos Issued by public entities	3 200 305	83 292	77 017	20 624	-	3 381 238	
Acções Shares	58 752	-	-	-	-	58 752	
Saldo a 31 de Dezembro de 2017 Balance at 31 December 2017	3 259 057	83 292	77 017	20 624	-	3 439 990	
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo Bonds and other fixed income securities							
De emissores públicos Issued by public entities	3 000 309	82 899	75 012	14 892	-	2 566 572	
Acções Shares	58 752	-	-	-	-	58 752	
Saldo a 31 de Dezembro de 2016 Pró-forma Balance at 31 December 2016 Proforma	3 059 061	82 899	75 012	14 892	-	2 566 572	



De acordo com a política contabilística descrita na Nota 2, o Banco avalia regularmente se existe evidência objectiva de imparidade seguindo os critérios de julgamento descritos na Nota 3. De referir que a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 não foram identificadas evidências de imparidade na carteira de activos financeiros disponíveis para venda.

Os activos financeiros disponíveis para venda encontram-se mensurados ao justo valor de acordo com o nível 2, em conformidade com o disposto na IFRS 13 (Nota 2).

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o escalonamento dos activos financeiros disponíveis para venda por prazos de vencimento é como segue:

According to the accounting policy described in Note 2, the Bank regularly assesses whether there is objective evidence of impairment in its available for sale financial assets portfolio following the judging criteria described in Note 3. It should be noted that at 31 December 2017 and 2016 no evidence of impairment was identified in the portfolio of available for sale financial assets.

According to IFRS 13 (Note 2), available for sale financial assets are measured at fair value in accordance with level 2.

At 31 December 2017 and 2016, available for sale financial assets, by maturity, are as follows:

MILHARES DE AKZ

	Até 3 meses Within 1 month	De 3 a 6 meses 3 to 6 motnhs	De 6 a 12meses 6 to 12 motnhs	Mais de um ano Above 1 year	Duração indeterminada Indefinite maturity	Total Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo Bonds and other fixed income securities						
De emissores públicos Issued by public entities	1 126 706	572 072	-	1 682 460	-	3 381 238
Acções Shares	_	-	-	-	58 752	58 752
Saldo a 31 de Dezembro de 2017 Balance at 31 December 2017	1 126 706	572 072		1 682 460	58 752	3 439 990
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo Bonds and other fixed income securities						
De emissores públicos Issued by public entities	-	-	-	3 173 112	-	3 173 112
Acções Shares	_	-	-	-	58 752	58 752
Saldo a 31 de Dezembro de 2016 Pró-forma Balance at 31 December 2016 Proforma	-	-	-	3 173 112	58 752	3 231 864



NOTA 9 - CRÉDITO A CLIENTES

NOTE 9 – LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

This balance is analysed as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Crédito interno Domestic Credit		
A empresas To corporate sector		
Créditos em conta corrente Current account loans	150 175	211 993
Empréstimos Loans and advances	45 526	-
A particulares To retail sector		
Consumo e outros Consumer credit	135 550	128 652
Descobertos Overdrafts	13 493	-
	344 744	340 645
Crédito e juros vencidos Overdue loans and interests		
Até 3 meses Within 3 months	2 817	2 048
De 3 meses a 1 ano 3 to 12 months	189	16
	3 006	2 064
	347 750	342 709
Perdas por imparidade Impairment losses	(2 654)	(3 378)
	345 096	339 331



O escalonamento do crédito a clientes por prazos de vencimento, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é como segue:

As at 31 December 2017 and 2016, the maturity of loans and advances to customers is as follows:

MILHARES DE AKZ

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Até 3 meses Within 3 months	15 751	57 658
De 3 meses a um ano 3 to 12 months	155 031	5 997
De um a cinco anos 1 to 5 years	176 968	279 054
	347 750	342 709

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade evidenciadas no activo como correcção aos corrections to loans and advances are as follows: valores do crédito foram os seguintes:

Changes occurred in impaired losses, in assets, as

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Saldo inicial Opening balance	2 654	-
Utilizações Charge-off	6 445	3 378
Dotações Charge for the period	(7 169)	-
Saldo final Ending balance	2 654	3 378

A distribuição do crédito a clientes por tipo de taxa Loans and advances to customers, by type of rate, é como segue:

are as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Taxa fixa Fixed rate	346 393	208 030
Taxa variável Variable rate	1 357	134 679
	347 750	342 709



O detalhe das exposições e imparidade do crédito concedido a clientes é como segue:

The analysis of exposures and credit granted impairment is as follows:

	Exposição Ano 2017 2017 Exposure				Imparidade Ano 2017 2017 Impairment			
	Exposição total Total Exposure	Crédito em cumprimento Credit in compliance	Crédito em incumprimento Default credit	Do qual restruturado Of which restructured	Imparidade total Total impairment	Crédito em cumprimento Credit in compliance	Crédito em incumprimento Default credit	
Segmento Activity								
Consumo e outros Consumer credit	135 812	135 550	262	-	1 889	1 777	112	
Conta Corrente Corrent Account	150 175	150 175	-	-	-	-	-	
Descoberto Overdrafts	16 237	13 493	2 744	-	310	130	180	
Empréstimos Loans and advances	45 526	-	-	45 526	455	455	-	
Total Total	347 750	299 218	3 006	45 526	2 654	2 362	292	

	Exposição Ano 2016 (Pró-forma) 2016 Exposure (Proforma)				Imparidade Ano 2016 (Pró-forma) 2016 Impairment (Proforma)		
	Exposição total Total Exposure	Crédito em cumprimento Credit in compliance	Crédito em incumprimento Default credit	Do qual restruturado Of which restructured	Imparidade total Total impairment	Crédito em cumprimento Credit in compliance	Crédito em incumprimento Default credit
Segmento Activity							
Consumo e outros Consumer credit	128 682	128 652	30	-	1 235	1 235	-
Conta Corrente Corrent Account	213 940	211 993	1 947	-	2 132	2 132	-
Descoberto Overdrafts	87	-	87	-	11	-	11
Empréstimos Loans and advances	-	-	-	-	-	-	-
Total <i>Total</i>	342 709	340 645	2 064	-	3 378	3 367	11



O detalhe da carteira de crédito por segmento e por ano de concessão das operações é como segue:

The analysis of the credit portfolio by segment and year of granting is as follows:

		sumo e ou nsumer cre			onta Correr errent accou		ſ	Descoberto Overdrafts			mpréstimo s and adva	
	Número de operações Number of trans- actions	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment	Número de operações Number of trans- actions	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment	Número de operações Number of trans- actions	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment	Número de operações Number of trans- actions	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment
Ano de concessão Year of granting												
2016	39	97 326	1 504	2	150 175	-	19	13 103	226	-	-	-
2017	16	38 486	385	-	-	-	7	3 134	84	1	45 526	455
Total Total	55	135 812	1 889	2	150 175	-	26	16 237	310	1	45 526	455
2016	40	128 682	1 235	3	213 940	2 132	56	87	11	_	-	-
Total Total	40	128 682	1 235	3	213 940	2 132	56	87	11	-	-	-



O detalhe do montante de exposição bruta de crédito e do montante de imparidade constituída para as exposições analisadas individual e colectivamente, por segmento, sector de actividade e geografia é como segue: The analysis of the amount of gross credit exposure and the amount of impairment recorded for exposures reviewed individually and collectively by segment, business sector and geography is as follows:

	Consumo Consume		Conta Co Current a		Descol Overd		Emprés Loans and a		Tota	
	Exposição total Total exposure	Imparidade Impairment								
2017										
Análise individual Indivi- dually	-	-	150 175	-	13 006	130	45 526	455	208 707	585
Análise colectiva Collec- tively	135 812	1 889	-	-	3 231	180	-	-	139 043	2 069
Total	135 812	1889	150 175	-	16 237	310	45 526	455	347 750	2 654
2016 (Proforma)										
Análise individual Indivi- dually	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Análise colectiva Collec- tively	128 682	1 235	213 940	2 132	87	11	-	-	342 709	3 378
Total Total	128 682	1 235	213 940	2 132	87	11	-	-	342 709	3 378

	Educaç Educati		Comérc Trade		Particula Retail		Total Total	
	Exposição total Total exposure	Imparidade Impairment						
2017								
Análise individual Indivi- dually	45 526	455	150 175	-	13 006	130	208 707	585
Análise colectiva Collec- tively	-	-	4	2	139 039	2 067	139 043	2 069
Total	45 526	455	150 179	2	152 045	2 197	347 750	2 654
2016 (Proforma)								
Análise individual Indivi- dually	-	-	-	-	-	-	-	-
Análise colectiva Collec- tively	57 570	576	156 385	1 504	128 754	1 298	342 709	3 378
Total Total	57 570	576	156 385	1504	128 754	1 298	342 709	3 378



Em termos de geografia, a totalidade do crédito concedido é em Angola.

Geographically, total loans and advances to customers were granted in Angola.

Os movimentos de entradas e saídas na carteira de créditos reestruturados são como segue:

Inflows and outflows in the restructured loan portfolio are as follows:

MILHARES DE AKZ

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Saldo inicial da carteira de crédito reestruturados (bruto de imparidade) Opening balance of the restructured loan portfolio (gross impairment amount)	-	-
Créditos reestruturados no periodo Restructured loans in the period	45 500	-
Juros corridos da carteira de créditos reestruturados Accrued interest on the restructured loan portfolio	26	-
Saldo final da carteira de créditos reestruturados (bruto de imparidade) Ending balance of the restructured loan portfolio (gross impairment amount)	45 526	-

O detalhe do justo valor das garantias subjacentes à carteira de crédito dos segmentos de empresas, construção e promoção imobiliária e habitação é como segue:

The detail of the fair value of guarantees associated to the loan portfolio of the business, construction, real estate development and mortgage loans segments is analysed as follows:

	Ano 201	7	Ano 2016 (Pro	forma)
	Empresa Corporate		Empresa: Corporate	
	Outras garantia Other asset-back		Outras garantia Other asset-back	
Justo valor Fair Value	Número de imóveis Number of properties	Montante Amount	Número de imóveis Number of properties	Montante Amount
< 50 MAOA	4	6 825	5	7 000
>= 100 MAOA e (and) < 500 MAOA	1	150 000	1	150 000
Total <i>Total</i>	5	156 825	6	157 000



O Rácio financiamento-garantia dos segmentos de empresas, construção e promoção imobiliária e habitação é como segue: The financing-guarantee ratio of the business, construction, real estate development and mortgage loans segments is as follows:

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

2	0	1	7

Segmento/Rácio Segment/Racio	Número de outras garantias reais Other guarantees	Crédito em cumprimento Credit in compliance	Crédito em incumprimento Default credit	Imparidade Impairment
Empresas Corporate				
Sem garantia associada Without guarantees	3	-	4	2
< 50%	1	45 526	-	455
>= 75% e < 100%	1	150 175	-	-
Total <i>Total</i>	5	195 701	4	457

2016 (Proforma)

Segmento/Rácio Segment/Racio	Número de outras garantias reais Other guarantees	Crédito em cumprimento Credit in compliance	Crédito em incumprimento Default credit	Imparidade Impairment
Empresas Corporate				
Sem garantia associada Without guarantees	5	205 996	1	2 080
>= 100%	1	5 997	-	-
Total Total	6	211 993	1	2 080



A distribuição da carteira de crédito medida por graus de risco internos é como segue:

The analysis of the credit portfolio measured by internal risk levels is as follows:

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

2017

		Grau de risco /	Risk Level				
Segmento Segment	А	В	С	D	E	F	G
Consumo e outros Consumer credit	-	132 909	-	2 817	-	86	-
Conta Corrente Current account	-	150 175	-	-	-	-	-
Descoberto Overdrafts	-	16 134	-	-	4	-	99
Empréstimos Loans and advances	-	45 526	-	-	-	-	-
Total Total	-	344 744	-	2 817	4	86	99
		2016 (Prof	orma)				
		Grau de risco /	Risk Level				

	Grau de risco Risk Level						
Segmento Segment	А	В	С	D	E	F	G
Consumo e outros Consumer credit	-	128 682	-	-	-	-	-
Conta Corrente Current account	5 997	207 943	-	-	-	-	-
Descoberto Overdrafts	-	53	16	2	6	10	-
Empréstimos Loans and advances	-	-	-	-	-	-	-
Total <i>Total</i>	5 997	336 678	16	2	6	10	-

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os níveis de risco internos de A a G apresentados na tabela acima estão de acordo com a classificação do Instrutivo n.º 09/2015 do BNA sobre a metodologia para a constituição de provisões. Este Instrutivo ainda é aplicável para efeitos dos rácios prudenciais.

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o Banco não possui imóveis recebidos em dação ou execução.

As at 31 December 2017 and 2016, A to G internal risk levels presented in the table above are in accordance with the classification of BNA's Instruction No. 09/2015 on the methodology for the recognition of provisions. This Instruction is still applicable for prudential ratio purposes.

As at 31 December 2017 and 2016, the Bank does not have properties received as payment or execution.



Nota 10 – OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

Note 10 - PROPERTY AND EQUIPMENT

A rubrica activos tangíveis apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2017 and 2016, this balance is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ

		AOA THOUSANDS
	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Imóveis Real Estate		
Obras em imóveis arrendados Improvements in rented buildings	767 797	713 151
	767 797	713 151
Equipamento Equipment		
Equipamento informático e máquinas IT equipment	148 983	124 318
Mobiliário e material Furniture and material	126 586	117 623
Equipamentos de transporte Transport equipment	109 878	78 438
Outros Other	25 996	5 879
	411 443	326 258
Imobilizado em curso Assets under construction		
Projectos Projects	1 673	25 273
	1 673	25 273
	1 180 913	1 064 682
Depreciação acumulada Accumulated depreciation		
Relativas ao exercício corrente Charge for the period	(156 097)	(130 395)
Relativas a exercício anteriores Charge in previous periods	(158 243)	(27 848)
	(314 340)	(158 243)

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de imobilizações em curso corresponde, essencialmente, à aquisição e arrendamento de novas instalações e o pagamento a fornecedores relativos as obras que estavam a ser realizadas nas novas agências.

As at 31 December 2017 and 2016, assets under construction corresponds mainly to the acquisition and lease of new facilities and to the payment to suppliers for works being carried out in new branches.

866 573



906 439

Os movimentos da rubrica Outros activos tangíveis, durante o ano de 2017 e 2016, são analisados tangible assets are analysed as follows: como segue:

During 2017 and 2016, changes in the balance Other

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	Saldo em Balance at 31.12.2016	Aquisições/ Dotações Acquisitions/ Charges	Alienações/ Abates Disposals/ Write-offs	Transferências Transfers	Saldo em Balance at 31.12.2017
Custo Cost Imóveis					
Real Estate					
Obras em imóveis arrendados Improvements in rented buildings	713 151	29 373	-	29 373	767 797
	713 151	29 373	-	29 373	767 797
Equipamento Equipment					
Equipamento informático e máquinas IT equipment	124 318	24 665	-	-	148 983
Mobiliário e material Furniture and material	117 623	8 963	-	-	126 586
Equipamentos de transporte Transport equipment	117 623	8 963	-	-	126 586
Outros Other	117 623	8 963	_	-	126 586
	326 258	85 185	-	-	411 443
Imobilizado em curso Assets under construction					
Projectos Projects	25 273	1 673	-	(25 273)	1 673
	25 273	1 673	-	(25 273)	1 673
	1 064 682	116 231	-	-	1 180 913
Amortizações acumuladas Accumulated dep	reciation				
Imóveis Real Estate					
Obras em imóveis arrendados Improvements in rented buildings	326 258	85 185	-	-	411 443
	(94 036)	(83 582)	-	-	(177 618)
Equipamento Equipment					
Equipamento informático e máquinas IT equipment	(23 794)	(29 745)	-	-	(53 539)
Mobiliário e material Furniture and material	(17 871)	(16 036)	-	-	(33 907)
Equipamentos de transporte Transport equipment	(21 148)	(22 608)	-	-	(43 756)
Outros Other	(1 394)	(4 126)	_	-	(5 520)
	(64 207)	(72 515)	-	-	(136 722)
	(158 243)	(156 097)	-	-	(314 340)
	(158 243)	(156 097)	-	-	(314 340)



	Saldo em Balance at 01.01.2016 (Proforma)	Aquisições/ Dotações Acquisitions/ Charges	Alienações/ Abates Disposals/ Write-offs	Transferências Transfers	Saldo em Balance at 31.12.2016 (Proforma)
Custo Cost					
Imóveis Real Estate					
Obras em imóveis arrendados Improvements in rented buildings	696 351	16 800	-	-	713 151
	696 351	16 800	-	-	713 151
Equipamento Equipment					
Equipamento informático e máquinas IT equipment	58 433	65 885	-	-	124 318
Mobiliário e material Furniture and material	111 407	6 216	-	-	117 623
Equipamentos de transporte Transport equipment	73 762	4 676	-	-	78 438
Outros Other	5 787	92	-	-	5 879
	249 389	76 869	-	-	326 258
Imobilizado em curso Assets under construction					
Projectos Projects		25 273	-	-	25 273
	-	25 273	-	-	25 273
	945 740	118 942	-	-	1 064 682
Amortizações acumuladas Accumulated depr	eciation				
Imóveis Real Estate					
Obras em imóveis arrendados Improvements in rented buildings	(20 145)	(73 891)	-	-	(94 036)
	(20 145)	(73 891)	-	-	(94 036)
Equipamento <i>Equipment</i>					
Equipamento informático e máquinas IT equipment	(1 969)	(21 825)	-	-	(23 794)
Mobiliário e material Furniture and material	(3 472)	(14 399)	-	-	(17 871)
Equipamentos de transporte Transport equipment	(2 109)	(19 039)	-	-	(21 148)
Outros Other	(153)	(1 241)	-	-	(1 394)
	(7703)	(56 504)	-	-	(64 207)
	(27 848)	(130 395)	-	-	(158 243)
	917 892	(11 453)	-	-	906 439



NOTA 11 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

NOTE 11 – INTANGIBLE ASSETS

A rubrica activos intangíveis apresenta a seguinte composição:

This balance is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Activos intangíveis Intangible assets		
Sistema de tratamento automático de dados Automated data-processing system	152 896	150 562
Outros imobilizações incorpóreas Other	2 944	2 944
	155 840	153 506
Amortizações acumuladas Accumulated amortisation		
Relativas ao exercício corrente Charge for the period	148 983	124 318
Relativas a exercício anteriores	126 586	117 623
Charge in previous periods		
	(64 629)	32 003)

Os movimentos da rubrica Activos intangíveis, durante o ano de 2017 e 2016, são analisados como segue:

During 2017 and 2016, changes in this balance are as follows:

	Saldo em <i>Balance at</i> 31.12.2016 (Proforma)	Aquisições/ Dotações Acquisitions/ Charges	Alienações/ Abates Disposals/ Write-offs	Transferências Transfers	Saldo em Balance at 31.12.2017 (Proforma)
Activos intangíveis Real Estate					
Sistema de tratamento automático de dados Automated data-processing system	150 562	2 334	-	-	152 896
Outros imobilizações incorpóreas Other	2 944	-	-	-	2 944
	153 506	2 334	-	-	155 840
Amortizações acumuladas Accumulated amortisation					
Equipamento Equipment					
Sistema de tratamento automático de dados Automated data-processing system	(31 339)	(32 044)	-	-	(63 383)
Outros imobilizações incorpóreas Other	(664)	(582)	-	-	(1 246)
	(32 003)	(32 626)	-	-	(64 629)
	121 503	(30 292)	-	-	(30 292)



MILHARES DE AKZ

	Saldo em Balance at 01.01.2016 (Proforma)	Aquisições/ Dotações Acquisitions/ Charges	Alienações/ Abates Disposals/ Write-offs	Transferências Transfers	Saldo em Balance at 31.12.2016 (Proforma)
Activos intangíveis <i>Real Estate</i>					
Sistema de tratamento automático de dados Automated data-processing system	84 244	66 318	-	-	150 562
Outros imobilizações incorpóreas Other	2 944	-	-	-	2 944
	87 188	66 318	-	-	153 506
Amortizações acumuladas Accumulated amortisation					
Equipamento Equipment					
Reconhecido em reservas - outro rendimento integral Sistema de tratamento automático de dados Automated data-processing system	(2 340)	(28 999)	-	-	(31 339)
Outros imobilizações incorpóreas Other	(82)	(582)	-	-	(664)
	(2 422)	(29 581)	-	-	(32 003)
	84 766	36 737	-	-	121 503

NOTA 12 - IMPOSTOS

O Banco encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendimentos é efectuada, à taxa de 30%, nos termos do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro

Os activos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 podem ser analisados como segue:

NOTA 12 - TAXES

The Bank is subject to Industrial Tax, and is considered a Group A tax payer. The current tax for the periods ended on 31 December 2017 and 2016 was calculated in accordance with article 64, paragraph 1 of Law No. 19/14, of 22 October, using the applicable tax rate of 30%.

Deferred tax assets and liabilities as at 31 December 2017 and 2016 are analysed as follows:

	Activo Assets		Passivo Liabilities	
	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Instrumentos financeiros Financial instruments	-	-	(6 187)	(4 467)
Activo/(passivo) por imposto diferido Deferred tax assets/(liabilities)	-	-	(6 187)	(4 467)





Os movimentos ocorridos na rubrica de impostos diferidos de balanço tiveram as seguintes contrapartidas:

Changes in deferred taxes recorded in the balance sheet were offset as follows:

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Saldo inicial Opening balance	(4 467)	-
Reconhecido em resultados Recgonised in the income statement	-	-
Reconhecido em reservas - outro rendimento integral Recgonised in fair value reserves	(1 720)	(4 467)
Saldo no final (Activo/(Passivo)) Closing balance (Assets/(Liabilities))	(6 187)	(6 187)

O imposto reconhecido em resultados e reservas durante os exercícios de 2017 e 2016 teve as seguintes origens:

Tax recognised in the income statement and reserves during the periods ended on 31 December 2017 and 2016 have the following sources:

	31.12.	31.12.2017		2016 ma)
	Reconhecido em resultados Recgonised in the income statement	Reconhecido em reservas Recgonised in reserves	Reconhecido em resultados Recgonised in the income statement	Reconhecido em reservas Recgonised in reserves
Instrumentos financeiros Financial instruments	-	(1 720)	-	(4 467)
Impostos Diferidos Deferred taxes	-	(1 720)	-	(4 467)
Impostos Correntes Current taxes		-	-	-
Total de imposto reconhecido <i>Total tax reconised</i>	-	(1 720)	(6 187)	(4 467)

A reconciliação da taxa de imposto, na parte respeitante ao montante reconhecido em resultados, pode ser analisada como segue:

The reconciliation of the effective tax rate, with respect to the amount recognised in the income statement, is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ

	31.12.2017		31.12.	2016
-	%	Valor Value	%	Valor Value
Resultado antes de impostos Profit before taxes	-	(1 720)	(6 187)	(4 467)
Imposto apurado com base na taxa de imposto Tax based on the tax rate	-	(1 720)	-	(4 467)
(Mais)/Menos valias fiscais versus contabilísticas Tax vs. Accounting capital gains/(losses)	-4,0%	(6 462)		-
Benefícios fiscais em rendimentos de títulos de dívida pública Tax benefits on income arising from public debt securities	-450,1%	(722 208)	159,5%	(519 821)
Provisões sobre outros valores e responsabilidades provaveis Provisions	14,3%	22 870	-4,5%	14 581
Multas, coimas, juros compensat. e demais encargos pela prática de infracções Fines and charges	3,0%	4 869	-1,0%	3 236
(Proveitos)/Custos não dedutíveis Non-deductible losses/(profit)	8,3%	13 387	0,0%	-
Imposto sobre Aplicação de Capitais Capital Gain Tax	43,1%	69 137	-15,2%	49 679
Outros a acrescer Other	66,4%	106 537	0,0%	-
Total de ajustes Total corrections	-319,0%	(511 870)	138,8%	(452 325)
Prejuizo fiscal tributável Losses carried forward	-	(351 408)	-	(778 198)
Imposto corrente Current tax	-	-	-	-

Os rendimentos de títulos da dívida pública resultantes de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano, após 31 de Dezembro de 2011 estão sujeitos a tributação em Imposto de Aplicação da Capitais, conforme definido na alínea k) do n.º 1 do artigo 9º do Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14 de 20 de Outubro.

De acordo com o disposto no artigo 47.º do Código do Imposto Industrial (Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro) na determinação da matéria tributável deduzir-se-ão os rendimentos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

Income from public debt securities resulting from Treasury Bonds and Treasury Bills issued by the Angolan Government, after 31 December 2011 are subject to Capital Gain Tax, as established in Article 9 (1)(k) of the Presidential Legislative Decree No. 2/14, dated 20 October.

In accordance with article 47 of the Industrial Tax Code (Law No. 19/14, of 22 October), to determine taxable income, income subject to Capital Gains Tax shall be deducted.



Desta forma, na determinação do lucro tributável para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, tais rendimentos foram deduzidos ao lucro tributável.

O gasto apurado com a liquidação de Imposto de Aplicação de Capitais não é fiscalmente aceite para o apuramento da matéria colectável, conforme disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Código de Imposto Industrial.

A Autoridade Tributária tem a possibilidade de rever a situação fiscal do Banco durante um período de cinco anos, podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, eventuais correcções ao lucro tributável. O Conselho de Administração do Banco entende que eventuais liquidações adicionais que possam resultar destas revisões não serão significativas para as demonstrações financeiras anexas.

O detalhe dos prejuízos e créditos fiscais reportáveis é analisado como segue:

Thus, to determine taxable income for periods ended on 31 December 2017 and 2016, such income was deducted from taxable income.

The expenditure calculated with the settlement of Capital Gains Tax is not accepted for tax purposes for the calculation of the taxable amount, as set out in subparagraph a) of paragraph 1 of article 18 of the Industrial Tax Code.

Tax returns are subject to review and correction by tax authorities for a 5-year period. This could result in different interpretations of tax law, resulting in corrections to taxable profit. However, the Bank's Board of Directors considers that any additional settlements that may result from these reviews will not be significant for the financial statements.

The analysis of tax credits and tax losses carried forward credits is analysed as follows:

Ano	Base	Imposto (Taxa de 30%)	Ano de Caducidade
Year	Base	Tax (30% rate)	Expiry
2015	359 594	107 878	2018
2016	778 195	233 458	2019
2017	351 408	105 422	2020

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal do Banco durante um período de cinco anos, podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, eventuais correcções ao lucro tributável. O Conselho de Administração do Banco entende que eventuais liquidações adicionais que possam resultar destas revisões não serão significativas para as demonstrações financeiras.

O detalhe dos activos por impostos correntes é analisado como segue:

Tax returns are subject to review and correction by tax authorities for a 5-year period. This could result in different interpretations of tax law, resulting in corrections to taxable profit. However, the Bank's Board of Directors considers that any additional settlements that may result from these reviews will not be significant for the financial statements.

The analysis of current tax assets is analysed as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Liquidações provisórias Provisional settlements	6 462	-
Saldo Balance	6 462	-



Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo da rubrica liquidações provisórias corresponde à liquidação provisória obrigatória efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais.

As at 31 December 2017, the balance provisional settlements corresponds to the mandatory provisional settlement carried out in August, calculated by applying a 2% rate on income generated from financial intermediation operations, calculated in the first six months of the previous period, excluding income subject to Capital Gains Tax.

NOTA 13 - OUTROS ACTIVOS

NOTE 13 – OTHER ASSETS

A rubrica Outros activos apresenta a seguinte The balance Other assets is analysed as follows: composição:

MILHARES DE AKZ **AOA THOUSANDS**

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Debtors Debtors		
Falhas de caixa Cash shortages	422	198
Adiantamentos a fornecedores Advances to suppliers	75 464	36 666
Pessoal Staff	24 316	19 286
Outros adiantamentos Other advances	681	555
Participação remunerada EMIS EMIS paid contribution	8 474	8 474
Despesas antecipadas Prepaid expenses		
Seguros Insurance	8 961	5 234
Publicidade Advertising	208	9 169
Serviços informáticos IT services	3 061	1 284
	121 587	80 866

A 31 de Dezembro de 2017, a rubrica de "Adiantamentos a fornecedores" é essencialmente composta por adiantamentos aos fornecedores "NN Engenharia" e "NCR Angolana".

As at 31 December 2017, the balance Advances to suppliers is mainly comprised of advances to "NN Engenharia" and "NCR Angolana" suppliers.



NOTA 14 – RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

NOTE 14 – DEPOSITS FROM CENTRAL BANKS AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS

Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é apresentada como segue:

As at 31 December 2017 and 2016, this balance is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ

Recursos de Bancos Centrais Deposits from central banks	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Outros recursos Other deposits	24 115	28 595

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os recursos de outras instituições de crédito no país, apresentam um prazo residual de vencimento inferior a três meses, que se encontram pendentes para liquidação.

As at 31 December 2017 and 2016, deposits from other credit institutions in the country have a residual maturity below three months, which are outstanding settlement.

NOTA 15 – RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

NOTE 15 – DEPOSITS FROM CUSTOMERS

O saldo da rubrica recursos de clientes e outros empréstimos é composto, quanto à sua natureza, como segue:

The balance Deposits from customers, by its nature, is analysed as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Depósitos à vista Deposits repayable on demand		
Depósitos à ordem Deposits repayable on demand	7 497 119	7 653 890
	7 497 119	7 653 890
Term deposits Deposits from central banks		
Depósitos a prazo Term deposits	1 289 719	980 108
Outros depósitos Other deposits	28 000	-
	1 317 719	980 108
	8 814 838	8 633 998



Em 31 de Dezembro de 2017, os depósitos de clientes apresentam a seguinte estrutura, de acordo com os prazos residuais de vencimento das operações:

As at 31 December 2017, the maturity of deposits from customers is as follows:

MILHARES DE AKZ

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Exigível à vista Payable immediately	7 497 119	7 653 890
Exigível a prazo Payable term		
Até 3 meses Within 3 months	843 258	368 708
De 3 meses a um ano 3 to 12 months	438 672	365 100
De um a cinco anos 1 to 5 years	35 789	246 300
	1 317 719	980 108
	8 814 838	8 633 998

NOTA 16 - PROVISÕES

NOTE 16 - PROVISIONS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica Provisões apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2017 and 2016, the balance Provisions is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	Outras provisões para riscos e encargos <i>Value</i>	Total Total
Saldo a 31 de Dezembro de 2015 (Pro-forma) Balance at 31 December 2015 (Proforma)	1 936	1936
Utilizações Charge for the period	(636)	(636)
Dotações Charge-off	15 216	15 216
Saldo a 31 de Dezembro de 2016 (Pro-forma) Balance at 31 December 2016 (Proforma)	16 516	16 516
Utilizações Charge for the period	(1 351)	(1 351)
Dotações Charge-off	7 974	7 974
Saldo a 31 de Dezembro de 2017 Balance at 31 December 2017	23 139	23 139

O saldo desta rubrica, visa a cobertura de contingências devidamente identificadas, decorrente da actividade do Banco, sendo revistas em cada data de reporte de forma a reflectir a melhor estimativa do montante e respectiva probabilidade de pagamento. This balance covers certain properly identified contingencies arising from the Bank's business activity which are reviewed on each reporting date with the purpose to reflect the best estimate of the amount and associated probability of payment.



NOTA 17 - OUTROS PASSIVOS

NOTE 17 – OTHER LIABILITES

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica outros passivos apresenta os seguintes movimentos:

As at 31 December 2017 and 2016, this balance is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Outras obrigações de natureza fiscal: Other liabilities of a tax nature:		
Contribuição para a segurança social Social security contribution	579	4 554
Imposto sobre o rendimento de trabalho dependente Income tax	481	6 246
Outros impostos Other taxes	-	2 086
Imposto de selo Stamp duty	8 623	2 040
Imposto sobre a aplicação de capitais Capital Gains Tax	-	596
Outras obrigações de natureza cível: Other liabilities of a corporate nature:		
Credores por aquisição de bens e direitos Creditors - acquisition of assets and rights	94 854	106 958
Operações nostro Nostro transactions	85 716	-
Rendas Rents	16 980	172 045
Serviços Técnicos Especializados Specialised Technical Services	22 831	9 307
Outras obrigações de natureza administrativa Other liabilities of an administrative nature		
Salários e outras remunerações a pagar Wages and other remunerations payable	459	459
Outros custos administrativos Other administrative costs	37 944	24 433
	268 467	328 724

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica "Outras obrigações de natureza cível - Rendas" diz respeito ao acréscimo de custos de renda a pagar pelo edifício onde está instalada a sede do Banco e a sua agência sede, em Luanda. De referir que a variação no saldo face a 2016, deve- se essencialmente ao facto de a 31 de Dezembro de 2017 o Banco efectuar o pagamento desta responsabilidade com periodicidade mensal/trimestral.

A rubrica "Outras obrigações de natureza cível - Operações nostro" regista os valores de OPEs devolvidas por outras instituições bancárias.

As at 31 December 2017 and 2016, the balance Other liabilities of a corporate nature - Rents relate to the increase in rental costs payable for the building where the Bank's headquarters and its branch are located in Luanda. It should be noted that the change in the balance compared to 2016 is mainly due to the fact that on 31 December 2017 the Bank is settling this liability on a monthly/trismestral basis.

The balance Other liabilities of a corporate nature - Nostro transactions records the amounts of OPEs returned from other banking institutions.



NOTA 18 - CAPITAL

O Banco foi constituído por escritura pública de 10 de Junho de 2015, com um capital social de mAKZ 3.000.000, representado por 3.000.000 de acções nominativas de AKZ 1.000 cada, tendo sido integralmente subscrito e realizado em dinheiro pelos accionistas.

Em 2016, em Assembleia Geral de accionistas, foi deliberado um aumento de capital, no montante de mAKZ 589.753 por incorporação de um valor remanescente da realização do capital social inicial e que se encontrava registado no Passivo - Outras Obrigações. Este valor, faz parte de um aumento do capital social aprovado em Assembleia Geral de 28 de Março de 2016, até ao montante de mAKZ 5.000.000 que deverá ser realizado no decurso do ano até 31 de Dezembro 2018.

Nos termos da legislação vigente, o Banco deve constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Para tal, deverá ser anualmente transferido para esta reserva um mínimo de 10% do resultado líquido positivo do exercício anterior. Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas.

Resultado por acção

NOTE 18 – SHARE CAPITAL

Banco Yetu was incorporated by Public Deed on 10 June 2015, with a share capital of mAOA 3,000,000 represented by 3,000,000 nominal shares of AOA 1,000 each and was fully subscribed and paid by the shareholders.

In 2016, at the General Shareholders' Meeting, a capital increase was approved, in the amount of mAOA 589,753 by incorporation of a remaining amount of the initial share capital paid, which was recorded in Liabilities - Other Liabilities. This amount is part of an increase in share capital approved at the General Meeting held on 28 March 2016, up to the amount of mAOA 5,000,000 to be paid during the period until 31 December 2018.

In accordance with the current legislation, the Bank must establish a legal reserve fund up to the limit of its share capital. To this end, a minimum of 10% of the net positive profits of the previous year shall be transferred to this reserve. This reserve can only be used to cover accumulated losses, when the remaining reserves are exhausted.

Earnings per share

MILL	٦A	KES	ᄓ	AKZ
AC	A T	НО	USA	NDS

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Resultado Líquido do Exercício/Período (mAkz) Net profit for the period (mAOA)	160 462	(78 384)
Número médio de acções em circulação no exercício Average number of ordinary shares outstanding in the period	3 000 000	3 000 000
Resultado por acção (AKZ) Earnings per share (AOA)	53	(26)



Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a estrutura accionista do Banco é a seguinte:

As at 31 December 2017 and 2016, the Bank's shareholders structure is as follows:

MILHARES DE AKZ

	Nº Acções Number of	Number of em Kwazas	31.12.2017	% Capit % Share	
	Shares	Nominal amount in AOA		31.12.2017	31.12.2016
Elias Piedoso Chimuco	2 100 000	2 100 000	2 100 000	70%	70%
Margarida Severino Andrade	300 000	300 000	300 000	10%	10%
Deolindo Cativa Bule Chimuco	300 000	300 000	300 000	10%	10%
João Ernesto dos Santos	150 000	150 000	150 000	5%	5%
Manuel Francisco Tuta	150 000	150 000	150 000	5%	5%
	3 000 000	3 000 000	3 000 000	100%	100%

Dando cumprimento ao disposto no nº 3, do artigo 446º da Lei nº 1/2004, de 13 de Fevereiro, que enquadra a Lei das Sociedades Comerciais, no qual é exigido que os membros dos órgãos de administração e de fiscalização das sociedades anónimas divulguem o número de acções e obrigações de que são titulares, declara-se que nenhum dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, detém participações directas nem indirectas, no capital social do banco.

In compliance with the provisions of Article No. 446 (3) of Law No. 1/2004, of 13 February, which lays down the Companies Act and in which it is required for the members of the Board of Directors and the Supervisory Board of public limited companies to disclose the number of shares and bonds they hold, it is stated that none of the members of the Board of Directors and of the Supervisory Board holds direct or indirect shareholdings in the Bank's share capital.

NOTA 19 – RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

NOTE 19 – RESERVES AND RETAINED FARNINGS

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de activos financeiros disponíveis para venda, líquidas de imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

Revaluation reserves

Revaluation reserves represent the potential gains and losses on available for sale financial assets portfolio net of impairment losses recognised in the income statement and/or in prior periods.





Os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os Changes in these balances are analysed as follows: seguintes:

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

nce at 31 December 2016 (Proforma) ação do valor de mercado (Nota 8) 5 732	Impostos diferidos (Nota 12) Deferred taxes (Note 12)	Total Total	
Saldo em 31 de Dezembro de 2016 (Pro-forma) Balance at 31 December 2016 (Proforma)	14 892	(4 467)	10 425
Variação do valor de mercado (Nota 8) Changes in market prices (Note 8)	5 732	(1 720)	4 012
Saldo a 31 de Dezembro de 2017 Balance at 31 December 2017	20 624	(6 187)	14 437

Resultados transitados

Retained earnings

MILHARES DE AKZ

Outras reservas e Resultados Transitados

	Other Reserves and Retained Earnings
Saldo em 31 de Dezembro de 2016 (Pro-forma) Balance at 31 December 2016 (Proforma)	(971 541)
Aplicação de resultados Application of 2016 profits	(78 384)
Saldo a 31 de Dezembro de 2017 Balance at 31 December 2017	(1 049 925)

A legislação angolana aplicável exige que a Reserva legal seja anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do seu capital social. Em 2017, decorrente do resultado líquido negativo de 2016, não foi constituída reserva legal.

Angolan legislation applicable to the banking sector requires that 10% of the net profit for the period must be transferred to the Legal reserve until it is equal to share capital. In 2017, due to the negative net results of 2016, no legal reserve was established.



NOTA 20 – EXTRAPATRIMONIAIS

NOTE 20 – GUARANTEES AND OTHER **COMMITMENTS**

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica é As at 31 December 2017 and 2016, this balance is apresentada como se segue:

analysed as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Responsabilidades de terceiros Third party liabilities		
Garantias e avales prestados Guarantees provided	659 744	566 120
Responsabilidades perante terceiros Commitments to third parties		
Compromissos perante terceiros revogáveis Revocable commitments to third parties	(152 672)	(320 744)
Créditos documentários à importação Documentary credits to imports	(69 197)	-
Compromissos perante terceiros irrevogáveis Irrevocable commitments to third parties	(64 356)	-
	373 519	245 376

NOTA 21 - MARGEM FINANCEIRA

NOTE 21 – NET INTEREST INCOME

apresentada como se segue:

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica é As at 31 December 2017 and 2016, this balance is analysed as follows:

0.4	40	0047	
-31.	. 12	.2017	

Juros e rendimentos similares Interest and similar income Juros de crédito a clientes	at amortised cost and available for sale financial assets	and loss	47 719	at amortised cost and available for sale financial assets	and loss	22 282
Interest from loans to customers	47 719		47 719	22 202		22 202
Juros de activos financeiros ao justo valor através de resultados Interest from financial assets at fair value through profit and loss	-	497 772	497 772	-	362 308	362 308
Juros de activos financeiros disponíveis para venda Interest from available for sale financial assets	224 436	-	224 436	157 513	-	157 513
Juros de operações no mercado monetário interbancário Interest from interbank money market transactions	153 801	-	153 801	103 520	-	103 520
	425 956	497 772	923 728	283 315	362 308	645 623
Juros e rendimentos similares Interest and similar expenses						
Juros de crédito a clientes Interest from deposits of customers	(70 035)	-	(70 035)	(40 047)	-	(40 047)
	(70 035)	-	(70 035)	(40 047)	-	(40 047)
Margem Financeira Net interest income	355 921	497 772	853 693	243 268	362 308	605 576

NOTA 22 – RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

NOTE 22 – NET FEE AND COMMISSION INCOME/(EXPENSE)

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica é apresentada como se segue:

As at 31 December 2017 and 2016, this balance is analysed as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Rendimentos de serviços e comissões Fee and commission income	640 452	420 468
Operações cambiais Foreign exchange transactions	432 859	329 666
Abertura de cartas de crédito e remessas documentárias à importação Credit facilities openings and import documentary collections	87 463	51 293
Transferências internacionais Foreign transfers	55 897	9 574
Utilização de ATMs Use of ATMs	31 112	20 049
Manutenção de conta DO Maintenance of demand deposits accounts	29 186	6 723
Outras comissões Other fee and commission income	3 935	3 163
Encargos com serviços e comissões Fee and commission expense	373 519	(57 214)
Operações em moeda estrangeira Foreign transactions	(91 034)	(38 684)
Despesas com correspondentes Expenses with correspondents	(59 997)	(16 335)
Compensação electrónica Electronic clearing	(25 723)	(2 195)
	25 525	(23 626)

NOTA 23 – RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

NOTE 23 – NET GAINS/(LOSSES) ARISING FROM FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica é apresentada como se segue:

As at 31 December 2017 and 2016, this balance is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	31.12.2017		31.12.2016 (Proforma)		ma)	
	Proveitos Gains	Custos Losses	Total Total	Proveitos Gains	Custos Losses	Total Total
Títulos detidos para negociação Assets and liabilities held for trading						
Títulos Securities						
Outros títulos de rendimento variável Other variable income securities	51 288	-	51 288	-	(25 628)	(25 628)
	51 288	-	51 288	-	(25 628)	(25 628)
	51 288	_	51 288	_	(25 628)	(25 628)

NOTA 24 - RESULTADOS CAMBIAIS **NOTE 24** – NET GAINS/(LOSSES) ARISING FROM FOREIGN EXCHANGE DIFFERENCES

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica é apresentada como se segue:

As at 31 December 2017 and 2016, this balance is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

31.12.2017 31.12.2016 (Proforma)

	Proveitos Gains	Custos Losses	Total Total	Proveitos Gains	Custos Losses	Total Total
Resultados cambiais Net gains/(losses) arising from foreign exchange differences	465 979	(67 005)	398 974	479 063	(57 483)	421 580
	465 979	(67 005)	398 974	479 063	(57 483)	421 580

NOTA 25 – OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

NOTE 25 – OTHER OPERATING INCOME/(EXPENSE)

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica é apresentada como se segue

As at 31 December 2017 and 2016, this balance is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Outros proveitos/(custos) de exploração Other operating income/(expense)		
Impostos directos e indirectos Direct and indirect taxes	89 034	58 919
Quotizações e donativos Contributions and donations	12 143	4 508
Outros Other	1 036	11 599
	102 213	75 026

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Impostos directos e indirectos inclui o valor total de impostos sobre aplicação de capitais (IAC) suportado pelo Banco no montante de AOA 69.137 milhares (2016: AOA 49.679 milhares).

As at 31 December 2017 and 2016, the balance Direct and indirect taxes includes the total amount related to Capital Gains Tax (CGT) borne by the Bank in the amount of AOA 69,137 thousand (31 December 2016: AOA 49,679 thousand).



NOTA 26 – CUSTOS COM PESSOAL

NOTE 26 – STAFF COSTS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica é apresentada como se segue:

As at 31 December 2017 and 2016, this balance is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)	
Membros dos órgãos de gestão e fiscalização Board of Directors and Supervisory Board	224 898	195 908	
Vencimento base Wages	187 672	155 394	
Remunerações adicionais Additional remunerations	27 568	28 913	
Encargos sociais obrigatórios Mandatory social charges	9 658	11 601	
Empregados Other operating income/(expense)	657 104	433 442	
Vencimento base Wages	483 841	325 269	
Remunerações adicionais Additional remunerations	115 808	71 592	
Encargos sociais obrigatórios Mandatory social charges	41 524	23 507	
Encargos sociais facultativos Optional social charges	15 931	13 074	
	882 002	629 350	

O número de colaboradores do Banco, considerando os efectivos e os contratados a termo, apresenta a seguinte desagregação por categoria profissional: The number of Bank employees, considering permanent and fixed-term employees, is broken down by professional category, as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Membros dos órgãos de gestão e fiscalização Wages	11	11
Funções directivas Additional remunerations	8	7
Funções de chefia Mandatory social charges	11	10
Funções específicas Wages	38	25
Funções administrativas e outras Additional remunerations	25	26
	93	79

NOTA 27 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

NOTE 27 – SUPPLIES AND SERVICES

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica é This balance is analysed as follows: apresentada como se segue:

MILHARES DE AKZ **AOA THOUSANDS**

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma
Comunicações e expedição Communication and delivery costs	62 216	77 963
Judiciais, contencioso e notariado Legal, litigation and notary costs	3 673	6 765
Transporte de valores Cash transport	420	105
Deslocações e representação Travel, accommodation and representation costs	8 598	15 931
Material de consumo corrente Consumables	28 698	34 643
Rendas e alugueres Rental costs	182 699	180 104
Publicidade e publicações Advertising costs	15 950	59 707
Segurança e vigilância Security and surveillance	20 588	17 720
Serviços de informática IT services	79 040	39 580
Trabalho independente Independent work	14 148	54 843
Consultoria e auditoria Audit and advisory	27 778	9 308
Mão-de-obra eventual Temporary work	52	83
Conservação e reparação Maintenance and repair	6 263	5 567
Água, energia e combustiveis Water, energy and fuel	2 598	1 293
Outros fornecimentos de terceiros Other	61 353	57 244
	514 074	560 856

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Rendas e alugueres" corresponde essencialmente à renda do edifício onde está instalada a sede do Banco e a sua agência sede, em Luanda.

As at 31 December 2017 and 2016, the balance "Rental costs" corresponds mainly to the rent of the building where the Bank's headquarters and its branch are located in Luanda.

NOTA 28 – TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

NOTE 28 – TRANSACTIONS WITH RELATED PARTIES

O valor das transacções do Banco com partes relacionadas em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, assim como os respectivos custos e proveitos reconhecidos no período em análise, resume-se como segue: As at 31 December 2017 and 2016, the balances and transactions with related parties as well as its gains and costs recognised in the period under analysis, is presented as follows:

	Activos Assets	Passivos Liabilities	Custos Costs
2017			
Accionista Shareholders			
Elias Piedoso Chimuco	-	9 796	138 345
Margarida Andrade Severino	-	853	-
Deolindo Cativa Bule Chimuco	-	1 241	-
Órgãos sociais Board members			
Eduardo Leopoldo Severim Morais	-	14 183	-
Antonio Andre Lopes	-	38 660	-
Joao Antonio Florido Dias Carvalho	-	16 473	-
Fernando Francisco Vunge	-	3 435	-
Damiao Virgilio Dos Santos	-	78	-
Eurico Catumua Camutenga	-	2 115	-
Estima Julieta Miguel Benjamim	-	1 747	-
Subsidiárias e associadas de accionistas Subsidiaries and associates			
Grupo Chicoil Comer E Agro Pecuaria Sarl	-	1 338	-
Chick Chick Agencia De Viagens	1 198	-	-
Chik Chik Gestao De Hoteis Limitada	-	14	-
Dondy Sa	3 921	538	-
Chick Chick Segurança	672	1 575	18.648
Chisel House Gestao Imobiliaria Lda	-	1 326	3 600
Kabumbe Lodge	-	-	312
Chik Chik Aeronautica Lda		104	
Total Total	5 791	93 476	160 905

	Activos Assets	Passivos Liabilities	Custos Costs
2016 (Proforma)			
Accionista Shareholders			
Elias Piedoso Chimuco	-	3 302	137 636
Margarida Andrade Severino	-	13	-
Deolindo Cativa Bule Chimuco	-	4 615	-
Órgãos sociais Board members			
Eduardo Leopoldo Severim Morais	-	7 568	-
Antonio Andre Lopes	-	22 699	-
Joao Antonio Florido Dias Carvalho	-	11 624	-
Fernando Francisco Vunge	-	635	-
Damiao Virgilio Dos Santos	-	1 027	-
Eurico Catumua Camutenga	-	1 765	-
Estima Julieta Miguel Benjamim	-	670	-
Subsidiárias e associadas de accionistas Subsidiaries and associates			
Grupo Chicoil Comer E Agro Pecuaria Sarl	-	57	-
Chick Chick Agencia De Viagens	1 198	-	318
Chik Chik Collection Confeccoes E Modas	-	10	-
Chik Chik Gestao De Hoteis Limitada	-	894	-
Dondy Sa	6 098	276	
Chick Chick Segurança	672	1 607	17 385
Chisel House Gestao Imobiliaria Lda	-	348	11 995
Kabumbe Lodge	-	-	286
Chik Chik Aeronautica Lda	900	10	1 558
Total Total	8 868	57 119	169 172



NOTA 29 – JUSTO VALOR DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa. A geração de fluxos de caixa dos diferentes instrumentos é feita com base nas respectivas características financeiras e as taxas de desconto utilizadas consideram as operações mais recentemente concedidas pelo Banco.

Assim, o justo valor obtido encontra-se influenciado pelos parâmetros utilizados no modelo de avaliação, que necessariamente incorporam algum grau de subjectividade, e reflecte exclusivamente o valor atribuído aos diferentes instrumentos financeiros.

O justo valor dos activos e passivos financeiros para o Banco é apresentado como segue:

NOTE 29 – FAIR VALUE OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES

Fair value is based on listed market prices if available; otherwise fair value is determined based on cash-flow discounting techniques. Cash flows for the different instruments are calculated according with its financial characteristics and the discount rates used consider the transactions granted by the Bank.

Therefore, the fair value obtained is influenced by parameters used in the evaluation model that, necessarily have some degree of judgment and reflect exclusively the value attributed to different financial instruments.

The Bank's fair value of financial assets and liabilities is analysed as follows:



Valorizados ao Justo Valor

Valued at Fair Value

AUA THUUSANDS		valued at Fair Value			value	
	Custo Amortizado Amortised cost	Cotações de mercado (Nível 1) Market prices	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado (Nível 2) Valuation models with observable	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 2) Valuation models with parameter	Total Valor de Balanço Total Book Value	Justo Valor Fair value
		(Level 1)	market parameters (Level 2)	not observable in the markets (Level 3)		
31 de Dezembro de 2017 31 December 2017						
Caixa e disponibili- dades bancos centrais (nota 4) Cash and deposits at central banks (note 4)	2 925 630	-	-	-	2 925 630	2 925 630
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (note 5)	354 298	-	-	-	354 298	354 298
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (nota 6) Other loans and advances to central banks and credit institutions (note 6)	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (nota 7) Financial assets and liabilities at fair value through profit and loss (note 7)	-	-	3 700 626	-	3 700 626	3 700 626
Títulos Securities	-	-	3 700 626	-	3 700 626	3 700 626
Activos financeiros disponíveis para venda (nota 8) Available for sale finan- cial assets (note 8)	58 752	-	3 381 238	-	3 439 990	3 439 990
Títulos Securities	-	-	3 381 238	-	3 381 238	3 381 238
Acções Shares	58 752	-	-	-	58 752	58 752
Crédito a clientes (nota 9) Loans and advances to customers (note 9)	345 096	-	-	-	345 096	339 825
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	3 683 776	-	7 081 864	-	10 765 640	10 760 369
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito (nota 14) Deposits from central banks and other credit institutions (note 14)	24 115	-	-	-	24 115	24 115
Recursos de clientes e outros empréstimos (nota 15) Deposits from custom- ers (note 15)	8 814 838	-	-	-	8 814 838	8 814 062
Passivos financeiros Financial liabilities	8 838 953	-	-	-	8 838 953	8 838 177



Valorizados ao Justo Valor

Valued at Fair Value

AOA THOUSANDS			Valued at Fair Va	lue		
	Custo Amortizado Amortised cost	Cotações de mercado (Nível 1) Market prices	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado (Nível 2) Valuation models with observable market parameters	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 2) Valuation models with parameter not observable in the markets	Total Valor de Balanço Total Book Value	Justo Valor Fair value
31 de Dezembro de 2016 ((Level 1)	(Level 2)	(Level 3)		
31 December 2016 (Proform						
Caixa e disponibili- dades bancos centrais (nota 4) Cash and deposits at central banks (note 4)	1 342 306	-	-	-	1 342 306	1 342 306
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (note 5)	1 125 556	-	-	-	1 125 556	1 125 556
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (nota 6) Other loans and advances to central banks and credit institutions (note 6)	1 848 116	-	-	-	1 848 116	1 848 116
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (nota 7) Financial assets and liabilities at fair value through profit and loss (note 7)	-	-	2 566 572	-	2 566 572	2 566 572
Títulos Securities	-	-	2 566 572	-	2 566 572	2 566 572
Activos financeiros disponíveis para venda (nota 8) Available for sale finan- cial assets (note 8)	58 752	-	3 173 112	-	3 231 864	3 231 864
Títulos Securities	-	-	3 173 112	-	3 173 112	3 173 112
Acções Shares	58 752	-	-	-	58 752	58 752
Crédito a clientes (nota 9) Loans and advances to customers (note 9)	339 331	-	-	-	339 331	328 490
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	4 714 061	-	5 739 684	-	10 453 745	10 442 904
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito (nota 14) Deposits from central banks and other credit institutions (note 14)	28 595	-	-	-	28 595	28 595
Recursos de clientes e outros empréstimos (nota 15) Deposits from custom- ers (note 15)	8 633 998	-	_		8 633 998	8 631 578
Passivos financeiros Financial liabilities	8 662 593	-	-	-	8 662 593	8 660 173



O Banco utiliza a seguinte hierarquia de justo valor, com três níveis na valorização de instrumentos financeiros (activos ou passivos), a qual reflecte o nível de julgamento, a observabilidade dos dados utilizados e a importância dos parâmetros aplicados na determinação da avaliação do justo valor do instrumento, de acordo com o disposto na IFRS 13:

Nível 1: O justo valor é determinado com base em preços cotados não ajustados, capturados em transacções em mercados activos envolvendo instrumentos financeiros idênticos aos instrumentos a avaliar. Existindo mais que um mercado activo para o mesmo instrumento financeiro, o preço relevante é o que prevalece no mercado principal do instrumento, ou o mercado mais vantajoso para os quais o acesso existe;

Nível 2: O justo valor é apurado a partir de técnicas de avaliação suportadas em dados observáveis em mercados activos, sejam dados directos (preços, taxas, spreads...) ou indirectos (derivados), e pressupostos de valorização semelhantes aos que uma parte não relacionada usaria na estimativa do justo valor do mesmo instrumento financeiro. Inclui ainda instrumentos cuja valorização é obtida através de cotações divulgadas por entidades independentes, mas cujos mercados têm liquidez mais reduzida; e,

Nível 3: O justo valor é determinado com base em dados não observáveis em mercados activos, com recurso a técnicas e pressupostos que os participantes do mercado utilizariam para avaliar os mesmos instrumentos, incluindo hipóteses acerca dos riscos inerentes, à técnica de avaliação utilizada e aos inputs utilizados e contemplados processos de revisão da acuidade dos valores assim obtidos.

O Banco considera um mercado activo para um dado instrumento financeiro, na data de mensuração, dependendo do volume de negócios e da liquidez das operações realizadas, da volatilidade relativa dos preços cotados e da prontidão e disponibilidade da informação, devendo, para o efeito verificar as seguintes condições mínimas:

- Existência de cotações diárias frequentes de negociação no último ano;
- As cotações acima mencionadas alteram-se com regularidade;
- Existem cotações executáveis de mais do que uma entidade;

The Bank uses the following hierarchy for fair value with 3 levels in the evaluation of financial instruments (assets and liabilities), which reflects the level of judgment, the observability of the data used and the importance of the parameters used in determining the fair value measurement of the instrument, as referred in IFRS 13:

Level 1: Fair value is determined based on unadjusted quoted prices, captured in transactions in active markets involving identical instruments to the ones being valued. If there is more than one active market for the same financial instrument, the relevant price is what prevails in the main market of the instrument, or most advantageous market for which there is access:

Level 2: Fair value is determined based on evaluation techniques supported by observable inputs in active markets, being direct data (prices, rates, spreads, etc.) or indirect data (derivatives), and evaluation assumptions similar to what an unrelated party would use in estimating the fair value of that financial instrument. It also includes instruments whose valuation is obtained through quotations disclosed by independent entities but whose markets have the lowest liquidity; and

Level 3: Fair value is determined based on unobservable inputs in active markets, using techniques and assumptions that market participants would use do evaluate the same instruments, including assumptions about the inherent risks, the evaluation technique used and inputs used and review processes to test the accuracy of the values obtained.

The Bank considers an active market for a given financial instrument at the measurement date, depending on the volume of business and liquidity of the transactions carried out, the relative volatility of quoted prices and the readiness and availability of the information, and the following minimum conditions should apply:

- Existence of frequent daily prices trading in the last year;
- The above quotations are exchanged regularly;
- There are executable quotes from more than one entity.



Um parâmetro utilizado numa técnica de valorização é considerado um dado observável no mercado se estiverem reunidas as condições seguintes:

- Se o seu valor é determinado num mercado activo:
- Se existe um mercado OTC e é razoável assumirse que se verificam as condições de mercado activo, com a excepção da condição de volumes de negociação; e,
- O valor do parâmetro pode ser obtido pelo cálculo inverso dos preços dos instrumentos financeiros e ou derivados onde os restantes parâmetros necessários à avaliação inicial são observáveis num mercado líquido ou num mercado OTC que cumprem com os parágrafos anteriores.

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros registados no balanço ao custo amortizado são analisados como segue:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, Disponibilidades em outras instituições de crédito e Aplicações em Bancos Centrais e em outras instituições de crédito.

Estes activos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do seu respectivo justo valor.

Activos financeiros disponíveis para venda e outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Estes instrumentos financeiros estão contabilizados ao justo valor. O justo valor tem como base as cotações de mercado (Bid-price), sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as curvas de taxa de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Os valores respeitantes às taxas de muito curto prazo são obtidos de fonte semelhante, mas referentes ao mercado monetário interbancário. As taxas de juro para os prazos específicos dos fluxos de caixa são determinadas por métodos de interpolação adequados. As mesmas curvas de taxa de juro são ainda utilizadas na projecção dos fluxos

A parameter used in a valuation technique is considered observable in the market, if the following conditions are met:

- If its value is determined in an active market:
- If there is an OTC market and it is reasonable to assume that the conditions of an active market are met, with the exception of the condition of trading volumes; and
- The parameter value can be obtained by the inverse calculation of prices of financial instruments or derivatives where the remaining parameters required for initial assessment are observable in a liquid market or an OTC market that comply with the preceding paragraphs.

The main methodologies and assumptions used in estimating the fair value of financial assets and liabilities recorded in the balance sheet at amortised cost are analysed as follows:

Cash and deposits at central banks, Loans and advances to credit institutions repayable on demand and Other loans and advances to central banks and credit institutions

Considering the short maturity of these financial instruments, the amount in the balance sheet is a reasonable estimate of its fair value.

Available for sale financial assets and Financial assets at fair value through profit and loss

These financial instruments are accounted at fair value. Fair value is based on market prices (Bidprice), whenever these are available; otherwise, fair value is estimated through numerical models based on cash-flow discounting techniques, using the interest rate curve adjusted for factors associated, predominantly the credit risk and liquidity risk, determined in accordance with the market conditions and time frame.

The values for the very short-term rates are obtained from similar sources but refer to interbank money market. Interest rates for specific periods of the cash flows are determined by appropriate interpolation methods. The same interest rate curves are also used in the projection of the non-deterministic cash flows, such as benchmarks.



de caixa não determinísticos como por exemplo os indexantes.

As taxas de juro de mercado para o AOA são apuradas com base nas taxas de juro dos bilhetes do tesouro para as várias maturidades.

Caso exista opcionalidade envolvida, utilizam-se os modelos standard considerando as superfícies de volatilidade aplicáveis. Sempre que se entenda que não existem referências de mercado de qualidade suficiente ou que os modelos disponíveis não se aplicam integralmente face às características do instrumento financeiro, utilizam-se cotações específicas fornecidas por uma entidade externa, tipicamente a contraparte do negócio.

Crédito a clientes

O justo valor do crédito a clientes é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. As taxas de desconto utilizadas são as taxas actuais praticadas para empréstimos com características similares.

Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito

O justo valor destes passivos é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros, considerando que os pagamentos de prestações ocorrem nas datas contratualmente definidas. Estes passivos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do seu respectivo justo valor.

Recursos de clientes e outros empréstimos

O justo valor destes instrumentos financeiros é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros. A taxa de desconto utilizada é a que reflecte as taxas praticadas para os depósitos com características similares à data do balanço. Considerando que as taxas de juro aplicáveis são renovadas por períodos inferiores a um ano, não existem diferenças materialmente relevantes no seu justo valor.

Market interest rates for AOA are calculated based on the interest rates of treasury bills for the various maturities.

When optionality is involved, the standard templates considering the volatility areas applicable are used. Whenever there are no references in the market of sufficient quality or that the available models do not fully apply to meet the characteristics of the financial instrument, it is applied specific quotations supplied by an external entity, typically a counterparty of the business.

Loans and advances to customers

The fair value of loans and advances to customers is calculated based on the update of expected principal and interest future cash flows, considering that the payments of the instalments occur in the contractually defined dates. The discount rates used are the current rates charged for loans with similar characteristics.

Deposits from central banks and other credit institutions

The fair value of these liabilities is calculated based on the update of expected principal and interest future cash flows, considering that the payments of the instalments occur in the contractually defined dates. These liabilities are very short-term and therefore the balance sheet value is a reasonable estimate of their fair value.

Deposits from customers and other deposits

The fair value of these financial instruments is calculated based on the expected principal and interest future cash flows. The discount rate used reflects the rates charged for deposits with similar characteristics at the balance sheet date. Considering that the applicable interest rates are renewed for periods below one year, there are no material differences in their fair value.



NOTA 30 - GESTÃO DE RISCOS

O Banco está sujeito a riscos de diversa ordem no âmbito do desenvolvimento da sua actividade. A gestão dos riscos é efectuada de forma centralizada em relação aos riscos específicos de cada negócio.

A política de gestão de risco do Banco visa a manutenção, em permanência, de uma adequada relação entre os seus capitais próprios e a actividade desenvolvida, assim como a correspondente avaliação do perfil de risco/retorno por linha de negócio.

Neste âmbito, assume uma particular relevância o acompanhamento e controlo dos principais tipos de riscos financeiros - crédito, mercado, liquidez e operacional - a que se encontra sujeita a actividade do Banco.

Principais Categorias de Risco

<u>Crédito</u> - O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza de recuperação do investimento e do seu retorno, por incapacidade quer de um devedor (e do seu garante, se existir), provocando deste modo uma perda financeira para o credor. O risco de crédito encontra-se patente em títulos de dívida ou outros saldos a receber.

Mercado - O conceito de risco de mercado reflecte a perda potencial que pode ser registada por uma determinada carteira em resultado de alterações de taxas (de juro e de câmbio) e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros que a compõem, considerando quer as correlações existentes entre eles, quer as respectivas volatilidades. Assim, o Risco de Mercado engloba o risco de taxa de juro, cambial e outros riscos de preço.

Liquidez - O risco de liquidez reflecte a incapacidade do Banco cumprir com as suas obrigações associadas a passivos financeiros a cada data de vencimento, sem incorrer em perdas significativas decorrentes de uma degradação das condições de acesso ao financiamento (risco de financiamento) e/ou de venda dos seus activos por valores inferiores aos valores habitualmente praticados em mercado (risco de liquidez de mercado).

<u>Operacional</u> - Como risco operacional entende-se a perda potencial resultante de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

NOTE 30 – RISK MANAGEMENT

The Bank is subject to several risks during its business activity. Risk management is centrally focused on the specific risks of each business.

The risk management policy of the Bank aims to maintain an adequate relationship between the Bank's equity and the activity performed, as well as the corresponding assessment of the risk/return profile by line of business.

In this context, the monitoring and control of the main types of financial risks to which the Bank's activity is subject - credit, market, liquidity and operational - are particularly relevant.

Main risk categories

Credit - Credit risk is the uncertainty of recovery of an investment and its return, due to the debtor's (or guardian, if applicable) inability to fulfil its financial commitments to the Bank, causing a financial loss to the creditor. Credit risk is reflected in debt securities or other receivables.

Market - Market risk reflects the potential loss that can be registered by a given portfolio as a result of changes in rates (interest and exchange rates) and/or the prices of the different financial instruments that comprise it, considering both the correlations between them and the respective volatilities. Therefore, Market Risk encompasses the risk of interest rate, exchange rate and other price risks.

Liquidity - Liquidity risk reflects the inability of the Bank to meet its liabilities associated with financial liabilities on each maturity date without incurring significant losses as a result of a deterioration in the conditions of access to financing (financing risk) and/or sale of its assets for amounts lower than the amounts usually practiced in the market (market liquidity risk).

<u>Operational</u> - Operational risk is the probability of failures or inappropriateness of internal procedures, information systems, human behavior or external events.

Organização Interna

O Banco Yetu encara a gestão dos riscos como elemento central da visão e estratégia da Instituição. Assim, o modelo de gestão do risco é independente das áreas geradoras do risco e apresenta mecanismos de decisão e controlo directamente dependentes do Conselho de Administração.

A gestão dos riscos é da competência do Conselho de Administração e dos seus comités. O Conselho de Administração é o órgão responsável pela estratégia do risco na instituição apoiando-se em Comités que têm como principais funções o aconselhamento do Órgão de Administração no que respeita à estratégia de Gestão do Risco e à supervisão da actuação da função de gestão do risco conforme prevista pelo BNA.

O Conselho de Administração delega na Comissão Executiva a gestão corrente dos riscos.

A função de gestão do risco é exercida de forma autónoma e independente pela Direcção de Risco destinada a identificar, avaliar, monitorizar, controlar e prestar informações de todos os riscos relevantes da actividade desenvolvida pela Instituição.

Para o Banco Yetu de Angola a gestão do Risco é também uma forma de optimizar o uso do capital e a selecção das melhores oportunidades de negócio, ponderando a relação entre o risco e o retorno para melhor responder às necessidades dos clientes e maximizar a criação de valor para os nossos accionistas.

Assim, e seguindo as melhores práticas internacionais o modelo de gestão do Risco obedece ao princípio das "Três Linhas de Defesa", tendo subjacente a atribuição de responsabilidades aos diversos intervenientes na gestão do Risco, e define de forma clara a delegação de poderes e os canais de comunicação que estão formalizados nas políticas do Banco.

A responsabilidade pela gestão do Risco dentro de cada linha de actuação encontra-se no nível funcional e dos comités do Conselho de Administração. Estas linhas de defesa garantem a segregação de funções e independência do modelo. As três linhas de actuação são descritas de seguida:

Internal Organization

Banco Yetu views risk management as a central element of the Bank's vision and strategy. Thus, the risk management model is independent from the areas generating the risk and presents decision-making and control mechanisms directly dependent from the Board of Directors.

Risk management is the responsibility of the Board of Directors and its committees. The Board of Directors is the body responsible for the risk strategy in the institution based on Committees whose main functions are the advisory to the Board of Directors on the Risk Management strategy and the supervision of the performance of the risk management function as provided by BNA.

The Board of Directors delegates to the Executive Board the day-to-day risk management.

The Risk Management Function is autonomous in the execution of its functions and responsibilities and is designed to identify, assess, monitor, control and provide information on all material risks to the Bank's activity.

From Banco Yetu de Angola's perspective, the Risk management function is also a way to optimize the use of capital and the selection of the best business opportunities, considering the relationship between risk and return to better respond to customers' needs and maximize the generating value to our shareholders.

Thus, and following international best practices, the Risk management model complies with the "Three Lines of Defense" principle, which is based on the allocation of responsibilities to the several risk management players, and clearly defines the delegation of powers and the channels that are formalised in Bank policies.

Responsibility for risk management within each line of action is at the functional level and in the committees of the Board of Directors. These lines of defense guarantee the segregation of functions and independence of the model. The three lines of action are described below:



1. Gestão das Unidades de Negócio e de Suporte

O principal responsável pela Gestão do Risco do Banco. A apreciação, avaliação e mensuração de riscos é um processo contínuo que está integrado nas actividades quotidianas do negócio. Este processo inclui a implementação de estrutura de Gestão do Risco, identificação de problemas e tomada de medidas correctivas sempre que necessário.

2. Gestão do Risco

As funções de Gestão do Risco do Banco são primariamente responsáveis pela definição da estrutura de Gestão do Risco e políticas, proporcionando a supervisão e informação independente para a gestão executiva através do Comité de Gestão de Risco de Crédito e do Comité de Gestão de Activos e Passivos.

As funções de Gestão do Risco das unidades de negócios visam implementar o modelo de Gestão do Risco, aprovar os limites de aceitação de risco dentro de mandatos específicos e fornecer uma visão geral da eficácia da Gestão do Risco pela primeira linha de defesa.

3. Auditoria Interna

Fornece uma avaliação independente da adequação e eficácia do Sistema de Controlo Interno do Banco, do quadro global de Gestão do Risco, através da aprovação de um Plano de Auditoria anual e consequente emissão de relatórios para o Conselho de Administração e seus Comités.

Avaliação de riscos

Risco de Crédito

Os modelos de risco de crédito desempenham um papel essencial no processo de decisão de crédito.

As decisões de crédito dependem das classificações de risco e do cumprimento de diversas regras sobre a capacidade financeira e o comportamento dos proponentes.

Seguidamente apresenta-se a informação relativa à exposição do Banco ao risco de crédito:

Management of Business Units and Support Units

It is the main responsible for the Bank's Risk Management. Risk analysis, assessment and measurement is an ongoing process that is embedded into everyday business activities. This process includes the implementation of Risk Management framework, problem identification and corrective action whenever necessary.

2. Risk Management

The Bank's Risk Management functions are primarily responsible for defining the Risk Management structure and policies, providing supervision and independent information to the Executive Board through the Credit Risk Management Committee and the Asset and Liability Management Committee.

The Risk Management functions of the business units aim to implement the Risk Management model, approve risk acceptance limits within specific mandates, and provide an overview of the effectiveness of Risk Management by the first line of defense.

3. Internal Audit

It provides an independent assessment of the adequacy and effectiveness of the Bank's Internal Control System, of the overall Risk Management framework, through the approval of an Annual Audit Plan and subsequent issuance of reports to the Board of Directors and its Committees.

Risk Assessment

Credit Risk

Credit risk models play a key role in the credit decision process.

Credit decisions depend on risk classifications and compliance with several rules on the financial standing and behavior of the proposers.

The Bank's exposure to credit risk is presented as follows:



31.12.2017

	Valor contabilístico bruto Gross book value	Imparidade Impairment	Valor contabilístico líquido Net book value
Patrimoniais Balance sheet items			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	2 925 630	-	2 925 630
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)	354 298	-	354 298
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Other loans and advances to central banks and credit institutions (Note 6)	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)	3 700 626	-	3 700 626
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) Available for sale financial assets (Note 8)	3 439 990	-	3 439 990
Crédito a clientes (Nota 9) Loans and advances to customers (Note 9)	347 750	(2 654)	345 096
	10 768 294	(2 654)	10 765 640
Extrapatrimoniais Off-balance sheet items			
Compromissos perante terceiros revogáveis (Nota 20) Commitments to revocable third parties (Note 20)	286 225	-	286 225
	286 225	-	286 225
	11 054 519	(2 654)	11 051 865

31.12.2016 (Proforma)

	Valor contabilístico bruto Gross book value	Imparidade Impairment	Valor contabilístico líquido Net book value
Patrimoniais Balance sheet items			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	1 342 306	-	1 342 306
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)	1 125 556	-	1 125 556
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Other loans and advances to central banks and credit institutions (Note 6)	1 848 116	-	1 848 116
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)	2 566 572	-	2 566 572
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) Available for sale financial assets (Note 8)	3 231 864	-	3 231 864
Crédito a clientes (Nota 9) Loans and advances to customers (Note 9)	342 709	(3 378)	339 331
	10 457 123	(3 378)	10 453 745
Extrapatrimoniais Off-balance sheet items			
Compromissos perante terceiros revogáveis (Nota 20) Commitments to revocable third parties (Note 20)	320 744	-	320 744
	320 744	-	320 744
	10 777 867	(3 378)	10 774 489

Relativamente ao nível da qualidade do risco de crédito dos activos financeiros, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é como segue:

The level of credit risk quality of financial assets, at 31 December 2017 and 2016, is as follows:

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	Origem do rating	Nível de rating	2017				
Patrimoniais Balance sheet items	Rating	Rating level —	Exposição bruta Gross exposure	Imparidade Impairment	Exposição liquida Net exposure		
	Raking interno Internal rating		10 420 544	-	10 420 544		
		В	344 744	(1 648)	343 096		
		D	2 817	(845)	1 972		
		Е	4	(2)	2		
		F	86	(60)	26		
		G	99	(99)	-		
			10 768 294	(2 654)	10 765 640		

	Origem do rating	Nível de rating	2016 (Proforma)			
Patrimoniais Balance sheet items	Rating	Rating level — I	Exposição bruta Gross exposure	Imparidade Impairment	Exposição liquida Net exposure	
	Raking interno Internal rating	А	10 120 411	-	10 120 411	
		В	336 678	(3 367)	333 311	
		С	16	(1)	15	
		D	2	(1)	1	
		Е	6	(3)	3	
		F	10	(6)	4	
		G	-	-	-	
			10 457 123	(3 378)	10 453 745	

Os níveis de risco internos de A a G apresentados na tabela acima estão de acordo com a classificação do Instrutivo n.º 09/2015 do BNA sobre a metodologia para a constituição de provisões. Este Instrutivo ainda é aplicável para efeitos dos rácios prudenciais.

A repartição por sectores de actividade da exposição ao risco de crédito, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontra-se apresentada como segue:

The A to G internal risk levels presented in the table above are in accordance with the classification of BNA's Instruction No. 09/2015 on the methodology for the establishment of provisions. This Instruction is still applicable for prudential ratios purposes.

As at 31 December 2017 and 2016, the Bank's exposure to credit risk, by business sector, is presented as follows:



2017

ridade	 						
rment	Impario				vances	Crédito a clie Loans and adv	
Imparidade/ Exposição total Impairment/ Total exposure	Valor Amount	Peso relativo Relative weight	Exposição total Total exposure	Garantias prestadas Guarantees provided	Vencido Overdue	to custome Vincendo Due	_
							Empresas Corporate
0%	2	43%	150 179	150 000	4	150 175	Comércio por grosso e a retalho Wholesale and retail trading
1%	455	13%	45 526	6 825	-	45 526	Educação Education
							Particulares Retail
1%	2 197	44%	152 045	23 966	3 002	149 043	Consumo Consumer credit
1%	2 654	100%	347 750	180 791	3 006	344 744	Total <i>Total</i>
			16 (Proforma)	20			
	Impario Impairr	Poso	Evnosição	Carantias	vances	Crédito a clie Loans and adv	_
Imparidade/ Exposição total Impairment/ Total exposure	Valor Amount	relativo Relative weight	total Total exposure	prestadas Guarantees provided	Vencido Overdue	Vincendo <i>Due</i>	_
,							Empresas Corporate
1%	1 504	44%	154 424	157 000	1	154 423	Comércio por grosso e a retalho Wholesale and retail trading
1%	576	17%	57 570	-	-	57 570	Educação Education
							Particulares <i>Retail</i>
1%	1 298	38%	130 715	-	2 063	128 652	Consumo Consumer credit
1%	3 378	100%	342 709	157 000	2 064	340 645	Total <i>Total</i>
	2 197 2 654 Impar Impair Valor Amount 1 504	Peso relativo Relative weight	152 045 347 750 16 (Proforma) Exposição total Total exposure 154 424 57 570	23 966 180 791 20 Garantias prestadas Guarantees provided	3 006 entes vances ers Vencido Overdue	149 043 344 744 Crédito a clie Loans and adv to custome Vincendo Due 154 423	Wholesale and retail trading Educação Education Particulares Retail Consumo Consumer credit Total Total Total Comércio por grosso e a retalho Wholesale and retail trading Educação Education Particulares Retail



A concentração geográfica do risco de crédito As at 31 December 2017 and 2016, the geographical em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 apresenta- se concentration of credit risk is presented as follows: como se segue:

MILHARES DE AKZ

	2	01/		AOA THOUSANDS
Angola Angola	Outros países de África Other African countries	Europa Europe	Outros Other	Total Total
2 925 630	-	-	-	2 925 630
-	247 284	107 014	-	354 298
-	-	-	-	-
3 700 626	-	-	-	3 700 626
3 439 990	-	-	-	3 439 990
345 096	-	-	-	345 096
10 411 342	247 284	107 014	-	10 765 640
	Angola 2 925 630 3 700 626 3 439 990 345 096	Angola Angola Angola Outros países de África Other African countries 2 925 630 - - 247 284 - - 3 700 626 - 3 439 990 - 345 096 -	Angola Other African countries Europe 2 925 630 - 247 284 107 014 3 700 626 3 439 990 345 096	Angola Angola Outros países de África Other African countries Europa Europe Outros Other 2 925 630 - - - - - 247 284 107 014 - 3 700 626 - - - 3 439 990 - - - 345 096 - - -

2016 (Proforma)

		Área geográfica	Geographical area		
_	Angola Angola	Outros países de África Other African countries	Europa <i>Europe</i>	Outros Other	Total Total
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	1 342 306	-	-	- 1 342	306
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)	-	962 022	163 534	- 1 125	556
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Other loans and advances to central banks and credit institutions (Note 6)	1 848 116	-	-	- 1 848	116
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)	2 566 572	-	-	- 2 566	572
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) Available for sale financial assets (Note 8)	3 231 864	-	-	- 3 231	864
Crédito a clientes (Nota 9) Loans and advances to customers (Note 9)	339 331	-	-	- 339	331
Total Total	9 328 189	962 022	163 534	- 10 45	3 745

Risco de Taxa de Juro

O Banco reporta o risco de taxa de juro na carteira bancária ao Banco Nacional de Angola de acordo com o Aviso Nº 08/2016 publicado em 16 de Maio de 2016. O referido aviso define uma periodicidade semestral para os bancos reportarem o risco de taxa de juro na carteira bancária ao Banco Nacional de Angola.

O Banco Nacional de Angola estabelece, através do Aviso Nº 08/2016, um choque instantâneo de 2% nas taxas de juro que resulta num movimento paralelo da curva de rendimentos na mesma magnitude estimando-se o impacto sobre o valor actual dos fluxos de caixa e sobre a margem de juros.

Com base nas características financeiras de cada contrato é feita a projecção dos fluxos de caixa esperados de acordo com as datas de refixação de taxa de juro ou maturidade contratual, observando eventuais pressupostos comportamentais considerados para a refixação de taxa de juro para os activos e passivos que, apesar de estarem sujeitos ao risco de taxa de juro, não tenham maturidade contratual definida e para os contratos de crédito de taxa fixa que disponham de uma cláusula que permite o Banco alterar a taxa de juro sempre que as condições do mercado justificarem.

De acordo com o mesmo aviso, os bancos deverão avaliar o nível de exposição ao risco de taxa de juro numa base contínua e, no prazo de um dia útil, informar ao Banco Nacional de Angola sempre que de acordo com o choque realizado, exista uma redução potencial do seu valor económico igual ou superior a 20% dos seus fundos próprios regulamentares.

Uma análise separada é necessária sempre que os elementos expostos ao risco de taxa de juro denominados numa moeda estrangeira representem mais do que 5% da carteira bancária, de acordo com o Aviso. Nestes casos, os bancos devem apresentar uma análise e prestação de informação específica para esta moeda.

A exposição a activos e passivos sujeitos a taxa de juro em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 apresenta-se como se segue:

Interest Rate Risk

The Bank reports the interest rate risk in the banking portfolio to Banco Nacional de Angola in accordance with Notice No. 08/2016 released on 16 May 2016. In accordance with that Notice, the Banks should report the interest rate risk of the banking portfolio to Banco Nacional de Angola on a half-vear basis.

In accordance with Notice No. 08/2016, Banco Nacional de Angola establishes a 2% immediate shock in interest rates that results in a parallel flow of the yield curve to the same magnitude, estimating the impact on the present value of the cash flows and on net interest income.

Based on the financial characteristics of each contract, cash flows are projected according to the dates of rate readjustment or contractual maturity, observing possible behavioral assumptions considered for the readjustment of interest rates on assets and liabilities that, although subject to interest rate risk, have no contractual maturity established and for fixed rate credit agreements which have a clause allowing the Bank to change the interest rate whenever market conditions justify it.

According to the above-mentioned Notice, banks should assess the level of exposure to interest rate risk on an ongoing basis and, within one business day, inform Banco Nacional de Angola whenever there is a prospective reduction of its economic value equal to or greater than 20% of its regulatory own funds.

A separate analysis is required whenever elements exposed to interest rate risk denominated in a foreign currency represent more than 5% of the banking portfolio, according to the Notice. In such cases, banks should present a specific analysis and reporting of that currency.

As at 31 December 2017 and 2016, the exposure to assets and liabilities subject to interest rate is as follows:



2017

_		Exposição a Exposure to		Total Total
_	Taxa fixa Fixed rate	Taxa variável Variable rate	taxa de juro Not subject to interest rate risk	iotai
Activos Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	-	-	2 925 630	2 925 630
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)	-	-	354 298	354 298
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Other loans and advances to central banks and credit institutions (Note 6)	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)	3 700 626	-	-	3 700 626
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) Available for sale financial assets (Note 8)	3 439 990	-	-	3 439 990
Crédito a clientes (Nota 9) Loans and advances to customers (Note 9)	343 753	1 343	-	345 096
_	7 484 369	1 343	3 279 928	10 765 640
Passivos Liabilities				
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15) Deposits from customers (Note 15)	1 317 719	-	7 497 119	8 814 838
_	1 317 719	-	7 497 119	8 814 838



2016 (Proforma)

	Exposição Exposure		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total <i>Total</i>
_	Taxa fixa Fixed rate	Taxa variável Variable rate	Not subject to interest rate risk	
Activos Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	-	-	1 342 306	1 342 306
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)	-	-	1 125 556	1 125 556
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Other loans and advances to central banks and credit institutions (Note 6)	1 848 116	-	-	1 848 116
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)	2 566 572	-	-	2 566 572
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) Available for sale financial assets (Note 8)	3 231 864	-	-	3 231 864
Crédito a clientes (Nota 9) Loans and advances to customers (Note 9)	205 979	133 352	-	339 331
	7 852 531	133 352	2 467 862	10 453 745
Passivos Liabilities				
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15) Deposits from customers (Note 15)	980 108	-	7 653 890	8 633 998
	980 108	-	7 653 890	8 633 998



Detalhe dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro em função da data de maturidade ou de refixação em 31 de Dezembro de readjustment date are as follows: 2017 e 2016:

As at 31 December 2017 and 2016, financial instruments with exposure to interest rate by maturity or

	Até 3 meses Within 3 months	Entre 3 a 6 meses 3 to 6 months	Entre 6 meses a 1 ano 6 to 12 months	De 1 a 5 anos 1 to 5 years	Indeterminado Undetermined	Total <i>Total</i>
2017						
Activos Assets						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	2 925 630	-	-	-	-	2 925 630
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)	354 298	-	-	-	-	354 298
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Other loans and advances to central banks and credit institutions (Note 6)	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)	882 479	803 007	2 015 140	-	-	3 700 626
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) Available for sale financial assets (Note 8)	1 126 706	572 072	-	1 682 460	58 752	3 439 990
Crédito a clientes (Nota 9) Loans and advances to customers (Note 9)	15 441	1 796	154 548	173 311	-	345 096
	5 304 554	1 376 875	2 169 688	1 855 771	58 752	10 765 640
Passivos <i>Liabilities</i>						
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15) Deposits from customers (Note 15)	8 340 377	266 218	173 810	34 433	-	8 814 838
	8 340 377	266 218	173 810	34 433	-	8 814 838
Exposição líquida Net exposure	(3 035 823)	1 110 657	1 995 878	1 821 338	58 752	1 950 802



	Até 3 meses Within 3 months	Entre 3 a 6 meses 3 to 6 months	Entre 6 meses a 1 ano 6 to 12 months	De 1 a 5 anos 1 to 5 years	Indeterminado Undetermined	Total Total
2017						
Activos Assets						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	1 342 306	-	-	-	-	1 342 306
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)	1 125 556	-	-	-	-	1 125 556
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Other loans and advances to central banks and credit institutions (Note 6)	1 848 116	-	-	-	-	1 848 116
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)	1 081 174	703 015	782 383	-	-	2 566 572
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) Available for sale financial assets (Note 8)	-	-	-	3 173 112	58 752	3 231 864
Crédito a clientes (Nota 9) Loans and advances to customers (Note 9)	57 068	-	5 939	276 324	-	339 331
	5 454 220	703 015	788 322	3 449 436	58 752	10 453 745
Passivos <i>Liabilities</i>						
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15) Deposits from customers (Note 15)	8 022 598	271 343	93 757	246 300	-	8 633 998
	8 022 598	271 343	93 757	246 300	-	8 633 998
Exposição líquida Net exposure	(2 568 378)	431 672	694 565	3 203 136	58 752	1 819 747



No quadro seguinte apresentam-se as taxas médias de juro verificadas para as grandes categorias de activos e passivos financeiros do Banco, para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, bem como os respectivos saldos médios e os proveitos e custos do exercício:

The following table presents the average interest rates for the main categories of the Bank's financial assets and liabilities for the period ended at 31 December 2017 and 2016, as well as their average balances and income and costs for the period:

31.12.2017

31.12.2016 (Proforma)

	Saldo médio do exercício Average balance for the period	Juro do exercício Interest for the period	Taxa de juro média Average interest rate	Saldo médio do exercício Average balance for the period	Juro do exercício Interest for the period	Taxa de juro média Average interest rate
Aplicações Investments						
Crédito a clientes Loans and advances to customers	342 214	47 719	13,94%	169 666	22 282	13,13%
Disponibilidades Funds	1 436 948	-	-	940 208	-	-
Carteira de Títulos Securities portfolio	3 234 763	722 208	22,33%	1 647 187	519 821	31,56%
Aplicações interbancárias Interbank investments	924 058	153 801	16,64%	759 019	103 520	13,64%
Total Aplicações <i>Total Investments</i>	5 937 982	923 728	15,56%	3 516 079	645 623	18,36%
Recursos Deposits						
Depósitos de clientes Deposits from customers	1 148 914	70 035	6,10%	490 404	40 047	8,17%
Passivos financeiros Financial liabilities	1 148 914	70 035	6,10%	490 404	40 047	8,17%
Margem Financeira Net interest income		853 693			605 576	

A repartição dos activos e passivos financeiros, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, por moeda, é analisado como segue:

As at 31 December 2017 and 2016, the breakdown of assets and liabilities, by currency, is analysed as follows:

	Kwanzas Kwanzas	Dólares dos Estados Unidos da América United States of America Dollars	Euros Euros	Tota Tota
Activos Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	2 918 971	6 603	56	2 925 630
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)	-	13 032	341 266	354 298
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Other loans and advances to central banks and credit institutions (Note 6)	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)	3 700 626	-	-	3 700 626
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) Available for sale financial assets (Note 8)	3 439 990	-	-	3 439 990
Crédito a clientes (Nota 9) Loans and advances to customers (Note 9)	345 096	-	-	345 096
	10 404 683	19 635	341 322	10 765 640
Passivos Liabilities				
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15) Deposits from customers (Note 15)	1 268 591	15 642	21 566	1 305 799
	1 268 591	15 642	21 566	1 305 799

2016 (Proforma)

	Kwanzas Kwanzas	Dólares dos Estados Unidos da América United States of America Dollars	Euros <i>Euro</i> s	Total Total
Activos Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	1 327 603	3 469	11 234	1 342 306
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)	-	10 745	1 114 811	1 125 556
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Other loans and advances to central banks and credit institutions (Note 6)	1 848 116	-	-	1 848 116
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)	2 566 572	-	-	2 566 572
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) Available for sale financial assets (Note 8)	3 231 864	-	-	3 231 864
Crédito a clientes (Nota 9) Loans and advances to customers (Note 9)	339 331	-	-	339 331
	9 313 486	14 214	1 126 045	10 453 745
Passivos Liabilities				
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15) Deposits from customers (Note 15)	8 616 987	17 011	-	8 633 998
-	8 616 987	17 011	-	8 633 998



Risco de Liquidez

O Banco reporta o risco de liquidez ao Banco Nacional de Angola de acordo com o Instrutivo Nº 19/2016 publicado em 30 de Agosto de 2016. Segundo o referido instrutivo, as instituições financeiras devem remeter ao Banco Nacional de Angola informação individual sobre a distribuição das suas posições do balanço e extrapatrimoniais por bandas temporais através de mapas de liquidez devidamente preenchidos e com os cálculos do rácio de liquidez e de observação.

Deste modo, as instituições financeiras devem remeter, em base individual, os seguintes mapas de liquidez:

- Mapa considerando apenas os fluxos de caixa em todas as moedas;
- Mapa considerando apenas os fluxos de caixa em moeda nacional; e
- Mapa considerando os fluxos de caixa em moedas estrangeiras significativas para as instituições, de forma individual. Uma moeda estrangeira deve ser considerada significativa quando o activo denominado na mesma corresponde a mais do que 25% do total do activo da instituição.

De acordo com o referido instrutivo, as instituições financeiras devem manter um rácio de liquidez (razão entre o total dos activos líquidos e as saídas líquidas de caixa) em moeda nacional e para todas as moedas igual ou superior a 100% enquanto o rácio de liquidez em moeda estrangeira não deve ser inferior a 150%.

Os mapas de liquidez em moeda nacional e estrangeira devem ser submetidos ao Banco Nacional de Angola com uma periodicidade quinzenal enquanto o mapa de liquidez que considera os fluxos de caixa em todas as moedas deve ser submetido mensalmente a aquela instituição.

Liquidity Risk

The Bank reports the liquidity risk to Banco Nacional de Angola in accordance with Instruction No. 19/2016 released on 30 August 2016. According to the aforementioned Instruction, financial institutions must submit to Banco Nacional de Angola individual information on the distribution of its statement of financial and off-balance sheet positions through duly completed liquidity maps and with liquidity and observation ratio calculations.

Thus, financial institutions must submit, on an individual basis, the following liquidity maps:

- Map considering only the cash flows in all currencies;
- Map considering only the cash flows in national currency; and
- Map considering the cash flows in foreign currencies that are significant for the institutions, on an individual basis. A foreign currency should be considered significant when the asset denominated in the currency corresponds to more than 25% of the total assets of the institution.

According to this Instruction, financial institutions are required to maintain a liquidity ratio (ratio between total net assets and net cash outflows) in national currency and for all currencies equal to or greater than 100% as opposed to liquidity ratio for foreign currencies that should not be less than 150%.

Liquidity maps in national and foreign currency must be submitted to Banco Nacional de Angola on a fortnightly basis, whereas the liquidity map considering cash flows in all currencies must be submitted to that institution on a monthly basis. Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o gap de liquidez do balanço do Banco apresentava a seguinte estrutura:

As at 31 December 2017 and 2016, the liquidity gap of the Bank's financial assets and liabilities, had the following structure:

2017

-		Juro do exercício Contractual payment maturities					
	À vista On demand	Até 3 meses Within 3 months	Entre 3 a 6 meses 3 to 6 months	Entre 6 meses a 1 ano 6 to 12 months	Entre 1 a 5 anos 1 to 5 years	Indeterminado Undetermined	Total Total
Activos <i>Assets</i>							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	2 925 630	-	-	-	-	-	2 925 630
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)	354 298	-	-	-	-	-	354 298
Aplicações em bancos centrais e em outras insti- tuições de crédito (Nota 6) Other loans and advances to central banks and credit institutions (Note 6)	-	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)	-	882 479	803 007	2 015 140	-	-	3 700 626
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) Available for sale financial assets (Note 8)	-	1 126 706	572 072	-	1 682 460	58 752	3 439 990
Crédito a clientes (Nota 9) Loans and advances to customers (Note 9)	-	15 441	1 796	153 192	174 667	-	345 096
-	3 279 928	2 024 626	1 376 875	2 168 332	1 857 127	58 752	10 765 640
Passivos Liabilities							
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15) Deposits from customers (Note 15)	7 497 119	843 258	266 218	172 454	35 789	-	8 814 838
	7 497 119	843 258	266 218	172 454	35 789	-	8 814 838
Gap de liquidez Liquidity gap	(4 217 191)	1 181 368	1 110 657	1 995 878	1 821 338	58 752	1 950 802
Gap acumulado de liquidez Accumulated liquidity gap	(4 217 191)	(3 035 823)	(1 925 166)	70 712	1 892 050	-	1 950 802

2017

-	ham de man(d)						
	Juro do exercício Contractual payment maturities						
	À vista On demand	Até 3 meses Within 3 months	Entre 3 a 6 meses 3 to 6 months	Entre 6 meses a 1 ano 6 to 12 months	Entre 1 a 5 anos 1 to 5 years	Indeterminado Undetermined	Total Total
Activos Assets							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	1 342 306	-	-	-	-	-	1 342 306
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)	1 125 556	-	-	-	-	-	1 125 556
Aplicações em bancos centrais e em outras insti- tuições de crédito (Nota 6) Other loans and advances to central banks and credit institutions (Note 6)	-	1 848 116	-	-	-	-	1 848 116
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)	-	1 081 174	703 015	782 383	-	-	2 566 572
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) Available for sale financial assets (Note 8)	-	-	-	-	3 173 112	58 752	3 231 864
Crédito a clientes (Nota 9) Loans and advances to customers (Note 9)	-	57 068	-	5 939	276 324	-	339 331
	2 467 862	2 986 358	703 015	788 322	3 449 436	58 752	10 453 745
Passivos Liabilities							
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15) Deposits from customers (Note 15)	7 653 890	368 708	271 343	93 757	246 300	-	8 633 998
-	7 653 890	368 708	271 343	93 757	246 300	-	8 633 998
Gap de liquidez Liquidity gap	(5 186 028)	2 617 650	431 672	694 565	3 203 136	58 752	1 819 747
Gap acumulado de liquidez Accumulated liquidity gap	(5 186 028)	(2 568 378)	(2 136 706)	(1 442 141)	1760 995	-	1 819 747

Gestão de Capital e Rácio de Solvabilidade

Durante o ano de 2016, e considerando as melhores práticas internacionais, o BNA estabeleceu novas categorias de risco consideradas no cômputo do rácio de solvabilidade regulamentar e redefiniu as características de instrumentos financeiros considerados no apuramento dos fundos próprios regulamentares. Foram publicados novos Avisos e Instrutivos sobre esta matéria que revogaram as anteriores normas regulamentares.

A entrada em vigor destes Avisos e Instrutivos foi em 15 de Junho de 2016, que corresponde à data da publicação. Os Bancos tiveram 18 meses para adaptação, tendo reportado mensalmente durante o ano 2017 os resultados da aplicação desta nova legislação ao BNA, sendo que a adopção efectiva foi a 31 de Dezembro de 2017.

O requisito mínimo do Rácio de Solvabilidade Regulamentar (RSR) manteve-se nos 10%.

Os Fundos Próprios regulamentares compreendem:

- Fundos Próprios de Base compreendem (i) o Capital Social realizado; (ii) reserva para registo do valor da actualização monetária do capital social realizado; (iii) resultados transitados de exercícios anteriores; (iv) reservas legais, estatutárias e outras reservas provenientes de resultados não distribuídos, ou constituídas para o aumento de capital, (v) resultado líquido do exercício auditado, (vi) resultados latentes negativos relativos à reavaliação dos títulos disponíveis para venda e às operações de cobertura de fluxos de caixa e de investimentos no exterior e (vii) activos/passivos por impostos diferidos na medida em que estejam associados a perdas/ganhos que contem como elemento negativo/positivo dos fundos próprios de base.
- 2. Fundos Próprios Complementares compreendem (i) acções preferenciais remíveis; (ii) fundos e provisões genéricas; (iii) reservas provenientes da realização dos imóveis de uso próprio; (iv) dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida; e (v) outros valores autorizados pelo Banco Nacional de Angola.
- **3.** Deduções Compreendem: (i) acções da própria instituição objecto de recompra; (ii) acções preferenciais remíveis e com dividendos fixos e cumulativos; (iii) empréstimos conce-

Capital Management and Solvency Ratio

During 2016, and considering international best practices, BNA established new risk categories considered in the calculation of the regulatory solvency ratio and redefined the characteristics of financial instruments considered in the calculation of regulatory own funds. New Notices and Instructions have been published on this matter that have revoked previous regulatory standards.

The entry into force of these Notices and Instructions dated 15 June 2016, which corresponds to the release date. During 2017, the banks had 18 months to implement it and each month reported to BNA the results of the application of this new legislation. The effective adoption was on 31 December 2017.

The minimum requirement for the Regulatory Solvency Ratio (RSR) remained at 10%.

Regulatory Own Funds comprise:

- 1. Original Own Funds comprise (i) paid-up share capital; (ii) reserve for monetary correction of paid-up share capital; (iii) retained earnings from previous periods; (iv) legal, statutory and other reserves resulting from undistributed profits, or incorporated for capital increase; (v) net income of the audited period; (vi) negative latent income relating to the revaluation of available-for-sale securities and cash flow hedges and investments abroad and (vii) deferred tax assets/liabilities provided that they relate to gains/losses containing as a negative/positive element original own funds.
- 2. Additional Own Funds comprise (i) fixedterm preferred shares; (ii) generic funds and provisions; (iii) reserves resulting from real estate for own use; (iv) subordinated debt and hybrid equity and debt instruments; and (v) other instruments approved by Banco Nacional de Angola.
- 3. Deductions comprise (i) Bank's own shares subject to repurchase; (ii) fixed-term preferred shares and with fixed and cumulative dividends; (iii) loans granted by nature of capital; (iv) tax credits resulting from tax losses; (vi) goodwill (transfer); (vii) other intangible assets net of depreciation; (viii) other amounts, as determined by Banco Nacional de Angola.



didos com natureza de capital; (iv) empréstimos concedidos com natureza de capital; (v) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais; (vi) goodwill (trespasse); (vii) outros activos incorpóreos líquidos das amortizações; (viii) outros valores, por determinação do Banco Nacional de Angola.

BNA Notice No. 09/2016 establishes that for the purposes of calculating the Regulatory Solvency Ratio, the excessive limits of risk exposure per customer should be deducted from the Regulatory Own Funds (FPR).

O Aviso do BNA nº 09/2016 estabelece que para efeitos de cálculo do Rácio de Solvabilidade Regulamentar, o excesso verificado no limite de exposição ao risco por cliente deve ser deduzido dos Fundos Próprios Regulamentares (FPR).

Um sumário dos cálculos de requisitos de capital do Banco para 31 de Dezembro de 2017 e 2016 apresenta-se como segue, tendo em conta a alteração da legislação referida:

An overview of the Bank's capital requirements calculations for 31 December 2017 and 2016 is as follows:

MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS

	31.12.2017	31.12.2016 (Proforma)
Risco de crédito e risco de crédito de contraparte Credit risk and counterparty credit risk	456 069	234 482
Risco mercado e risco de crédito de contraparte na carteira de negociação Market risk and counterparty credit risk in the trading portfolio	45 387	114 101
Risco operacional Operational risk	165 640	13 841
Total <i>Total</i>	667 096	362 424
Fundos Próprios Own Funds	2 616 298	2 423 537
Fundos Próprios Regulamentares Regulatory Own Funds	2 616 298	2 423 537
Solvency Ratio Solvency Ratio	39,22%	66,87%

NOTA 31 – TRANSIÇÃO

NOTE 31 – IMPACTS RELATED TO THE TRANSITION INTO IFRS

A entrada em vigor das IAS/IFRS, nos termos do Aviso n.º 6/2016, de 22 de Junho, do Banco Nacional de Angola, em 1 de Janeiro de 2016, tornou necessária a introdução de ajustamentos e reclassificações às demonstrações financeiras a 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2016, preparadas e aprovadas de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no CONTIF, de modo a que as mesmas sejam comparáveis com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 em IFRS.

The application as at 1 January 2016 of IAS/IFRS, in accordance with Notice No. 6/2016, of 22 June, by Banco Nacional de Angola, created the need for adjustments and reclassifications to the financial statements as at 1 January and 31 December 2016. These financial statements were prepared and approved in accordance with the accounting principles established in the Chart of Accounts for Financial Institutions (CONTIF), allowing them to be comparable to the financial statements for the period ended at 31 December 2017 under IFRS.



As Normas Internacionais de Relato Financeiro foram adoptadas pela primeira vez pelo banco em 31 de Dezembro de 2017, considerando para o efeito os termos da IFRS 1 para a determinação dos ajustamentos de transição, com referência a 1 de Janeiro de 2016.

Na preparação das demonstrações financeiras, com referência a 1 de Janeiro de 2016, o Banco adoptou retrospectivamente as IFRS adoptando por algumas das excepções permitidas.

As reclassificações e ajustes entre o CONTIF e as IAS/IFRS ao nível das demonstrações financeiras em 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2016 são apresentadas como segue:

International Financial Reporting Standards were first adopted by Banco Yetu on 31 December 2017, considering for such purpose the terms of IFRS 1 in determining the transition adjustments as 1 January 2016.

In preparing the individual financial statements on the transition date (1 January 2016), the Bank has decided to apply some of the exceptions authorized by IFRS.

Reclassifications and adjustments between CON-TIF and IAS/IFRS of financial statements as at 1 January and 31 December 2016, are presented as follows:

Descrição CONTIF CONTIF Description	01.01.2016 CONTIF	Ajustamentos transição Transition adjustments	Reclassificações Reclassifications	01.01.2016 IFRS	Descrição IAS/IFRS IAS/IFRS Description
Activos Assets					Activos Assets
Disponibilidades Cash and cash equivalents	1 285 768	-	(385 281)	900 487	Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and deposits at central banks
	354 298	-	392 481	392 481	Disponibilidades em outras instituições de crédito Loans and advances to credit institutions repayable on demand
Aplicações de liquidez Liquidity investments	1 000 308	-	-	1 000 308	Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Other loans and advances to central banks and credit institutions
Mantidos para negociação Held for trading financial assets	731 560	-	-	731 560	Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit and loss
Disponíveis para venda Available for sale financial assets	-	-	58 752	58 752	Activos financeiros disponíveis para venda Available for sale financial assets
Créditos Loans and advances	-	-	-	-	Crédito a clientes Loans and advances to customers
lmobilizações corpóreas Property and equipment	241 685	-	676 207	917 892	Outros Activos tangíveis Property and equipment
Imobilizações incorpóreas Intangible assets	1 457 990	(697 017)	(676 207)	84 766	Activos intangíveis Intangible assets
lmobilizações financeiras Financial fixed assets	67 226	-	(67 226)	-	-
Activos por impostos correntes Current tax assets	-	-	-	-	Activos por impostos correntes Current tax assets
Outros valores Other values	32 529	-	8 474	41 003	Outros Activos Other assets
Créditos no sistema de pagamentos Loans in the payment system	7 200	-	(7 200)	-	-
Total de Activo <i>Total Assets</i>	4824266	(697017)	-	4127249	Total de Activo <i>Total Assets</i>

Descrição CONTIF CONTIF Description	01.01.2016 CONTIF	Ajustamentos transição Transition adjustments	Reclassificações Reclassifications	01.01.2016 IFRS	Descrição IAS/IFRS IAS/IFRS Description
Passivo Liabilities					Passivo Liabilities
Obrigações no sistema de pagamentos Liabilities in the payment system	987	-	-	987	Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Deposits from central banks and credit institutions
Depósitos à ordem Deposits repayable on demand	1 305 099	-	700	1 305 799	Recursos de clientes e outros empréstimos Deposits from customers
Depóstios a prazo Term deposits	700	-	(700)	-	
Provisões para responsabilidades prováveis Provisions for probable liabilities	1 936	-	-	1 936	Provisões Provisions
	-	-	-	-	Passivos por impostos diferidos Deferred tax liabilities
Outras obrigações Other liabilities	790 068	-	-	790 068	Outros passivos Other liabilities
Total de Passivo Total Liabilities	2098790	(697017)	-	4127249	Total de Passivo <i>Total Assets</i>
Capital Próprio <i>Equity</i>					Capital Próprio Equity
Capital Social Share capital	3 000 000	-	-	3 000 000	Capital Social Share capital
Resultados potenciais Potencial earnings	-	-	-	-	Reservas de reavaliação Revaluation reserves
Reservas e fundos Reserves and own funds	-	-	-		
Resultados transitados Retained earnings	(274 524)	(697 017)	-	(971 541)	Outras reservas e resultados transitados Other reserves and retained earnings
Resultado líquido do exercício Net profit for the period	-	-	-	-	Resultado líquido do exercício Net profit for the period
Total de Fundos Próprios <i>Total Liabilitie</i> s	2725476	(697017)	-	2028459	Total de Capital Próprio Net profit for the period
Total de Passivo e Fundos Próprios Total Liabilities	4824266	(697017)	-	4127249	Total de Passivo e Capital Próprio Total Liabilities and Equity



Descrição CONTIF CONTIF Description	31.12.2016 CONTIF	Ajustamentos transição Transition adjustments	Reclassificações Reclassifications	31.12.2016 CONTIF	
Activos Assets					Activos Assets
Disponibilidades Cash and cash equivalents	2 467 861	-	(1 125 555)	1 342 306	Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and deposits at central banks
		-	1 125 555	1 125 556	Disponibilidades em outras instituições de crédito Loans and advances to credit institutions repayable on demand
Aplicações de liquidez Liquidity investments	1 848 116	-	-	1 848 116	Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Other loans and advances to central banks and credit institutions
Mantidos para negociação Held for trading financial assets	2 566 572	-	-	2 566 572	Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit and loss
Disponíveis para venda Available for sale financial assets	3 173 112	-	58 752	3 231 864	Activos financeiros disponíveis para venda Available for sale financial assets
Créditos Loans and advances	339 331	-	-	339 331	Crédito a clientes Loans and advances to customers
Imobilizações corpóreas Property and equipment	287 324	-	619 115	906 439	Outros Activos tangíveis Property and equipment
Imobilizações incorpóreas Intangible assets	1 190 147	(449 529)	(619 115)	121 503	Activos intangíveis Intangible assets
Imobilizações financeiras Financial fixed assets	67 226	-	(67 226)	-	-
Activos por impostos correntes Current tax assets	-	-	-	-	Activos por impostos correntes Current tax assets
Outros valores Other values	72 392	-	8 474	80 866	Outros Activos Other assets
Créditos no sistema de pagamentos Loans in the payment system	-	-	-	-	_
Total de Activo <i>Total Assets</i>	12 012 081	(449529)	-	11562553	Total de Activo <i>Total Assets</i>



Descrição CONTIF CONTIF Description	31.12.2016 CONTIF	Ajustamentos transição Transition adjustments	Reclassificações Reclassifications	31.12.2016 IFRS	Descrição IAS/IFRS IAS/IFRS Description
Passivo Liabilities					Passivo Liabilities
Obrigações no sistema de pagamentos Liabilities in the payment system	28 595	-	-	28 595	Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Deposits from central banks and credit institutions
Depósitos à ordem Deposits repayable on demand	7 653 890	-	980 108	8 633 998	Recursos de clientes e outros empréstimos Deposits from customers
Depóstios a prazo Term deposits	980 108	-	(980 108)	-	
Provisões para responsabilidades prováveis Provisions for probable liabilities	16 516	-	-	16 516	Provisões Provisions
	-	-	4 467	4 467	Passivos por impostos diferidos Deferred tax liabilities
Outras obrigações Other liabilities	333 191	-	(4 467)	328 724	Outros passivos Other liabilities
Total de Passivo Total Liabilities	9012300	-	-	9012300	Total de Passivo <i>Total Assets</i>
Capital Próprio <i>Equity</i>					Capital Próprio <i>Equity</i>
Capital Social Share capital	3 589 753	-	-	3 589 753	Capital Social Share capital
Resultados potenciais Potencial earnings	10 425	-	-	10 425	Reservas de reavaliação Revaluation reserves
Reservas e fundos Reserves and own funds	-	-	-	-	
Resultados transitados Retained earnings	(274 524)	(697 017)	-	(971 541)	Outras reservas e resultados transitados Other reserves and retained earnings
Resultado líquido do exercício Net profit for the period	(325 873)	247 488	-	(78 384)	Resultado líquido do exercício Net profit for the period
Total de Fundos Próprios <i>Total Liabilities</i>	2999781	(449529)	-	2550253	Total de Capital Próprio Net profit for the period
Total de Passivo e Fundos Próprios Total Liabilities	12 012 081	(449 529)	-	11562553	Total de Passivo e Capital Próprio Total Liabilities and Equity



Descrição CONTIF CONTIF Description	31.12.2016 CONTIF	Ajustamentos transição Transition adjustments	Reclassificações Reclassifications	31.12.2016 IFRS	Descrição IAS/IFRS IAS/IFRS Description
Proveitos de instrumentos financeiros activos Income from financial instruments (assets)	645 623	-	-	645 623	Juros e rendimentos similares Interest and similar income
Custos de instrumentos financeiros passivos Expense from financial instruments (liabilities)	(40 047)	-	-	(40 047)	Juros e encargos similares Interest and similar expense
Margem Financeira Net interest income	605 576	-	-	605 576	Margem Financeira Net interest income
Resultados de prestação de serviços financeiros Earnings from financial services	363 253	-	57 215	420 468	Rendimentos de serviços e comissões Deposits from central banks and credit institutions
rendering		-	(57 215)	(57 214)	Encargos com serviços e comissões Deposits from customers
Resultados de negociação e ajustes ao justo valor Trading earnings and adjustments to fair value	(25 628)	-	-	(25 628)	Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados Provisions
Resultados de operações cambiais Earnings from foreign exchange transactions	421 580	-	-	421 580	Resultados cambiais Provisions
Impostos e taxas não incidentes sobre o resultado Taxes and charges not levied on the earning	(58 920)	-	(16 106)	(75 026)	Outros resultados de exploração Deferred tax liabilities
Penalidades aplicadas por autoridades reguladoras Sanctions applied by regulatory authorities	(3 239)	-	3 239	-	-
Outros proveitos e custos operacionais Other operating income and costs	(4 507)	-	4 507	-	-
Resultado não operacional Not-operating income	(8 360)	-	8 360	-	-
Produto da actividade bancária Operating income	684179	-	-	684180	Produto da actividade bancária Operating income
Custos com o pessoal Staff costs	3 589 753	-	-	3 589 753	Custos com o pessoal Staff costs
Fornecimentos de terceiros External supplies	10 425	-	-	10 425	Fornecimentos e serviços de terceiros Supplies and services
Depreciações e amortizações Depreciation and amortisation	-	-	-	-	Depreciações e amortizações do exercício Depreciation and amortisation for the period
(-) Provisões sobre outros valores e responsabilidades prováveis (-) Provisions for other values and probable liabilities	(274 524)	(697 017)	-	(971 541)	Provisões líquidas de anulações Provisions net of write-offs
(-) Provisões para crédito de liquidação duvidosa e prestação de garantias (-) Provisions for doubtful acounts	(325 873)	247 488	-	(78 384)	Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações Impairment of other financial assets net of reversals and recoveries
Resultados antes de impostos Earnings before taxes	2999781	(449 529)	-	2550253	Resultados antes de impostos <i>Earnings before taxes</i>
Impostos sobre o resultado Income tax	10 425	-	-	10 425	Correntes Current tax
					Diferidos Deferred tax
Resultado líquido do exercício Net profit for the period	12 012 081	(449 529)	-	11562553	Resultado líquido do exercício Net profit/(loss) for the period



É entendimento do Conselho de Administração do Banco que a adopção plena das normas internacionais de relato financeiro produziu efeitos materiais nos capitais próprios do Banco, derivada do ajustamento na rubrica de activo intangíveis no montante de 449.529 milhares de kwanzas à data de 31 de Dezembro de 2016.

No entanto, o resultado líquido negativo apurado em 31 de Dezembro de 2016 com base em CONTIF, foi desagravado em 247.488 milhares de kwanzas pela reversão das amortizações acumulada referentes aos activos intangíveis ajustadas no capital próprio. Contribuindo positivamente para que o resultado em IAS/IFRS em 31 de Dezembro de 2016 passasse de 325.873 milhares de kwanzas negativos para 78.384 milhares de kwanzas negativos.

It is the understanding of the Bank's Board of Directors that the full adoption of the international financial reporting standards had material effects on the Bank's equity, resulting from the adjustment in the balance Intangible assets amounting to AOA 449.529 thousand as at 31 December 2016.

However, the negative net result determined at 31 December 2016 based on CONTIF was offset by AOA 247,488 thousand due to the reversal of accumulated amortisations related to the adjustment of intangible assets in equity. This fact contributed positively to the IAS / IFRS result as at 31 December 2016 which was reduced from negative AOA 325,873 thousand to negative AOA 78,384 thousand.

32 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2017 que justifiquem ajustamentos ou divulgação adicional nas Notas às demonstrações financeiras.

32 – SUBSEQUENT EVENTS

In addition to the information disclosed in this document, there were no significant transactions and / or relevant events to be disclosed in the Notes to the financial statements, after 31 December 2017.

33 – FACTOS RELEVANTES

Aplicação da IAS 29 às demonstrações financeiras do exercício de 2017.

A norma internacional de contabilidade IAS 29 é aplicável às demonstrações financeiras das entidades que têm como moeda funcional a de uma economia hiperinflacionária. A hiperinflação é indicada por características do ambiente económico de um país que incluem (mas não se limitam) às seguintes situações:

- a. a população em geral prefere conservar a sua riqueza em activos não monetários ou numa moeda estrangeira relativamente estável. As quantias de moeda local detidas são imediatamente investidas para manter o poder de compra;
- **b.** a população em geral vê as quantias monetárias não em termos de moeda local, mas em termos de uma moeda estrangeira estável. Os precos podem ser cotados nessa moeda:

33 - RELEVANT FACTS

Application of IAS 29 to the 2017 financial statements

International accounting standard IAS 29 is applicable to the financial statements of entities whose functional currency is that of a hyperinflationary economy. Hyperinflation is indicated by characteristics of a country's economic environment which include (but are not limited to) the following situations:

- a. the general public prefers to keep its wealth in non-monetary assets or in a relatively stable foreign currency. The amounts of local currency held are immediately invested in order to preserve purchasing power;
- **b.** the general public regards monetary amounts not in terms of the local currency but in terms of a relatively stable foreign currency. Prices may be quoted in that currency;

- c. as vendas e compras a crédito têm lugar a preços que compensem a perda esperada de poder de compra durante o período de crédito, mesmo que o período seja curto;
- **d.** as taxas de juro, os salários e os preços estão ligados a um índice de preços; e
- **e.** a taxa de inflação acumulada durante três anos aproxima-se de 100 % ou excede este valor.

A Associação Angolana de Bancos ("ABANC") e o Banco Nacional de Angola ("BNA") expressaram uma interpretação de que não se encontram cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 - Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e, consequentemente, a Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes naquela Norma às suas demonstrações financeiras naquela data.

Tendo por base as posições acima referidas, o Banco Yetu não aplicou a IAS 29 às suas demonstrações do exercício de findo em 31 de Dezembro 2017.

Impacto da aplicação do aviso N.º 2/2018 do BNA

Em 21 de Fevereiro de 2018, o BNA emitiu o Aviso nº 2/2018 (revogando os Avisos nº 14/2013 e nº 4/2007), que estabelece:

- **a.** O Capital Social Mínimo dos bancos comerciais em AKZ 7.500.000.000,00, a partir de 31 de Dezembro de 2018;
- **b.** As modalidades a serem observadas para o cumprimento do Aviso em epígrafe; e
- **c.** A elaboração de um plano de acção para o cumprimento desta medida, a ser remetido ao BNA até 120 dias a partir da data da sua divulgação.

As modalidades definidas, para o cumprimento do Aviso em análise são:

- a. A emissão e a subscrição de novas acções; ou
- **b.** A incorporação de reservas (livres e/ou legais), resultados do Exercício auditados; ou
- **c.** A fusão ou a alienação da actividade a uma ou mais Instituições Financeiras Bancárias autorizadas.

- c. sales and purchases on credit take place at prices that compensate for the expected loss of purchasing power during the credit period, even if the period is short;
- **d.** interest rates, wages and prices are linked to a price index; and
- e. the cumulative inflation rate over three years is close to or exceeds 100%.

Associação Angolana de Bancos ("ABANC") and Banco Nacional de Angola ("BNA") have issued an interpretation stating that not all requirements of IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies ("IAS 29") are met in order to the Angolan economy be considered hyperinflationary in the period ended at 31 December 2017. Consequently, the Bank's Management decided not to apply the provisions contained in that Standard to its financial statements as of that date.

Given the above, Banco Yetu did not apply IAS 29 to its statements for the period ended as at 31 December 2017.

Impact of the application of BNA's Notice No. 2/2018

On 21 February 2018, BNA issued Notice No. 2/2018 (revoking notices No. 14/2013 and 4/2007), which establishes:

- **a.** the Minimum Share Capital of commercial banks after 31 December 2018 in the amount of AOA 7,500,000,000.00;
- **b.** the categories to be observed in order to comply with the above Notice; and
- c. the preparation of an action plan to comply with this measure and to be sent to BNA up to 120 days from the date of its disclosure.

The categories defined for compliance with the Notice under analysis are:

- **a.** The issue and subscription of new shares; or
- **b.** The incorporation of reserves (free and / or legal), audited net profit for the period; or
- The merger or transfer of the business to one or more Authorised Banking Financial Institutions.



Com base numa proposta do Conselho de Administração os accionistas do Banco irão analisar, na próxima Assembleia Geral, a ter lugar no dia 20 de Abril de 2018, as medidas a tomar para cumprir com o referido aviso do BNA.

Based on a proposal by the Board of Directors, the shareholders of the Bank will analyse, at the forth-coming General Meeting, to be held on 20 April 2018, the measures to be taken in order to comply with the requirements of BNA's notice.

34 - NORMAS CONTABILÍSTICAS E INTERPRETAÇÕES RECENTEMENTE EMITIDAS QUE ENTRARAM EM VIGOR E QUE O BANCO APLICOU NA ELABORAÇÃO DAS SUAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, SÃO AS SEGUINTES:

34 - RECENTLY ISSUED ACCOUNTING STANDARDS AND INTERPRETATIONS

The accounting standards and interpretations that came into force and which the Bank applied in the preparation of its financial statements are as follows:

Foram emitidas pelo IASB:

- Em 19 de Janeiro de 2016 e aplicável aos períodos que se iniciam em, ou após, 1 de Janeiro de 2017, alterações à IAS 12 que visaram clarificar os requisitos de reconhecimento de activos por impostos diferidos para perdas não realizadas para resolver divergências praticadas.
- Em 29 de Janeiro de 2016 e aplicável aos períodos que se iniciam em, ou após 1 de Janeiro de 2017, alterações à IAS 7, iniciativa de divulgações, exigindo às empresas prestação de informação sobre alterações nos seus passivos financeiros proporcionando informação que auxilie os investidores na compreensão do endividamento das empresas.
- Os melhoramentos anuais do ciclo 2014-2016, emitidos pelo IASB em 8 de Dezembro de 2016 introduzem alterações à norma IFRS 12 (clarificação do âmbito de aplicação da norma), com data efectiva em, ou após, 1 de Janeiro de 2017.

Nenhuma destas modificações tiveram impacto nas desmonstrações financeiras do Banco.

34.1. Adopção da IFRS 9 - Impacto nas divulgações de perdas esperadas de crédito

Em Julho de 2014, o IASB (International Accounting Standards Board) publicou a IFRS 9 "Instrumentos Financeiros". Esta norma, de aplicação obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2018, e após a respectiva adopção pelo Banco Nacional de Angola, substitui a IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração".

Issued by IASB:

- On 19 January 2016, and applicable for annual periods beginning on or after 1 January 2017, amendments to IAS 12 clarifying the requirements on recognition of deferred tax assets for unrealised losses, to address different practices.
- On 29 January 2016, and applicable for annual periods beginning on or after 1 January 2017, amendments to IAS 7 Disclosure initiative require companies to provide information about changes in their financing liabilities in order to provide information that helps the investors to better understand changes in a company's debt.
- The annual improvements cycle 2014-2016, issued by IASB on 8 December 2016, introduce amendments to IFRS 12 (clarification of the scope of the Standard), with effective date on or after 1 January 2017.

None of these amendments had an impact on the Bank's financial statements.



A IFRS 9 introduz alterações na forma como as instituições financeiras calculam imparidades sobre os seus instrumentos financeiros, nomeadamente no que respeita ao Crédito a Clientes. A IFRS 9 utiliza um modelo de perda esperada (Expected Credit Loss - ECL) em substituição do modelo de perda incorrida (Incurred Loss) utilizado pela IAS 39. De acordo com este novo modelo, as entidades devem reconhecer perdas esperadas antes da ocorrência dos eventos de perda. Existe também a necessidade de inclusão de informação prospectiva (forward-looking) nas estimativas de perda esperada, com inclusão de tendências e cenários futuros, nomeadamente macroeconómicos.

No modelo de ECL, os activos sujeitos ao cálculo de imparidade deverão ser categorizados numa das seguintes categorias (stages), em função de alterações do risco de crédito desde o reconhecimento inicial do activo e não em função do risco de crédito à data de reporte.

- Stage 1 A partir do reconhecimento inicial do activo e sempre que não exista uma degradação significativa do risco de crédito desde essa data, os activos são classificados no stage 1. Para estes activos deverá ser reconhecida uma imparidade correspondente ao ECL para o horizonte temporal de 1 ano, a contar desde a data de referência do reporte;
- Stage 2 Caso exista uma degradação significativa de risco desde o reconhecimento inicial, os activos deverão ser classificados no stage 2. Neste stage, a imparidade corresponderá ao ECL para a restante vida desse activo (ECL lifetime). O conceito de degradação significativa do risco de crédito, preconizado pela IFRS 9, introduz um maior nível de subjectividade no cálculo de imparidade, obrigando também a uma maior ligação com as políticas de gestão de risco de crédito da entidade. As perspectivas lifetime e forward-looking introduzem desafios na modelação, por parte das instituições financeiras, dos parâmetros de risco de crédito.
- Stage 3 os activos em situação de imparidade (impaired) deverão ser classificados neste stage, com imparidade correspondente ao ECL lifetime. Em relação ao stage 2, a distinção corresponde à forma de reconhecimento do juro efectivo, que deverá ter por base o valor líquido de balanço (valor bruto no stage 2).

Com vista à adopção da IFRS 9, foi constituída, em 2017 uma equipa de trabalho com elementos de

34.1. IFRS 9 adoption - Impact on disclosures of expected credit losses

In July 2014, IASB (International Accounting Standards Board) issued the final version of IFRS 9 - Financial Instruments. This standard is effective for periods beginning on or after 1 January 2018, and after its adoption by Banco Nacional de Angola, it will replace IAS 39 "Financial Instruments: Recognition and Measurement".

IFRS 9 (2009) introduces new requirements for the classification and measurement of financial instruments, particularly regarding to Loans and advances to customers. IFRS 9 replaces the "Incurred Loss" model used in IAS 39 with a forward-looking model of "Expected Credit Loss (ECL)". Under this new model, entities must recognise expected losses before the occuring of loss event. Therefore, in determining ECL, macroeconomic factors are considered as well as other forward looking information, whose changes impact the expected losses.

According to the ECL model, assets subject to impairment should be classified into one of the following stages, depending on changes in credit risk since the initial recognition of the asset instead of the credit risk at the reporting date.

- Stage 1 Since initial recognition and whenever there is no significant deterioration of credit risk as of that date, assets are classified under stage 1. For these assets an impairment corresponding to the ECL must be reflected in the 12 months following the reporting date;
- Stage 2 If there is a significant risk deterioration since initial recognition, assets should be classified under stage 2. At this stage, impairment will correspond to the ECL for the remaining life of the asset (ECL lifetime). The concept of significant credit risk deterioration, as provided in IFRS 9, introduces a higher level of subjectivity in impairment calculation, which also requires a closer connection with the entity's credit risk management policies. The lifetime and forward-looking prospects introduce challenges in the modeling of financial risk parameters by financial institutions.
- Stage 3 impaired assets should be classified under this stage, with an impairment corresponding to the ECL lifetime. For stage 2, the difference corresponds to the recognition of the effective interest, which should be based on the net book value (gross value in stage 2).



diversas Direcções, sendo que os trabalhos desta equipa são acompanhados regularmente pela Comissão Executiva do banco.

Com o objectivo de se proceder à preparação antecipada das actualizações relevantes introduzidas pela entrada em vigor da IFRS 9, o BNA enviou às Instituições financeiras um plano de implementação ao longo do ano de 2018. Deste modo, o banco considera aconselhável que a divulgação de impactos quantitativos seja efectuada apenas quando o estágio de desenvolvimento dos trabalhos permita a obtenção de estimativas estáveis e fidedignas sobre o enquadramento dos instrumentos financeiros no âmbito da nova norma e no cálculo das imparidades sobre os mesmos.

For the adoption of IFRS 9, a working team was set up in 2017 with members from different Departments, and the work of this team is regularly monitored by the Bank's Executive Board.

With the purpose to prepare in advance the relevant updates introduced by the entry into force of IFRS 9, BNA sent to Financial Institutions an implementation plan for 2018. As a result, the Bank considers it advisable that the disclosure of impacts be made only when the stage of work development allows obtaining accurate and reliable estimates over the financial instruments framework under the new standard.

O resumo da IFRS 9 por temas é o seguinte:

Classificação e mensuração de activos financeiros

- Todos os activos financeiros são mensurados ao justo valor na data do reconhecimento inicial, ajustado pelos custos de transacção no caso de os instrumentos não serem contabilizados pelo valor justo através de resultado (FVTPL). No entanto, as contas de clientes sem uma componente de financiamento significativa são inicialmente mensuradas pelo seu valor de transacção, conforme definido na IFRS - 15 rendimentos de contratos com os clientes.
- Os instrumentos de dívida são posteriormente mensurados com base nos seus fluxos de caixa contratuais e no modelo de negócio no qual tais instrumentos são detidos. Se um instrumento de dívida tem fluxos de caixa contratuais que são apenas os pagamentos do principal e dos juros sobre o capital em dívida e é detido dentro de um modelo de negócio com o objectivo de deter os activos para recolher fluxos de caixa contratuais, então o instrumento é contabilizado pelo custo amortizado. Se um instrumento de dívida tem fluxos de caixa contratuais que são exclusivamente os pagamentos do capital e dos juros sobre o capital em dívida e é detido num modelo de negócios cujo objectivo é recolher fluxos de caixa contratuais e de venda de activos financeiros, então o instrumento é medido pelo justo valor através do resultado integral (FVTOCI) com subsequente reclassificação para resultados.

IFRS 9 overview:

Classification and measurement of financial assets

- All financial assets are measured at fair value at the date of initial recognition, adjusted for transaction costs if instruments are not booked at fair value through profit and loss (FVTPL). However, customer accounts without a significant financing component are initially measured at their transaction value, as provided in IFRS 15 - Revenue from contracts with customers.
- Debt instruments are subsequently measured based on their contractual cash flows and the business model in which such instruments are held. If a debt instrument has contractual cash flows that are only principal and interest payments on the outstanding principal and is held within a business model with the purpose to hold the assets to collect contractual cash flows, the instrument should then be recorded at amortised cost. If a debt instrument has contractual cash flows that are exclusively the payments of principal and interest on the outstanding principal and is held in a business model whose purpose is to collect contractual cash flows and the sale of financial assets, the instrument is then measured at fair value through profit and loss (FVTOCI) with subsequent reclassification to profit and loss.
- All other debt instruments are subsequently recorded at FVTPL. In addition, there is an option that allows financial assets in the initial recognition to be designated as FVTPL if that eliminates or significantly reduces significant accounting decompensation in the period's profit and loss.



- Todos os outros instrumentos de dívida são subsequentemente contabilizados pelo FVTPL. Além disso, existe uma opção que permite que os activos financeiros no reconhecimento inicial possam ser designados como FVTPL se isso eliminar ou reduzir significativamente descompensação contabilística significativa nos resultados do exercício.
- Os instrumentos de capital são geralmente mensurados ao FVTPL. No entanto, as entidades têm uma opção irrevogável, numa base de instrumento -a- instrumento, de apresentar as variações de justo valor dos instrumentos nãocomerciais na demonstração do rendimento integral (sem subsequente reclassificação para resultados do exercício).

Classificação e mensuração dos passivos financeiros

- Para os passivos financeiros designados como FVTPL usando a opção do justo valor, a quantia da alteração no valor justo desses passivos financeiros que seja atribuível a alterações no risco de crédito deve ser apresentada na demonstração do resultado integral. O resto da alteração no justo valor deve ser apresentado no resultado, a não ser que a apresentação da alteração de justo valor relativamente ao risco de crédito do passivo na demonstração do resultado integral vá criar ou ampliar uma descompensação contabilística nos resultados do exercício.
- Todos os restantes requisitos de classificação e mensuração de passivos financeiros da IAS 39 foram transportados para IFRS 9, incluindo as regras de separação de derivados embutidos e os critérios para usar a opção do justo valor.

Imparidade

- Os requisitos de imparidade são baseados num modelo de perda esperada de crédito (Expected Credit Loss - ECL), que substitui o modelo de perda incorrida da IAS 39.
- O modelo de ECL aplica-se: (i) aos instrumentos de dívida contabilizados ao custo amortizado ou ao justo valor através de rendimento integral, (ii) à maioria dos compromissos de empréstimos, (iii) aos contratos de garantia financeira, (iv) aos activos contratuais no âmbito da IFRS 15 e (v) às contas a receber de locações no âmbito da IAS 17 - Locações.
- Geralmente, as entidades são obrigadas a reconhecer as ECL relativas a 12 meses ou a toda a

 Equity instruments are generally measured at FVTPL. However, entities have an irrevocable option, on an instrument-instrument basis, to present changes in fair value of non-trading instruments in the statement of comprehensive income (without subsequent reclassification to profit and loss for the period).

Classification and measurement of financial liabilities

- Financial liabilities recorded at FVTPL using the fair value option, the amount related to the change in the fair value of these financial liabilities is attributable to changes in credit risk must be disclosed in the statement of comprehensive income. The remaining amount of the change in fair value shall be recorded in profit and loss unless the change in fair value relating to the credit risk of the liability in the statement of comprehensive income will generate or increase an accounting decompensation in profit and loss.
- All other requirements for classification and measurement of financial liabilities under IAS 39 were transposed to IFRS 9, including embedded derivatives separation rules and the criteria for using the fair value option.

Impairment

- Impairment requirements are based on an Expected Credit Loss (ECL) model, which replaces the loss model incurred in IAS 39.
- The ECL model applies to: (i) debt instruments recorded at amortised cost or at fair value through comprehensive income, (ii) most of loan commitments, (iii) financial guarantee contracts, (iv) to contractual assets under IFRS 15 and (v) to accounts receivable from leases under IAS 17 - Leases.
- In general, entities are required to recognise ECLs for a 12 month period or for a lifetime, depending on whether there has been a significant increase in credit risk since initial recognition (or when the commitment or guarantee was entered into). For accounts receivable from customers without a significant financing component, and depending on the choice of an entity's accounting policy for other customer receivables and lease receivables a simplified approach can be applied in which the lifelong ECLs are always recognised.



vida, dependendo se houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial (ou de quando o compromisso ou garantia foi celebrado). Para contas a receber de clientes sem uma componente de financiamento significativa, e dependendo da escolha da política contabilística de uma entidade para outros créditos de clientes e contas a receber de locações pode aplicar-se uma abordagem simplificada na qual as ECL de toda a vida são sempre reconhecidas.

A mensuração das ECL deve reflectir a probabilidade ponderada do resultado, o efeito do valor temporal do dinheiro, e ser baseada em informação razoável e suportável que esteja disponível sem custo ou esforço excessivo.

Desreconhecimento e modificação de contratos

- A IFRS 9 incorpora os requerimentos da IAS 39 para o desreconhecimento de activos e passivos financeiros sem emendas substanciais.
- A norma contem um guia específico para a contabilização quando a modificação de um instrumento financeiro não mensurado através do FVTPL não resulte em desreconhecimento do mesmo.
- A instituição deverá recalcular o valor contabilístico bruto do activo financeiro (ou custo amortizado do passivo financeiro) descontando os fluxos de caixa contratuais modificados à taxa de juro efectiva original e reconhecendo qualquer ajuste resultante como uma modificação de ganho ou perda em resultados.

34.2. IFRS 15 - Rédito de contratos com clientes

O IASB, emitiu, em 28 de Maio de 2014, a norma IFRS 15 - Rédito de contratos com clientes. A IFRS 15 tem aplicação obrigatória em períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2018.

A sua adopção antecipada é permitida. Esta norma revoga as normas IAS 11 - Contratos de construção, IAS 18 - Rédito, IFRIC 13 - Programas de Fidelidade do Cliente, IFRIC 15 - Acordos para a Construção de Imóveis, IFRIC 18 - Transferências de Activos Provenientes de Clientes e SIC 31 Rédito - Transacções de Troca Directa Envolvendo Serviços de Publicidade.

A IFRS 15 determina um modelo baseado em 5 passos de análise por forma a determinar quando

The ECL measurement should reflect the weighted probability of the result, the effect of the time value of money, and be based on reasonable and accurate information available at no cost or excessive effort.

Derecognition and changes to contracts

- IFRS 9 incorporates the requirements of IAS 39 for the derecognition of financial assets and liabilities without substantial amendments.
- The standard contains a specific guide for accounting when the change of a financial instrument not measured at FVTPL does not result in its derecognition.
- The institution shall recalculate the gross book value of the financial asset (or amortised cost of the financial liability) by discounting the contractual cash flows modified at the original effective interest rate and recognising any resulting adjustment as a change in profit and loss.

34.2. IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers

IASB, issued on 28 May 2014, IFRS 15 - Revenue from Contracts with Costumers. IFRS 15 was endorsed by EU Commission Regulation 1905/2016, 22 September 2016, with an effective date of application for periods beginning on or after 1 January 2018.

An early application is allowed. This standard will revoke IAS 11 Construction Contracts, IAS 18 - Revenue, IFRIC 13 - Customer Loyalty Programs, IFRIC 15 - Agreements for the Construction of Real Estate; IFRIC 18 - Transfers of Assets from Customers and SIC 31 - Revenue- Barter Transactions Involving Advertising Services.

IFRS 15 provides a model based on 5 steps of analysis in order to determine when revenue should be recognised and the amount. The model specifies that the revenue should be recognised when an entity transfers goods or services to the customer, measured by the amount that the entity expects to be entitled to receive. Depending on the fulfilment of certain criteria, revenue is recognised:

- (i) At a time when the control of the goods or services is transferred to the customer; or
- (ii) Over the period, to the extent that represents the performance of the entity.



o rédito deve ser reconhecido e qual o montante. O modelo especifica que o rédito deve ser reconhecido quando uma entidade transfere bens ou serviços ao cliente, mensurado pelo montante que a entidade espera ter direito a receber. Dependendo do cumprimento de alguns critérios, o rédito é reconhecido:

- (i) No momento preciso, quando o controlo dos bens ou serviços é transferido para o cliente; ou
- (ii) Ao longo do período, na medida em que retracta a performance da entidade.

O Banco não espera que ocorra impactos significativos na adopção da presente norma.

34.3. IFRS 16 - Locações

O IASB, emitiu, em 13 de Janeiro de 2016, a norma IFRS 16 - Locações, de aplicação obrigatória em períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2019. A sua adopção antecipada é permitida desde que adoptada igualmente a IFRS 15. Esta norma revoga a norma IAS 17 - Locações.

A IFRS 16 retira a classificação das locações como operacionais ou financeiras (para o locador - o cliente do leasing), tratando todas as locações como financeiras.

Locações de curto-prazo (menos de 12 meses) e locações de activos de baixo valor (como computadores pessoais) são isentos de aplicação dos requisitos da norma.

O Banco ainda não procedeu a uma análise completa sobre os impactos da aplicação desta norma.

35 - NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS, MAS AINDA NÃO EFECTI VAS PARA O BANCO

35.1. IFRS 14 - Contas Diferidas Regulatórias

O IASB emitiu em 30 de Janeiro de 2014 uma norma que define medidas provisórias para quem adopta pela primeira vez as IFRS e tem actividade com tarifa regulada.

A presente norma não é aplicável ao Banco.

The Bank does not expect significant changes to take place with the adoption of this standard.

34.3. IFRS 16 - Leases

As at 13 January 2016, IASB issued IFRS 16 - Leases, mandatory for periods beginning on or after 1 January 2019. IFRS 16 early adoption is allowed, provided that IFRS 15 is also adopted. This new standard replaces IAS 17 - Leases.

IFRS 16 removes the classification of leases as either operating leases or finance leases (for the lessee - the lease customer), considering all leases as finance leases.

Short-term leases (less than 12 months) and leases of low-value assets (such as personal computers) are exempt from this standard.

The Bank has not yet carried out a full analysis of the impacts of applying this standard.

35 - RECENTLY ISSUED ACCOUNTING STANDARDS AND INTERPRETATIONS THAT ARE NOT YET EFFECTIVE FOR THE BANK

35.1. IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts

IASB issued on 30 January 2014 a standard that defines interim measures for those adopting IFRS for the first time and has activity with regulated tariff.

This standard is not applicable to the Bank.

35.2. IFRIC 22 - Transacções em moeda estrangeira e contraprestação de adiantamentos

Foi emitida em 8 de Dezembro de 2016 a interpretação IFRIC 22, com data de aplicação obrigatória para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2018.

A nova IFRIC 22 vem definir que, tendo existido adiantamentos em moeda estrangeira para efeitos de aquisição de activos, suporte de gastos ou geração de rendimentos, ao aplicar os parágrafos 21 a 22 da IAS 21, a data considerada de transacção para efeitos da determinação da taxa de câmbio a utilizar no reconhecimento do activo, gasto ou rendimento (ou parte dele) inerente é a data em que a entidade reconhece inicialmente o activo ou passivo não monetário resultante do pagamento ou recebimento do adiantamento na moeda estrangeira (ou havendo múltiplos adiantamentos, as taxas que vigorarem em cada adiantamento).

O Banco não espera que ocorram impactos significativos na adopção da presente interpretação

35.3. IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento fiscal de imposto sobre rendimentos

Foi emitida em 7 de Junho de 2017 uma interpretação sobre como lidar, contabilisticamente, com incertezas sobre o tratamento fiscal de impostos sobre o rendimento, especialmente quando a legislação fiscal impõe que seja feito um pagamento às Autoridades no âmbito de uma disputa fiscal e a entidade tenciona recorrer do entendimento em questão que levou a fazer tal pagamento.

A interpretação veio definir que o pagamento pode ser considerado um activo de imposto, caso seja relativo a impostos sobre o rendimento, nos termos da IAS 12 aplicando-se o critério da probabilidade definido pela norma quanto ao desfecho favorável em favor da entidade sobre a matéria de disputa em causa.

Nesse contexto a entidade pode utilizar o método do montante mais provável ou, caso a resolução possa ditar intervalos de valores em causa, utilizar o método do valor esperado.

IFRIC 23 é aplicada para os exercícios que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2019 podendo ser adoptada antecipadamente.

O Banco não espera que ocorram impactos significativas na adopção da presente interpretação

35.2. IFRIC 22 - Foreign Currency Translations and Advance Consideration

It has been issued on 8 December 2016, IFRIC 22, effective for annual periods beginning on or after 1 January 2018.

This new IFRIC 22 defines that, has been an advance in foreign currency for an asset, expense or revenue, applying paragraphs 21-22 of IAS 21, the date of the transaction for the purpose of determining the exchange rate to use on initial recognition of the related asset, expense or income (or part of it) is the date on which an entity initially recognises the non-monetary asset or non-monetary liability arising from the payment or receipt of advance consideration in a foreign currency (or if there are multiple payments or receives, the foreign currency exist at each advance consideration date).

The Bank does not expect significant changes to take place with the adoption of this standard.

35.3. IFRIC 23 - Uncertainty over Income Tax Treatment

On 7 June 2017 an interpretation on how to handle, in an accounting manner, uncertainties about the tax treatment of income taxes was issued, especially when tax legislation requires that a payment be made to the Authorities in the context of a tax dispute and the entity intends to appeal to a tax examination which resulted in a payment to a taxation authority.

The interpretation has determined that the payment can be considered as a tax asset, if it is related to income taxes, in accordance with IAS 12 applying the criterion of probability defined by the standard as to the favorable outcome in favor of the entity on the matter concerned.

In this context, the entity may use the most likely amount method or, if the resolution can determine ranges of values, use the expected value method.

IFRIC 23 becomes effective for annual periods beginning on or after 1 January 2019, with early adoption permitted.

The Bank does not expect significant changes to take place with the adoption of this standard.



35.4. Outras alterações

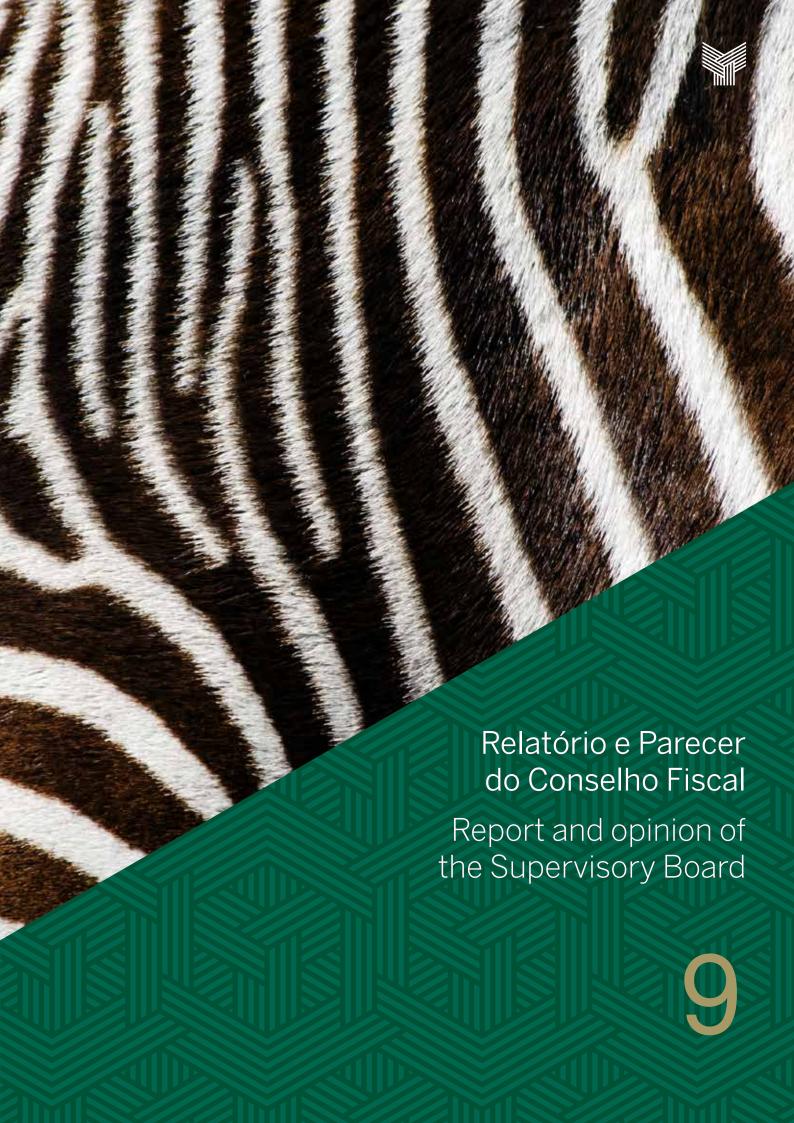
- Em 20 de Junho de 2016 e aplicável aos períodos que se iniciam em, ou após, 1 de Janeiro de 2018, alterações à IFRS 2 - Classificação e Mensuração de Transacções com pagamentos baseados em acções.
- Em 8 de Dezembro de 2016 e aplicável aos períodos que se iniciam em, ou após 1 de Janeiro de 2018, alterações à IAS 40 Transferência de propriedades de investimento clarificando o momento em que a entidade deve transferir propriedades em construção ou desenvolvimento de, ou para, propriedades de investimento quando ocorra alteração no uso de tais propriedades que seja suportado por evidência (além do listado no parágrafo 57 da IAS 40).
- Os melhoramentos anuais do ciclo 2014-2016, emitidos pelo IASB em 8 de Dezembro de 2016 introduzem alterações, com data efectiva de aplicação para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Julho de 2018 às normas IFRS 1 (eliminação da excepção de curto prazo para aplicantes das IFRS pela primeira vez) e IAS 28 (mensuração de uma associada ou joint venture ao justo valor).
- Os melhoramentos do ciclo 2015-2017, emitidos pelo IASB em 12 de Dezembro de 2017 introduzem alterações, com data efectiva para períodos que se iniciem em, ou após 1 de Janeiro de 2019, às normas IFRS 3 (remensuração da participação anteriormente detida como operação conjunta quando obtém controlo sobre o negócio), IFRS 11 (não remensuração da participação anteriormente detida na operação conjunta quando obtém controlo conjunto sobre o negócio), IAS 12 (contabilização de todas as consequências fiscais do pagamento de dividendos de forma consistente), IAS 23 (tratamento como empréstimos geral qualquer empréstimo originalmente efectuado para desenvolver um activo quando este se torna apto para utilização ou venda).

O Banco não antecipa qualquer impacto na aplicação desta alteração nas suas demonstrações financeiras.

35.4. Other amendments

- On 20 June 2016, and applicable for annual periods beginning on or after 1 January 2018, amendments to IFRS 2 on Classification and Measurement of Share-based Payment Transactions.
- On 8 December 2016, and applicable for annual periods beginning on or after 1 January 2018, amendments to IAS 40 on Transfers of Investment Property to clarify whether an entity should transfer property under construction or development to, or from, investment property when there is a change in the use of such property which is supported by evidence other than specifically listed in paragraph 57 of IAS 40.
- The annual improvements cycle 2014-2016, issued by IASB on 8 December 2016, introduce amendments, with effective date for annual periods beginning on or after, 1 July 2018, to the standards IFRS 1 (deletion of short-term exemption for first-time adopters) and IAS 28 (measuring an associate or joint venture at fair value).
- The annual improvements cycle 2015-2017, issued by IASB on 12 December 2017, introduce amendments, with effective date for annual periods beginning on or after, 1 January 2019, to the standards IFRS 3 (remeasure its previously held interest in a joint operation when it obtains control of the business), IFRS 11 (not remeasure its previously held interest in a joint operation when it obtains joint control of the business), IAS 12 (accounts for all income tax consequences of dividend payments in the same way), IAS 23 (treat as part of general borrowings any borrowing originally made to develop an asset when the asset is ready for its intended use or sale).

The Bank does not anticipate any impact on the application of this change in its financial statements.





Parecer do Conselho Fiscal

- 1. Dando cumprimento ao mandato que V. Exas, nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no País, nomeadamente da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, Das Sociedades Comerciais, bem como os Estatutos do BANCO YETU, S.A., submetemos à apreciação de V. Exas. o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, as quais compreendem o Balanço (que apresenta um total do Activo de 11.851.473 milhares de Kwanzas, um total do Passivo de 9.136.745 milhares de Kwanzas, e Capital Próprio de 2.714.727 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado do exercício de 160.462 milhares de Kwanzas, a Demonstração de Resultados, a Mutação nos Fundos Próprios, o Fluxo de Caixa e as respectivas Notas.
- 2. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2017, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve todas as informações e esclarecimentos que se julgaram pertinentes, além de observar os demais procedimentos tidos como indispensáveis.
- 3. A actividade do Banco YETU, S.A., relativamente ao exercício económico de 2017, caracterizou-se por uma estratégia de consolidação da carteira de depósitos, ajustamentos na implementação de políticas relativas á captação de recursos considerando o actual momento do mercado, gestão prudente da liquidez e consolidação dos procedimentos e regras de gestão dos Recursos Humanos e da sua estrutura hierárquica e funcional e desenvolvimento do Plano de Actividade, tendo como ponto de relevante importância;
 - i. A implementação e consolidação dos preceitos relativos aos avisos nº 1 e nº 2 do Banco Nacional de Angola que regulamenta as obrigações das Instituições Financeiras no âmbito da Governação Corporativa e Sistema de Controlo Interno;
- Com base no resultado da fiscalização exercida nos moldes referidos no parágrafo 2 acima, consideramos que:



- i. No processo de transição das normas contabilísticas anteriormente adoptadas (Plano de Contas das Instituições Financeiras – "CONTIF") para as IFRS, o Banco seguiu os requisitos previstos na Norma Internacional de Relato Financeiro 1 – Adopção pela primeira vez das Normas internacionais de Relato Financeiro, tendo a data de transição sido reportada a 1 de Janeiro de 2016. Neste sentido, a informação financeira com referência a 1 de Janeiro de 2016 e ao exercício de 2016, anteriormente apresentada de acordo com o CONTIF, foi reexpressa para as IFRS para efeitos de comparabilidade;
- ii. as políticas e processos em vigor nas matérias de governação corporativa respeitam os princípios estabelecidos no artigo 5.º e a realização dos objectivos estabelecidos no artigo 4.º, ambos do Aviso n.º 1/2013, de 19 de Abril, do BNA;
- iii. as políticas e processos instituídos no âmbito do sistema de controlo interno respeitam os princípios estabelecidos no artigo 5.º e a permanente realização dos objectivos estabelecidos no artigo 4.º, ambos do Aviso n.º 2/2013, de 19 de Abril, do BNA;
- iv. as informações constantes no relatório a que o presente parecer se reporta são verdadeiras e apropriadas, de acordo com as disposições estabelecidas no artigo 1.º do instrutivo n.º 1/2013, de 22 de Marco, do BNA
- v. Não tomámos conhecimento de qualquer situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.
- 5. Assim, com base no exposto, e considerando que os documentos referidos em #1 permitem, no seu conjunto, a compreensão da situação financeira e dos resultados do Banço, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do BANCO YETU, S.A. naquela data, estando em condições de serem submetidos à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.
- O Conselho Fiscal recomenda para o exercício económico de 2018;

2



- o reforço e continuidade de políticas de gestão prudentes dada a conjuntura macroeconómica actual e às limitações actuais do mercado em termos de liquidez e do acesso condicionado às divisas;
- ii) a continuidade do processo de consolidação do Banco em curso, consubstanciado no Plano de Negócio e Orçamento submetido aos Accionistas.
- iii) o reforço e consolidação dos aspectos relacionados com a Corporate Governance e Controlo Interno (particularmente na área do crédito), tendo em conta o estabelecido no Aviso n.º 1/2013 de 23 de Março e nº 2/2013 de 19 de Abril do Banco Nacional de Angola, incluindo os aspectos de Compliance e Risco (Despacho 14/13, de 24 de Julho) e Auditoria, e da Política de Imparidade, tendo em conta a conjuntura actual do mercado financeiro em Angola;
- iv) o cumprimento do aviso nº 2/18 do Banco Nacional de Angola para o aumento do Capital Social, o Conselho Fiscal recomenda que de acordo com o Estatuto do Banco Yetu S.A, no Artigo 5º (Capital social), Artigo 6º (Aumento do capital social), Artigo 7º (Direitos de Preferência nos Aumentos do Capital Social), das alíneas 1 a 6 do Artigo 8º (Acções), combinado com o Artigo 9º (Acções Próprias) os accionistas subscrevam e realizem o aumento nos prazos definidos.
- v) no que se refere a interpretação e reconhecimento da IAS 29 Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 o Conselho Fiscal está em linha com o posicionamento da ABANC e BNA, e recomenda a Administração do Banco uma avaliação permanente da evolução de economia convindo salvaguardar os efeitos da possível adopção desta norma.

Luanda, aos 18 de Abril de 2018

Audidonta, Lda Presidente WWMMAAA Estima Julieta M. Benjamim

O Conselho Fiscal

Vogal

Davhião Virgilio dos Santos Vogal

3

9. Report and Opinion of the Supervisory Board

Opinion of the Supervisory Board

- 1. In fulfilment of the mandate given by BANCO YETU, S.A. and in accordance with the applicable legislation (Law No. 1/04, of 13 February 2004), the Companies Law and the Articles of Association of BANCO YETU, S.A., we hereby present the Opinion of the Supervisory Board on the information contained in the Board of Directors' Report and the Financial Statements for the period ended as at 31 December 2017, which comprise the Balance sheet (with a total Assets of AOA 11,851,473 thousand and Liabilities of AOA 9,136,745 thousand, Equity of AOA 2,714,727 thousand and a net profit for the period of AOA 160,462 thousand), the Statements of income, changes in equity, cash flows for the period and the corresponding Notes to the financial statements.
- 2. The Supervisory Board monitored the activity developed by the Bank during the period ended as at 31 December 2017, examined the Financial Statements, received all the information and clarifications deemed relevant and observed all the other necessary procedures.
- 3. In 2017, the Bank's activity was characterized by a strategy of consolidation of the deposits portfolio; adjustments in the implementation of policies related to fund raising, considering the current situation of the market; a prudent management of liquidity; the consolidation of procedures and management of Human Resources and its hierarchical and functional structure; and the development of the Activity Plan, with special relevance for:
 - i. the application and enforcement of the principles established by Notices No. 1 and 2 of Banco Nacional de Angola, which regulate the obligations of Financial Institutions within the Corporate Governance and the Internal Control System;
- **4.** Based on the results of the audit performed in accordance with paragraph 2 above, we consider that:
 - i. within the transition from the previous generally accepted accounting principles (Plano de Contas das Instituições Financeiras CONTIF) to IFRS, the Bank followed the requirements of International Financial Reporting Standard 1 First Time Adoption of International Financial Reporting Standards and the transition date was set at 1 January 2016. Therefore, the financial information as at 1 January 2016 and from the 2016 period, previously presented in accordance with CONTIF, has been restated to IFRS for comparison purposes;
 - ii. the policies and procedures in force within the corporate governance are in accordance with the principles established in Article 5 and the achievement of the objectives established in Article 4, both from BNA's Notice No. 1/2013, of 19 April;
 - iii. the policies and procedures established within the internal control system are in accordance with the principles established in Article 5 and the continuous achievement of the objectives established in Article 4, both from BNA's Notice No. 2/2013, of 19 April;



- iv. the information contained in the report to which this opinion refers is true and accurate, in accordance with Article 1 from BNA's Instruction No. 1/2013, of 22 March;
- v. we have not been aware of any situation or deliberation that breach the applicable standards and which might jeopardize the reasonableness of the Financial Statements.
- 5. Based on the above and considering that the documents referred to on paragraph 1 allow the understanding of the Bank's financial situation and results, it is our opinion that the Financial Statements for the period ended 31 December 2017 present, in all material respects, the financial position of BANCO YETU, S.A. as of that date, and can, therefore, be submitted to the general meeting for approval.
- **6.** For 2018, the Supervisory Board recommends:
 - i. the reinforcement and continuity of prudent management policies, given the current macroeconomic environment and market limitations in terms of liquidity and the conditional access to foreign currency;
 - ii. the continuity of the Bank's current consolidation process, which is foreseen in the Business Plan and in the Budget submitted to the Shareholders;
 - iii. the reinforcement and consolidation of aspects related to Corporate Governance and Internal Control (especially in the credit area), considering BNA's Notice No. 1/2013, of 23 March, and No. 2/2013, of 19 April, including the aspects related to Compliance and Risk (Ordinance No. 14/13, of 24 July) and Audit, and the Impairment Policy, given the current situation of the Angolan financial market;
 - iv. the compliance with BNA's Notice No. 2/18, for the Share Capital increase. In accordance with Article 5 (Share Capital), Article 6 (Share Capital Increase), Article 7 (Pre-emption Right in the Subscription of Capital Increases), Article 8, paragraph 1 to 6 (Shares), and Article 9 (Own Shares) of the Bank's Articles of Association, the Supervisory Board recommends shareholders to subscribe and fully pay up the increase within the time limits established;
 - v. in accordance with the interpretation and recognition of IAS 29 Financial Reporting in Hyperinflationary Economies (IAS 29) for the Angolan economy to be considered as hyperinflationary for the period ended 31 December 2017, the Supervisory Board agrees with ABANC and the BNA and recommends a continuous assessment of the evolution of the economy, in order to prevent any impacts caused by the adoption of this standard.

Luanda, 18 April 2018

	The Supervisory Board	
SIGNED IN THE ORIGINAL	SIGNED IN THE ORIGINAL	SIGNED IN THE ORIGINAL
Audiconta, Lda	Estima Julieta M. Benjamim	Damião Virgílio dos Santos
Chairman	Member	Member





KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A. Edificio Moncada Prestige - Rua Assalto ao Quartel de Moncada 15 2º Luanda - Angola +244 227 28 01 01 | www.kpmg.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas do Banco Yetu, S.A.

Introdução

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco Yetu, S.A. ("Banco"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017 que evidencia um total de 11.851.473 milhares de Kwanzas e um capital próprio de 2.714.727 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 160.462 milhares de Kwanzas, as Demonstrações de Resultados, do Rendimento Integral, de Alterações no Capital Próprio e de Fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

SPMU Angula - Nada, Tax, Advisors, S.A., a firea angolana membro do note KPMU, competta por firmo independente affinales de KPMU Insprendental Cooperative ("KPMU Instrumental"), una condude aniga.

KP5K) Angola: Audit, Tata, Advasory, S.A. Capital Social: 1250-000 USD / 155-081-081 AKZ Pessoa Cologiva N° 5481 (78877)







Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilisticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilisticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Bases para a Opinião com Reservas

Conforme descrito na Nota 33 do Anexo às demonstrações financeiras, a Associação Angolana de Bancos ("ABANC") e o Banco Nacional de Angola ("BNA") expressaram uma interpretação de que não se encontram cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e, consequentemente, a Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes naquela Norma às suas demonstrações financeiras naquela data. Em 31 de Dezembro de 2017, a taxa de inflação acumulada nos últimos três anos aproxima-se ou ultrapassa os 100%, dependendo do índice utilizado, existindo igualmente a expectativa de que continuará a exceder cumulativamente os 100% em 2018, o que é uma condição quantitativa objectiva que nos leva a considerar, para além da existência de outras condições previstas na IAS 29, que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2017 corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária.

Nestas circunstâncias, o Banco deveria ter apresentado, as suas demonstrações financeiras naquela data, atendendo àquela premissa e de acordo com as disposições previstas naquela Norma, as quais estabelecem também a reexpressão das demonstrações financeiras do exercício anterior, apresentadas para efeitos comparativos. Não obtivemos, contudo, informações suficientes que nos permitam quantificar os efeitos desta situação nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2017, que entendemos serem significativos.





Opinião com Reservas

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito na secção "Bases para a Opinião com Reservas", as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco Yetu, S.A. em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Luanda, 20 de Abril de 2018

KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.

Representada por Maria Inès Rebelo Filipe

Perito Contabilista (Cédula n.º 20140081)

10. Independent Auditors' Report

(This report is a free translation to English from the original Portuguese version. In case of doubt or misinterpretation the Portuguese version will prevail.)

To the shareholders of Banco Yetu, S.A.

Introduction

We have audited the accompanying financial statements of Banco Yetu, S.A. ("Bank"), which comprise the balance sheet as at 31 December 2017 (that shows a total of 11,851,473 thousands AOA and an equity of 2,714,727 thousands AOA including a net profit for the period of 160,462 thousands AOA), the statements of income, other comprehensive income, changes in equity and cash flows for the period then ended, and the corresponding Notes to the financial statements.

Management's Responsibility for the Financial Statements

Management is responsible for the preparation and fair presentation of these financial statements in accordance with International Financial Reporting Standards, and for such internal control as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

Auditors' Responsibility

Our responsibility is to express an independent opinion on these financial statements based on our audit. We conducted our audit in accordance with the Technical standards of the Angolan Institute of Accountants and Chartered Accountants ("Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola"). Those standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free from material misstatement.

An audit involves performing procedures to obtain audit evidences about the amounts and disclosures included in the financial statements. The procedures selected depend on our judgement, including the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error. In making those risk assessments, we consider internal control relevant to the entity's preparation and fair presentation of the financial in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the entity's internal control. An audit also includes evaluating the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates made by Management, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements.



We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our qualified audit opinion.

Basis for Qualified Opinion

As described in note 33 of the Notes to the financial statements, Associação Angolana de Bancos ("ABANC") and Banco Nacional de Angola ("BNA") expressed an interpretation stating that the conditions required to classify the Angolan economy as a hyperinflationary economy on the period ended at 31 December 2017, in accordance with IAS 29 - Financial reporting in hyperinflationary economies, are not entirely fulfilled. Consequently, the Management of the Bank decided not to apply the provisions set in that Standard to its financial statements on that date. As at 31 December 2017, the accumulated inflation rate for the last three years was near or over 100%, depending on the index used, and there is an expectation that it will continue to cumulatively exceed 100% in 2018. This is an objective quantitative condition that leads us to consider that, in addition to other conditions set in IAS 29, the functional currency of the Bank's financial statements as at 31 December 2017 corresponds to the currency of a hyperinflationary economy.

Under these circumstances, the Bank should have presented its financial statements, as at that date, considering that assumption and in accordance with the provisions set on that Standard, which also establish the restatement of the previous year financial statements, presented for comparative purposes. However, we did not obtain sufficient information that allow us to measure the effects of this situation on the Bank's financial statements for the period ended at 31 December 2017, which we believe to be significant.

Qualified Opnion

In our opinion, except for the possible effects of the matter described in the Basis for Qualified Opinion section of our report, the financial statements referred in paragraph 1 above present fairly, in all material respects, the financial position of Banco Yetu, S.A. as at 31 December 2017, and of its financial performance and its cash flows for the year then ended in accordance with International Financial Reporting Standards.

Luanda, 20 April 2018

SIGNED IN THE ORIGINAL

KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.

Represented by

Maria Inês Rebelo Filipe

Chartered Accountant (Member n.º 20140081)



